ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

...CIAL
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.507 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O Conselho Executivo da Liga das Nações declara ser impossivel actualmente resolver o problema de fronteiras da Alta Silesia

O presidente Harding salienta que o objectivo da Conferencia de Washington é limitar e não extinguir os armamentos

Os orgãos italianos continuam analysando o accordo italo-brasileiro, sendo quasi unanimes em affirmar que o tratado inaugura uma nova phase productiva entre os dois paizes

Os interesses italianos

VARIOS COMMENTARIOS SOBRE O ACCORDO ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 12 (U. P.) — O jornal "Messagero", commentando a convenção italo-brasileira de emigração e trabalho, diz:

"A assignatura deste pacto é um acontecimento importante que abre a porta para a nossa emigração. A recusa dos mercados do trabalho europeu e transatlanticos de aceitar os nossos emigrantes, augmentou o numero dos "sem trabalho" aqui. O trabalho inaugura uma nova phase de collaboração productiva entre os dois paizes latinos. A Italia poderá desempenhar o papel de intermediaria do commercio brasileiro na Europa e o Brasil fornecer-lhe-ha as materias primas de que necessitar."

O "Messagero" tambem intervistou o Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, a respeito da convenção entre o Brasil e a Italia sobre a emigração e o trabalho.

O jornal "Corriere d'Italia" nos seus commentarios a respeito diz: — "A assignatura do tratado assignala o inicio de uma éra importante nas relações italo-brasileiras."

FALLECEU O GENERAL GIUSEPPE VIORA

ROMA, 12 (U. P.) — Um despacho de Alessandria diz que o general Giuseppe Viora, que adoeceu por occasião da grande guerra mundial, morreu ali hontem.

OS SOBERANOS ITALIANOS NAS REGIÕES LIBERTADAS

ROMA, 12 (U. P.) — Um despacho de Trento diz que o rei Victor Manoel e a rainha Helena foram alvos de uma enthusiastica demonstração de agrado, da parte de uma multidão gigantesca, quando sairam da estação ferroviaria do Trento. Agitaram-se centenas de bandeiras. O 18°, 79° e 80° regimentos de infanteria, o 9° regimento de artilheria, e o 7° dos bersaglieri, prestaram as honras da pragmatica. As citadas unidades militares achavam-se formadas ao longo do trajecto entre a estação ferroviaria e o Castello Bonconsiglia.

Os soberanos foram em carros abertos, e em pouco tempo os régios vehiculos achavam-se repletos de flores, lançadas pelas grandes multidões, que repetidas vezes ovacionavam suas magestades. Na praça Dante irrompeu uma gigantesca demonstração de lealdade aos monarchas italianos.

Em muitos logares no trajecto real achavam-se armados arcos de triumpho.

VARIAS HOMENAGENS

TRENTO, 12 (A. A.) — Os reis da Italia chegaram aqui hontem de manhã, sendo recebidos com indescriptivel enthusiasmo pela população. Tanto o rei Victor Manoel como a rainha Helena, foram vivamente acclamados.

No momento em que os soberanos desembarcaram, foram tão grandes as acclamações que lhes fez o povo, que abafaram os sons das musicas das differentes bandas militares que aguardavam a sua chegada. Ao saltar em terra o rei Victor Manoel, as bandas executaram o hymno nacional, salvando a artilheria e repicando os sinos da cidade.

Depois dos cumprimentos apresentados pelo governador da cidade, pelo prefeito e pelas autoridades civis, militares e religiosas, os soberanos foram [illegible] a praça Dante admirar o monumento erguido á memoria do poeta florentino, tomando em seguida o carro que lhes era destinado [illegible]-se para o castello do Buon Consiglio, afim de ali visitar os [illegible] dos martyres italianos.

A' tarde houve uma recepção no palacio da Municipalidade em honra do rei Victor Manoel e da rainha Helena.

Os reis da Italia, depois de visitarem [illegible] e Parenzo, irão visitar Zara.

O CONGRESSO SOCIALISTA — SURGE IMPREVISTAMENTE UMA REPRESENTANTE DOS COMMUNISTAS ALLEMÃES, SENDO RECEBIDA COM GRANDE SYMPATHIA PELA ASSEMBLÉA

ROMA, 11 (U. P.) — Um telegramma de Milão diz que a communista Clara Zetkin, representando os communistas allemães, compareceu inesperadamente no Congresso Nacional dos Socialistas Italianos, actualmente sendo reunido naquella cidade.

A communista allemã foi alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado da parte do Congresso, e os congressistas, receiando a intervenção policial, mandaram fechar á chave as portas do edificio.

A senhorita Zetkin, discursando perante o Congresso, elogiou o proletariado italiano "pela grande batalha que intentaram".

Continuando o seu discurso, a senhorita Zetkin exprimiu a esperança de que "o proletariado italiano permaneça fiel á Internacional delle". Depois disto, a representante dos communistas da Allemanha denunciou a collaboração dos socialistas com o governo.

O professor Baratono, falando perante o Congresso, em nome dos maximalistas e unitarios, defendeu o plano de corração "occasional" com o governo. O professor fez um appello em prol da unidade partidaria, declarando que a scisão seria fatal.

O deputado Claudio Treves, respondendo ao discurso de Baratono, refutou os argumentos do professor.

Durante toda a noite os delegados maximalistas e extremistas tentaram chegar a um accordo, visando a coordenação de idéas, porém fracassaram os seus esforços nesse sentido.

UM DESMENTIDO

ROMA, 12 (U. P.) — Um communicado hontem publicado desmente a noticia anterior que o governo supprimiu todos os cargos de vice-prefeito.

A ITALIA E O ESTADO LIVRE DE FIUME

ROMA, 11 (U. P.)—Um despacho de Fiume, diz que o rei Victor Manoel, na sua resposta á mensagem que lhe foi enviada pelo Sr. Zanella, presidente do conselho do Estado Livre de Fiume, declarou apreciar altamente a citada mensagem, e exprimiu a esperança de que as relações entre o novo Estado e a Italia seriam sempre baseadas numa amisade cordialissima e "na communhão mais profunda de sentimentos e feitos."

O ACCORDO ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 12 (A. A.)—Toda a imprensa italiana continúa salientando e applaudindo sem reservas a assignatura do tratado de trabalho italo-brasileiro.

O jornal "Il Messagero" diz: "Registrando o acontecimento com profunda satisfação nacional, exprimimos a nossa esperança de que elle seja o ponto de partida para uma mais larga, activa e productiva collaboração dos dois paizes latinos.

A Italia muito tem a esperar do Brasil, ao qual a Italia póde offerecer tambem uma vantajosa politica cooperativa. E' possivel, por exemplo, agora, examinar o problema de um entendimento economico, commercial e industrial entre os dois paizes. A Italia poderia ser para o Brasil um util intermediario entre o commercio brasileiro e a Europa.

O Brasil póde fornecer á Italia materias primas de importancia capital. A Italia não tenciona fazer, através da emigração, uma politica de egoismos na casa alheia, antes, contribuir, com toda a lealdade e respeitando a letra do tratado, para o desenvolvimento da riqueza do Brasil."

O MONOPOLIO DO CAFE'

ROMA, 12 (A. A.)—Segundo as estatisticas hontem publicadas, o monopolio do café, instituido pelo ex-ministro das finanças, Sr. Filippo Meda, deu ao erario publico, em 30 mezes, lucros que sobem á importante somma de 407 milhões de liras.

D'ANNUNZIO E AS HOMENAGENS AO SOLDADO DESCONHECIDO

ROMA, 12 (A. A.)—Segundo affirmam alguns jornaes, o poeta-soldado Gabriel D'Annunzio tomará, voluntariamente, parte nas homenagens que vão ser prestadas, em novembro proximo futuro, ao soldado italiano desconhecido.

O GABINETE FIUMENSE

FIUME, 12 (A. A.)—O Sr. Ricardo Zanella, presidente do conselho de ministros e ministro do exterior do Estado Livre de Fiume, enviou ao governo italiano um muito attencioso telegramma de saudações, participando-lhe que havia tomado posse do seu cargo, e dando-lhe conta do gabinete constituido por elle, para o governo do Estado Livre do Fiume.

O primeiro gabinete deste Estado Livre é composto dos seguintes membros:

Presidente do conselho de ministros e ministro das relações exteriores, Ricardo Zanella; ministro do interior, Mario Relasich; ministro das finanças e do Thesouro, Donato Mohovich; da previdencia social e do trabalho, Eugenio Lasich; da educação publica, Vittorio Sahuich; da justiça, Mario Goghel, e das obras publicas, Leone Tateano.

CONVOCAÇÃO DE UMA NOVA INTERNACIONAL DOS SYNDICATOS VERMELHOS.

MILÃO, 12 (U. P.) — O conselho geral nacional da União dos Syndicatos Italianos, comquanto adherindo á Terceira Internacional, sem permittir a esta interferencia sobre os syndicatos italianos, resolveu hoje convocar uma nova internacional dos syndicatos vermelhos, a reunir-se em qualquer cidade da Europa.

O "ESPERIA"

ROMA, 12 (U. P.) — O dirigivel "Esperia", antigo zeppelin "Bondensee", levando a seu bordo 31 passageiros, fez o circuito de Roma, Ischia, Capri, Sorrento, Napoles, Gaeta e Roma, percorrendo uma distancia de 600 kilometros, em 5 1|2 horas.

O apparelho de telephonia radiographica funccionou com completo successo, á uma distancia de 200 kilometros. A experiencia foi feita no intuito de organizar os meios para a exploração do serviço italiano de dirigiveis.

MANIFESTAÇÕES AMERICANOPHOBAS — UMA RESALVA DOS DEPUTADOS DO ALTO ADDIGE.

ROMA, 12 (U. P.) — Os mais radicaes elementos desta capital, fizeram hoje uma demonstração hostil aos Estados Unidos, pelo facto de terem os tribunaes americanos condemnado os socialistas Sacco e Vanzetti. A policia dissolveu a manifestação antes que ella fosse além de assobios e gritos.

— Um despacho procedente de Bolzan diz que os deputados do Alto Addige declararam que não tomarão parte nas festas em homenagem aos soberanos italianos, devido á attitude hostil do governo para com a população allemã.

TARIFAS ESPECIAES PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 12 (U. P.) — Uma nota official informa que devido á intervenção do sub-secretario da marinha mercante, a Companhia de Navigazione Generale Italiana, a Companhia Nazionale de Navigazione e o Lloyd Sabaudo concederam tarifas especiaes de fretes para os portos do Brasil e da Argentina para os volumes menores de um metro cubico e com peso inferior a uma tonelada.

PRECIOSO DONATIVO DO REI AO ESTADO

ROMA, 12 (U. P.) — Um despacho procedente de Veneza informa que o commissario do governo senhor Giammarino chegou a essa cidade afim de inspeccionar os palacios reaes e organizar um plano afim de serem os mesmos aproveitados nos serviços publicos, visto terem sido doados pelo rei ao Estado, e tambem para examinar as fortificações que não são mais adequadas com as necessidades da defesa da cidade.

UM EX-PREFEITO PRESO COMO PASSADOR DE DINHEIRO FALSO.

ROMA, 12 (U. P.) — Um telegramma procedentes de Verona diz que o Sr. Luigi Gedeoni Fusetti, antigo prefeito socialista de Fortaton, foi preso hoje por ter sido apanhado em flagrante passando um bilhete falso de mil liras.

O preso confessou ter recebido duas mil liras de um desconhecido no trem em troca de dez cedulas de mil liras falsas.

BANQUETE A FAMILIA REAL PELO GOVERNADOR DE TRENTO.

ROMA, 12 (U. P.) — Um despacho vindo de Trento diz que o governador Sr. Crebaro offereceu um banquete á familia real e ao presidente do conselho, Sr. Bonomi, assistindo o arcebispo e as autoridades locaes.

Durante o jantar grande multidão estacionava na rua. Os fascistas organizaram uma manifestação de lealdade ao rei percorrendo as ruas em numerosos cortejos conduzindo bandeiras, estandartes e tochas.

Os soberanos assomaram á sacada do hotel afim de receber as acclamações populares.

Valiosissimo brinde de "O Paiz" aos seus leitores

Todos os leitores de O PAIZ podem concorrer á posse dessa util preciosidade, mediante condições das mais simples e faceis, que dentro em breve serão publicadas. Tambem dentro em breve será exposto, em local accessivel a todos, esse valiosissimo brinde, que O PAIZ este anno vai dar como presente de testas.

As finanças mundiaes

AS FINANÇAS TCHECOSLOVACAS

PRAGA, 12 — (A. A.) — O novo ministro das finanças, Sr. Nouak, declarou que a politica financeira da Tchecoslovaquia continua em lucta contra a inflação monetaria.

Accrescentou que exigirá e deitará mão de medidas economicas extremas, em todos os ramos de administração publica.

A circulação de valores estrangeiros deverá ser livre, em parte, para facilitar a exportação para o exterior. O Estado porá de reserva alguns valores estrangeiros, provenientes da exportação do assucar e malte (farinha especial).

A quéda do cambio nos Estados vizinhos não provocou na Tchecoslovaquia nenhum mal-estar. As oscillações foram passageiras.

Depois de importantes reducções de despezas, o orçamento quasi se equilibrará. O "deficit" attingirá a 800 milhões de corôas e deverá ser coberto por algumas medidas tomadas de accordo com os partidos. O Estado fará ainda um importante emprestimo a 14 por cento, no qual será possivel converter as rendas austriacas, de antes da guerra. A estatistica das rendas austriacas na Tchecoslovaquia, para a questão das reparações, está prompta. A questão dos emprestimos de guerra austriacos será levada pelo governo a balanço de pagamentos no exterior e aos excellentes creditos de algodão já pagos.

OS EMPRESTIMOS SUL-AMERICANOS

NOVA YORK, 12 (U. P.)—O redactor commercial do jornal "Herald", commentando o projectado emprestimo chileno, diz:

"Ao mesmo tempo affirma-se que, se essas negociações forem bem succedidas, apparecerá, na proxima semana, outro emprestimo argentino, de muito maior importancia que o primeiro. A proxima operação será, provavelmente, a longo prazo. O successo dos recentes emprestimos negociados pelos governos sul-americanos surprehendeu os banqueiros, ficando demonstrado o desejo desses paizes de obterem auxilios financeiros dos Estados Unidos, ao envez da Inglaterra. Tal estado de coisas servirá para boas opportunidades commerciaes com a America do Sul".

O exito dos ultimos emprestimos sul americanos em Nova York estimula vivamente as relações commerciaes entre as duas Americas

O problema turco

PERVERSIDADES MUSULMANAS

ATHENAS, 12 (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Constantinopla dizendo que, segundo noticias ali chegadas ultimamente, os nacionalistas turcos commetteram novas atrocidades contra as populações christãs que habitam em Pontos.

O GENERAL PAPOULAS ESPERADO EM SMYRNA

ATHENAS, 12 (A. A.) — Telegramma recebido de Smyrna, pelos jornaes desta capital, informa que a população daquella cidade prepara festiva recepção ao general Papoulas e ao estado-maior do exercito, cuja chegada é ali esperada dentro de breves dias.

Os habitantes da cidade vão-lhe offerecer uma placa commemorativa do valor de mais cem mil drachmas.

TRANSFERENCIA DO QUARTEL-GENERAL GREGO

ATHENAS, 12 (A. A.) — Segundo se affirma nos circulos militares competentes desta capital, a transferencia do quartel-general grego para Smyrna indica que a alta administração hellenica considera as novas posições occupadas pelo exercito grego tão fortes e tão garantidas contra qualquer surpreza inimiga, que a presença do commando do exercito nas proximidades do theatro da guerra foi julgada inutil.

COMMUNICADOS OFFICIAES

ATHENAS, 12 (A. A.) — Communicado do quartel-general grego sobre a situação militar no dia 10 de outubro:

"Na frente da Doryléa, calma.

Na frente de Afion-Kara-Hissar, onde se apoia a ala direita grega, tambem nada houve digno de registro.

As nossas tropas expulsaram varios destacamentos inimigos que guarneciam a passagem de Akardagh para Hassembey — Papoulas."

ATHENAS, 12 (A. A.) — Communicado sobre a situação militar no dia 9 de outubro:

"Na frente da Doryléa, a ala esquerda grega entrou em alguns ligeiros tiroteios contra as forças inimigas. Houve rapidos canhoneios sem importancia.

Na frente de Afion-Kara-Hissar, o inimigo, vencido, recuou para Bayati e Boulave-Dine.

As nossas tropas, depois de terem perseguido os kemalistas, voltaram para as posições anteriormente fixadas.

Está averiguado que o inimigo soffreu perdas muito graves — Papoulas."

PRISÃO DE UM VICE-CONSUL ITALIANO POR AUTORIDADES GREGAS.

ROMA, 12 (U. P.) — Um despacho de Smyrna declara que policiaes gregos atacaram e prenderam o senhor Cotta, vice-consul italiano, quando desembacava do cruzador "Acordat".

Accrescenta o despacho que, depois de ter sido registrado um protesto, o alto commissario da Grecia em Smyrna pediu desculpas no consulado italiano.

O alto commissario da Grecia declarou que dois officiaes e tres policiaes gregos, responsaveis pelo occorrido, foram castigados.

A successão servia

RENUNCIA AO THRONO?...

PARIS, 12 (U. P.)—A edição parisiense do jornal "Tribune", de Chicago, declara que o rei Alexandre, da Servia, resolveu abdicar do throno servio, em favor de seu irmão Jorge, apesar dos rogos do Sr. Pasitch, presidente do conselho de ministros.

Noticia-se que o principe Jorge retirou a sua renuncia ao throno da Servia.

Essas noticias não são confirmadas em parte alguma, a não ser pelas fontes de informação do jornal "Tribune".

O DESMENTIDO

PARIS, 12 (U. P.)—A legação servia nesta capital desmente o boato de que o rei Alexandre, da Servia, tenha abdicado ao throno em favor do seu irmão George.

O litigio austro-hungaro

AS CREDENCIAES DOS DELEGADOS AUSTRO-HUNGAROS — PRIMEIRA REUNIÃO.

ROMA, 12 (A. A.) — Telegrapham de Veneza em data de 11 do corrente:

"Realizou-se hoje, ás 15 horas, no edificio do palacio da Prefeitura, o acto da verificação dos poderes dos delegados austro-hungaros que vêm tomar parte na conferencia destinada a resolver a questão de Burgerland.

A reunião effectuou-se sob a presidencia do marquez Della Toretta, ministro dos negocios estrangeiros, que fez um discurso saudando as referidas delegações. O marquez Della Toreta fez votos para que a paz européa fosse novamente consagrada no accordo de Veneza e que a Austria e a Hungria se conciliassem o mais rapidamente possivel. Propoz ás duas delegações que fixassem de prompto e alternativamente os pontos segundo os quaes se poderia chegar a uma solução.

Interrogados sobre o assumpto, os presidentes das duas delegações passaram a fazer uma exposição dos respectivos pontos de vista.

O presidente da delegação austriaca pede a evacuação de Burgenland e a immediata dissolução dos bandos armados; e o da delegação hungara, ao contrario, dá a entender que não pode empenhar-se pela dissolução dos bandos, e mostra-se absolutamente intransigente quanto á questão da evacuação. Exige, por seu turno, a cessão da cidade de Oedemburg e seus arredores.

A reunião foi suspensa ás 19 horas, devido ao adiantado da hora, sendo novamente reaberta ás 12 horas.

Esta segunda sessão, porém, foi encerrada pouco depois, nada tendo havido digno de menção".

A CONFERENCIA PODERA' ESTAR CONCLUIDA BREVEMENTE

ROMA, 12 (A. A.) — "Il Tempo" commentando a primeira reunião dos delegados da Austria e da Hungria, á conferencia de Veneza, diz acreditar que a mesma conferencia, iniciada com algumas difficuldades, aliás já previstas, póde estar concluida dentro de breves dias com feliz resultado para aquellas duas nações, e tambem para a Italia, que assim terá contribuido para restabelecer a ordem no centro e no oriente da Europa.

AS REUNIÕES EFFECTUAR-SE-HÃO NO PALACIO CORNER

VENEZA, 12 (A. A.) — O prefeito da cidade pôz á disposição das delegações da Austria e da Hungria, que aqui se encontram, afim de tratar com o ministro das relações exteriores, marquez Della Torretta, da questão de Burgenland, o palacio Corner, que é a séde da Prefeitura Municipal da cidade.

A China revolucionada

O GOVERNO DE CANTÃO DECLARA GUERRA AO GOVERNO MILITAR DE CANTÃO

NOVA YORK, 12, (U. P.) — Conforme declara um despacho cabographico recebido pelo Sr. Masco, representante em Washington do governo chinez de Cantão, aquelle governo declarou a guerra contra o governo militar de Pekim.

Declara mais o citado despacho que as tropas do sul da China, dirigidas pelo proprio presidente sul-chinez, Dr. Sun Yat Sen, estão iniciando uma offensiva pela provincia de Kwangsi, em direcção do norte, tendo Pekim como o seu objectivo.

Noticia-se além disso que o doutor Sun Yat Sen partirá de Cantão no correr desta semana, á testa de muitas divisões do exercito, afim de se juntar aos demais effectivos das forças militares do sul da China.

Accrescenta o referido despacho que o presidente do sul da China dispõe de cento e quarenta mil homens, munidos de apparelhos modernos.

A Alta Silesia

O DR. GASTÃO DA CUNHA CONCEDE UMA ENTREVISTA

PARIS, 12 (U. P.) — O jornal "Le Matin" publica uma entrevista que lhe concedeu o Dr. Gastão da Cunha, embaixador brasileiro em Paris, sobre a Alta Silesia. Eis, conforme allega a citada folha parisiense, as declarações do Dr. Gastão da Cunha:

"Estamos absolutamente convencidos da justiça das nossas sugestões ao Conselho Supremo Alliado. Tenho certeza de que lembrámos a melhor solução do problema. Nenhuma pessoa e nenhum governo, tentou, de fórma alguma, influenciar nos nossos estudos e deliberações.

Não estamos em contacto com pessoa alguma, a não ser os funccionarios escolhidos da secretaria e os peritos que achámos necessario ouvir.

O Conselho da Liga das Nações adoptou, unanimemente, a nossa recommendação."

A IMPRESSÃO EM BERLIM PELAS PRIMEIRAS NOTICIAS

BERLIM, 12 (U. P.) — O governo allemão está preoccupado por causa de noticias oriundas de Genebra, allegando que a sub-commissão do Conselho da Liga das Nações, encarregada do estudo da questão das fronteiras alta-silesianas, chegou a um accordo a respeito de uma nova fronteira.

As citadas noticias allegam que foi concedido á Polonia o "controle" industrial das regiões em torno das cidades de Beuthen, Kattowitz, Koenigshuette, Pless e Rybnik, e que a região carvoeira baixa-silesiana-tcheque-slovaquense será collocada sob a direcção de uma commissão economica poloneza - allemã - tcheque - slovaquense.

O GABINETE ALLEMÃO DEMITTIR-SE-HA CASO SE CONFIRMEM AS NOTICIAS.

BERLIM, 12 (U. P.) — Foi marcada para hoje de manhã uma nova reunião do conselho de ministros da Allemanha. Motivou essa providencia o facto de esperar, hoje de manhã mesmo, novas informações sobre a questão alta-silesiana. Além disso, os diversos partidos politicos reunir-se-hão no Reichstag, ás 10 horas. A Liga Industrial informou ao chanceller Wirth que as emprezas industriaes, a agricultura e o commercio não poderão arcar com a responsabilidade da proposta operação de credito — no caso da decisão do Conselho da Liga das Nações, a respeito da questão das fronteiras alta-silesianas, ser desfavoravel á Allemanha.

O Dr. Sthamer, embaixador allemão em Londres, recebeu instrucções no sentido de informar á Grã-Bretanha que o chanceller Wirth e o doutor Rathenau, ministro da reconstrucção, demittir-se-hão no caso da citada decisão ser contra a Allemanha.

Diz-se que avisos semelhantes serão enviados á Roma e Paris.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticia-se que a sub-commissão do Conselho da Liga das Nações, encarregada do estudo da questão das fronteiras alta-silesianas, apresentará, hoje ou amanhã, uma decisão final a respeito.

Diz-se que o Dr. Sthamer, embaixador da Allemanha em Londres, conferenciou hontem com lord Curzon, ministro do exterior britannico, apresentando-lhe o ponto de vista da Allemanha, no que diz respeito á questão das fronteiras da Alta Silesia.

O jornal "Daily Chronicle" hoje declara que os animos estão exaltados nas rodas politicas, por causa do caso alto-silesiano. O jornal explica que nas rodas britannicas sustentam que a cessão dos districtos de Pless e Rybnik constitue o maximo das concessões que a Allemanha poderá fazer.

A' ULTIMA HORA — O CONSELHO EXECUTIVO DECLARA SER-LHE IMPOSSIVEL POR EMQUANTO RESOLVER A QUESTÃO SILESIANA.

PARIS, 12 (U. P.) — Um telegramma procedente de Genebra diz que o conselho da Liga das Nações publicou hoje uma nota declarando ser impossivel ao conselho neste momento resolver a questão das fronteiras da Alta Silesia.

N. da R.

O despacho acima deixa sem effeito o telegramma publicado hontem, em Londres, pelo "Exchange Telegraph Company" dizendo que o conselho executivo da Liga resolvera a questão da Alta Silesia. Provavelmente o correspondente em Genebra da Exchange Telegraph Company confundiu a recommendação da sub-commissão do conselho da Liga com o proprio conselho em sua totalidade.

E' do dominio publico que o supremo conselho dos alliados em sua conferencia de Paris, decidiu submetter a questão dos limites da Alta Silesia ao conselho da Liga, o qual por sua vez confiou essa tarefa a uma sub-commissão composta de quatro membros entre os quaes figura o embaixador brasileiro Dr. Gastão da Cunha. A sub-commissão fez amplos estudos e indagações sobre o assumpto e apresentou finalmente a sua recommendação ao conselho.

A ESPECTATIVA PELO RESULTADO DA CONFERENCIA

LONDRES, 12 (A. A.) — Os jornaes publicam sómente resumidas informações sobre a abertura dos trabalhos da conferencia anglo-irlandeza, que se realizou em reunião secreta.

A conferencia voltará a reunir-se amanhã.

Diz-se que os trabalhos da sessão de hontem, correram sob uma atmosphera conciliatoria, o que é um bom augurio para a solução pacifica do caso irlandez.

O "Daily News" analysa os principaes pontos da questão que vão ser discutidos e diz que é provavel que alguns delles provoquem crises nas conferencias. O perigo de um rom-

pimento nas negociações, porém, está até certo ponto conjurado, porque o povo inglez e o da Irlanda estão profundamente convencidos da necessidade de se chegar a um accordo.

O CONSELHO ENCERRA SEUS TRABALHOS

PARIS, 12 (U. P.) — Um despacho procedente de Genebra, informa que o conselho da Liga das Nações encerrou a sessão hoje, ao meio-dia, partindo os membros do mesmo esta noite.

Foi despachado um correio especial para Paris, levando a decisão do conselho sobre a questão da Alta Silesia ao Sr. Briand.

A Conferencia de Washington

O VERDADEIRO OBJECTIVO DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Simultaneamente á reunião da delegação americana á Conferencia de Washington, a Casa Branca deu publicidade a uma carta do presidente Harding, cujo objectivo é dar a conhecer ao publico o verdadeiro alcance e escopo da conferencia.

O presidente Harding não deixa duvida quanto ao intuito da conferencia que é a limitação e não o desarmamento completo. O presidente declara préviamente em resposta a perguntas que lhe foram dirigidas que pessoalmente desejava a "limitação razoavel", a qual elle define nas seguintes palavras:

"Eu entendo por limitação razoavel, qualquer medida pratica que offereça a probabilidade de realização, o que é preferivel ao ideal irrealizavel. E' necessario tratar dos problemas do momento e proceder da melhor fórma possivel. O desarmamento universal iria além de todas as esperanças de consecução e mesmo a sua conveniencia neste momento seria discutivel."

A PARTICIPAÇÃO ITALIANA

ROMA, 12 (A. A.) — Os senhores Tommaso Tittoni e Luigi Luzzatti, que haviam sido convidados para participarem da delegação italiana que deverá tomar parte nos trabalhos da conferencia de limitação de armamento, a realizar-se em Washington, declinaram o convite que lhes foi feito.

Assim sendo, a delegação italiana na Conferencia de Washington ficará composta, como é geral julgado, dos Srs. Carlo Schanzer, que será o presidente da delegação; Rolando Ricci Filippe Moda e Luigi Albertini.

TEXTO DA CARTA DO PRESIDENTE HARDING

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O texto da carta do presidente Harding, escripta com a intenção de esclarecer o escopo da Conferencia do Desarmamento, é o seguinte:

"Dois mil annos de historias indicam que a natureza humana exigiria uma reorganização revolucionaria para tornar passivel o desarmamento universal. A analyse do estado actual do mundo, levar-nos-ha á conclusão de que o momento actual não é o mais propicio para emprehender essa especie de revolução. Por outro lado o mundo succumbe sob o peso das dividas e dos desarmamentos e justifica generosamente a esperança de uma attitude favoravel com relação ao esforço pratico que estamos tentando.

Emprehender o impossivel e fracassar seria deixar as coisas em peior estado que estavam. A attitude das nações merece a confiança. Não seremos mal succedidos, podendo-se esperar resultados apreciaveis tendentes a alliviar os povos da carga dos armamentos, reduzindo assim o perigo dos conflictos armados."

O dia da raça

A COMMEMORAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Celebra-se hoje, em toda a Republica o Dia da Raça. Noticias procedentes de varias capitaes provinciaes dizem que alli o enthusiasmo pelas festas que celebram a data que hoje passa é muito grande. Nesta capital reina tambem um intenso enthusiasmo. O dia de hoje amanheceu alegre. Repiques de sinos, toques de alvorada, apitos no cáes, feitos pelos navios surtos no nosso porto e a cidade toda engalanada, vendo-se as bandeiras nacionaes ladeando bandeiras hespanholas e bandeiras de varios paizes europeus e americanos, entre as quaes a bandeira auri-verde do Brasil. Ha varios programmas de festejos commemorativos do Dia da Raça. Uns, particulares; outros, officiaes. Nas differentes associações patrioticas hespanholas e argentinas realizam-se sessões solemnes, para as quaes foram feitos convites especiaes e onde falarão diversos oradores. Tambem ha muitas diversões.

O programma official tambem é variado e interessante.

Realizar-se-ha um "Te Deum" na cathedral desta cidade, ao qual assistirá o Dr. Hipolito Irigoyen, acompanhado do ministerio, autoridades civis e militares e diplomatas.

Tambem ha uma parada militar, em que serão incorporadas todas as forças aquarteladas nesta capital, seguida de revista militar, passada pelo commandante da 1ª divisão militar, e assistida pelo ministro da guerra. Terminada a parada, haverá ainda um cortejo civico, no qual se incorporarão as differentes associações patrioticas, quer argentinas, quer hespanholas.

Outros numeros de especial destaque fazem parte do programma, havendo grande animação em todas as ruas da cidade, onde o povo mostra a sua satisfação pela data que hoje se commemora.

Os acontecimentos de Marrocos

REINA TRANQUILIDADE NA REGIÃO MARROQUINA

MELILLA, 12, (U. P.) — O communicado official do alto commissario general Berenguer diz reinar completa tranquilidade em toda a zona marroquina.

As autoridades civis desta praça convidaram o povo a manifestar o seu contentamento pela quéda de Gurugu.

O general Berenguer recebeu muitos telegrammas de felicitação.

REABERTURA DO PARLAMENTO

MADRID 12, (U. P.) — O ministro da marinha declarou que na proxima reunião do gabinete que será presidida pelo rei, resolver-se-ha a proxima reabertura do Parlamento.

O Brasil no estrangeiro

O SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA NOMEADO OFFICIAL DA COROA DA ITALIA.

ROMA, 12 (U. P.)—O Dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, secretario da embaixada brasileira nesta capital, foi nomeado official da ordem da Corôa da Italia.

Noticias francezas

AS BAIXAS FRANCEZAS NA GRANDE GUERRA

PARIS, 12 (U. P.) — Eis as cifras finaes das baixas francezas durante a grande guerra mundial, elaboradas pelo serviço de saude do exercito francez:

Mortos pelo fogo inimigo, 674.700 effectivos; mortos em consequencia de ferimentos, 250.000; extraviados, presumivelmente mortos pelo fogo, 225.300; mortos em consequencia de molestias, 175.000 effectivos.

Fazem ver que as citadas estatisticas demonstram o grande augmento na efficacia do fogo directo, sendo morto mais ou menos um effectivo em cada quatro attingido pelas balas. Tambem ficou demonstrado o grande progresso effectuado na sciencia da hygiene, os mortos como resultado de molestias e doenças, orçando apenas em a sexta parte da cifra dos mortos pelo fogo inimigo.

Pela diplomacia

O MINISTRO ARGENTINO NO RIO

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Sr. Mora Araujo, novo ministro da Argentina no Rio de Janeiro, partiu para Mendoza, onde vai demorar-se uns quatro dias para ouvir os principaes viticultores sobre a fórma de estabelecer o intercambio de productos viti-vinicolas com o Brasil.

O referido diplomata deve partir para essa capital no fim deste mez, isto é, logo que fiquem concluidas as obras que ahi se estão fazendo no edificio da legação.

A questão irlandeza

CONDIÇÕES PARA A NEGOCIAÇÃO DA PAZ

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo uma informação recebida hontem de fonte digna de credito, por intermedio de pessoas que se acham em intimo contacto com os delegados da actual conferencia entre os representantes dos sinn-feiners e os do governo britannico, sabe-se que o estado de animo das partes, por occasião da abertura da conferencia, era manifestamente conciliatorio.

Tal declaração foi recebida geralmente como um indicio de que as discussões preliminares correram com successo, preparando-se assim o terreno para que os aspectos mais sérios possam ser tomados em consideração satisfactoriamente.

Consta que os irlandezes mostraram interesse em saber as intenções do governo sobre a libertação dos presos sinn-feiners, que se acham detidos nos varios campos, mas não fizeram pressão a respeito.

Diz-se tambem que os delegados do governo manifestaram aos fenianos a urgente necessidade de que os termos em que foi estabelecida a tregua fossem estrictamente executados. Esse ponto será ajustado na actual conferencia.

Os representantes do governo fizeram saber aos sinn-feiners, não haver inconveniente em que os trabalhos fossem recomeçados amanhã.

Em circulos officiaes nota-se certo aborrecimento pelo facto de ter publicado De Valera uma proclamação, que é considerada desnecessaria, mas os politicos que apoiam os irlandezes julgam que o apparecimento desse documento, não representa um acto de hostilidade, mas apenas tem por fim contentar os extremistas.

A situação no oriente europeu

AS DIVERGENCIAS RUSSO-POLACAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Noticia-se nesta capital, que todas as divergencias entre a Russia dos Soviets e a Polonia foram solucionadas por meio das negociações recentemente levadas a effeito aqui, evitando assim a crise que ha pouco se receiava.

O momento politico nacional

CONFERENCIAS DE PROPAGANDA PRO' ARTHUR BERNARDES

BELEM, 12 (A. A.) — Conforme estavam annunciadas, foram iniciadas hoje, as conferencias de propaganda em favor das candidaturas dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, promovidas pelo Centro Nacionalista Republicano Pró-Bernardes.

O orador, Dr. Appolinario Moreira, director da fazenda publica do Estado, durante cerca de duas horas, dissertou, entre applausos repetidos e demorados, perante a grande e selecta assistencia, reunida no salão nobre do Theatro da Paz.

Notava-se entre o auditorio o representante do governador do Estado, Dr. Souza Castro, senadores, deputados, o intendente municipal, o chefe de policia, magistrados, etc., causando satisfação geral, a presença do general Clodoaldo da Fonseca e dos officiaes do exercito desta guarnição.

O orador analysou longamente a acção do Dr. Arthur Bernardes, no governo de Minas; os serviços prestados pelo Dr. Urbano Santos, salientando a razão da escolha da Convenção de 8 de junho. Confrontou os candidatos da Convenção com os candidatos dissidentes. Frizou factos contradictorios da conducta politica dos Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra ,cuja moral actual, disse, diverge da praticada, ha longos trinta annos de Republica. Accrescenta que os dissidentes sabem, agora, da existencia do Norte, por que precizam dos seus votos, entretanto, a acção de ambos é completamente nulla em beneficio da Amazonia. Accrescentou que por longos annos os Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra são os pioneiros que mais têm compromettido a moralidade do regimen. Alludiu ao bombardeio de Manáos e da Bahia, á campanha eleitoral contra Ruy Barbosa e contra a população bahiana.

Quasi ao finalizar a conferencia, o general Clodoaldo da Fonseca provocou um incidente que está constituindo o thema dos commentarios geraes.

O general, depois de um aparte intempestivo e injusto, retirou-se bruscamente do recinto, sob a estupefacção geral.

Com o proposito de esclarecer o assumpto, transmittimos, na integra, as palavras da peroração do orador e que justificam a falta de razão do gesto daquelle general.

Dizia o orador:

"Como o Sr. J. J. Seabra, ou talvez mais sinceramente, nós, os partidarios da candidatura Bernardes respeitamos e amamos as forças armadas, que são as garantias das instituições e da independencia nacional. Não é sem commoção e affecto que sentimos, que vemos os patricios que envergam com dignidade as fardas gloriosas do exercito e marinha nacionaes. E, por isso que amamos as nossas classes militares, não exploramos com o seu prestigio, collocamol-as no nosso preito consagrado á bandeira confiada á sua guarda, onde está inscripto o lemma significativo "da ordem e do progresso".

Aqui, nesta parte do discurso, o general aparteou:

"Eu como militar não estou sendo explorado. Como militar ajo conscientemente."

O orador respondeu, immediato:

"Acabo de render uma homenagem a V. Exa. e tambem ao exercito nacional e a marinha."

Pouco dpois, terminou o orador o seu discurso, sob applausos, palmas e vivas ao exercito e a marinha.

— O general Clodoaldo da Fonseca, saindo do theatro, seguiu directamente para o Grande Hotel, onde conferenciou com o Dr. J. J. Seabra.

COMO ECHOOU NO RIO GRANDE DO NORTE A DIVULGAÇÃO DA PSEUDA MISSIVA DO DR. ARTHUR BERNARDES

NATAL, 12 (Star) — Em todas as rodas politicas e sociaes commentam-se, desfavoravelmente, os baixos expedientes usados pelos adversarios do Dr. Arthur Bernardes, sendo despresado o velho processo, de ha muito conhecido e empregado por politicos de aldeia, para incompatibilizarem os seus desaffectos.

A carta apocrypha agora em assumpto, longe de abrir solução de continuidade na amisade e confiança existente entre o estadista mineiro e o Dr. Epitacio Pessoa, e, ainda, entre elle e o marechal Hermes, em quem se pretendia ferir as classes armadas, veiu augmentar, se possivel, o alto conceito em que é tido o presidente de Minas Geraes, cujos dotes moraes e intellectuaes estão muito acima dos botes das serpentes peçonhentas.

EM SERGIPE E ALAGOAS

ARACAJU', 11 (Star) — Causaram nesta capital a maior indignação os telegrammas d'ahi transmittidos pela Agencia Star, com relação a uma carta apocrypha e perfidamente attribuida ao Sr. Arthur Bernardes. Estampando esses communicados, a imprensa local verbera os processos indecorosos de que estão lançando mão os dissidentes falsarios, e applaude o revide lançado pelo Sr. Arthur Bernardes, no seu energico telegramma ao Sr. Bueno Brandão, cujo discurso foi commentado elogiosamente.

A população desta capital, aguarda anciosa, noticias dessa capital, estando certa de que o glorioso exercito brasileiro ha-de saber repellir com energia a exploração torpe em que os dissidentes o procuram envolver.

A opinião corrente é que a pratica de semelhantes processos está deixando patente que o Sr. Arthur Bernardes é um estadista tão puro que o unico recurso é forjar documentos para o atacar e comprometter.

MACEIO', 12 (A. A.) — A proposito da carta apocrypha, attribuida ao doutor Arthur Bernardes, o "Jornal de Alagoas", que acompanha com muito interesse a discussão desse assumpto na imprensa e no Congresso, condemna vehementemente os processos que qualifica de indignos, adoptados como arma empregada contra as candidaturas da convenção de 8 de junho.

Accrescenta o mesmo jornal que esses processos se denunciam como torpes expedientes que só têm tido como effeito a demonstração de desprezo da opinião publica pelos exploradores das situações.

UM ARTIGO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 12 (A. A.) — Sobre a carta do Dr. Arthur Bernardes o "Diario de Pernambuco" publicou hoje o seguinte "suelto" com o titulo: "Pela politica":

"Esse caso da carta attribuida ao Dr. Arthur Bernardes, é um triste symptoma do vergonhoso extremo a que vão descendo certos dos processos da campanha partidaria. Já o presidente [illegible] protesto contra esse embuste, cuja grosseria e inhabilidade salta aos olhos de quem quer que desapaixonadamente o considere. Na verdade, não ha ninguem de boa fé, nem no exercito, nem fóra delle, nem mesmo entre os politicos dissidentes que não o chegue a ter como insubsistente. Com a noção mais elementar de lealdade, ninguem poderá admittir a authenticidade dos conceitos attribuidos nessa carta ao Dr. Arthur Bernardes.

Não alimentamos nenhuma preferencia entre os candidatos da futura successão presidencial, a quem só podemos desejar que a sua victoria, se decida num pleito livre, franco e lealmente disputado entre as forças politicas do paiz, e por isso [illegible] verberar semelhante expediente de propaganda, por indigno da cultura e civilização do Brasil.

Custa a crer que no seio da representação nacional pudesse encontrar echo uma accusação tão falha de plausibilidade, tão pouco digna, sob todos os aspectos. Mas seja como fôr, ou elle importa evidentemente no peor serviço que poderiam nesse momento receber os adversarios do candidato mineiro, ou os [illegible] perderam de todo o justo senso das coisas."

COMMENTA-SE NA BAHIA A CARTA DO SR. RAUL SOARES AO DR. OCTAVIO ROCHA.

BAHIA, 12 (A. A.) — A imprensa desta capital deu publicidade ao telegramma que o Dr. Raul Soares transmittiu ao Dr. Octavio Rocha, a proposito da carta apocrypha attribuida ao Dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas.

Esse telegramma tem dado margem a largos commentarios nos circulos politicos.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Resumo do mercado no dia 11. Alfafa: o mercado abriu calmo; entraram 120 fardos, não tendo havido saidas. Os preços mantiveram-se inalterados.

Arroz: o mercado continua calmo; entraram 1.675 saccos e sairam 50. Os preços mantiveram-se inalterados.

Banha: mercado calmo; entraram 871 latas grandes, 383 caixas, pesando 58.120 kilos. Não houve saidas.

Farinha: o mercado manteve-se calmo; entraram 1.514 saccos e sairam 402 ditos.

Feijão: o mercado desse producto continúa calmo; entraram 165 saccos, não tendo havido saidas. Os preços mantiveram-se inalterados.

Fumo: mercado calmo; entraram 80 fardos e sairam 1.066, com destino a Pelotas.

Vinho: o mercado manteve-se calmo; entraram 250 barris e sairam 253, com destino a Pelotas e Rio Grande. Os preços mantiveram-se inalterados.

Xarque: mercado calmo; entraram 100 fardos, não tendo havido saidas. Os preços mantiveram-se os mesmos.

Batatas: entraram 183 saccos ao preço de 18$ o sacco. Não houve saidas, mantendo-se os preços inalterados.

Milho: na abertura do mercado entraram 341 saccos, mantendo-se os preços inalterados. Não houve saidas.

RECIFE, 12 (A. A.) — Na abertura do mercado de algodão, vigorou a cotação de 32$, mantendo-se o mercado estavel.

O mercado de assucar abriu franco, sendo o typo crystal cotado a 6$000.

— Zarpou hontem do porto desta capital, com destino a Hamburgo o paquete "Sambre", levando entre outros 7.000 saccos de assucar e 2.000 de caroços de mamona.

— E' hoje esperado o vapor inglez "Ravenswraith", que traz para esta praça 10.000 caixas de kerozene.

Notas diversas

A LEGIÃO DE VETERANOS

BRUXELLAS, 12 (U. P.) — Foi marcado para amanhã o embarque do general Jacques, no porto de Antuerpia, com destino aos Estados Unidos, afim de assistir á convenção da The American Legion (Legião dos Veteranos Estadunidenses da Grande Guerra Mundial), a ser levada a effeito em Kansas City. O citado militar viajará a bordo do paquete "Lapland".

O general Maglin e o coronel Cumont tambem vão aos Estados Unidos, afim de assistirem a uma reunião de generaes alliados, destinada ao estudo do systema de transportes estadunidenses.

AS OBRAS DE ARTE DO CASTELLO DE GOYE

BRUXELLAS, 12 (U. P.) — Um despacho procedente de Liege diz que todas as obras de artes existentes no castello de Goye, antiga residencia do barão de Blommaert, serão vendidas hoje. Na notavel collecção artistica do castello figuram quadros dos grandes mestres flamengos e riquissimos trabalhos em madeira talhada.

O castello foi vendido ha varios dias para pagamento das despezas do processo contra o traidor Dropsy, que nelle habitou durante a guerra, fugindo depois de ter feito uma fortuna vendendo gado aos allemães.

O producto da venda de hoje será entregue aos herdeiros do barão de Blommaert, o primitivo proprietario.

ECHOS DA MISSÃO MANGIN NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam o radiogramma que segue abaixo, enviado pelo embaixador especial francez, general Mangin, de bordo do couraçado "Jules Michelet", ao presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum.

Diz o referido radiogramma:

"O "Jules Michelet", com todo o seu estado-maior e tripulação, foi rodeado de tantos cuidados, tantas sympathias e attenções, por parte da população de Montevidéo, que, ao deixar as aguas territoriaes da Republica do Uruguay, para seguir em cumprimento da inteira missão que lhe foi incumbida, e que é igual á que o conduziu até Montevidéo, não póde deixar de agradecer tanta solicitude e de dizer que todos os que a seu bordo estão permanecem ainda e continuarão sempre sob o encanto da sua muito curta permanencia no vosso formoso paiz.

Desde o chefe do Estado até o mais simples cidadão, todos foram tão amaveis, que muito nos sensibilizou tanta cortezia. Não tive outra impressão e não vi, no povo da Republica Oriental do Uruguay, mais do que verdadeiros e fervorosos amigos da França, amigos cuja amisade foi affirmada valentemente nas nossas horas de tristeza e de angustia, antes de se exprimir com tanta eloquencia por meio da magnifica recepção, cordial e espontanea desta inolvidavel semana.

Rogo a V. Ex., Sr. presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, se digne aceitar para si e para o seu governo a segurança da nossa mais viva gratidão e, ao mesmo tempo, de transmittir as minhas fervorosas saudações, as mais affectuosas, aos meus camaradas do exercito uruguayo.

Tambem peço a V. Ex. para ser o interprete do nosso mais sentido reconhecimento para com os organizadores de tantas e tão brilhantes festas, os quaes, associando a sua iniciativa á dos poderes publicos, conseguiram dar ás manifestações feitas em nossa honra um caracter de unanimidade perfeita, especialmente á manifestação que foi feita, exclusivamente á missão franceza, e que por isso mesmo, foi feita, ao mesmo tempo, á França."

— O general Bouquet, ministro da guerra, tambem recebeu do general Mangin o seguinte despacho radiographico:

"Agradeço, penhorado, os vossos desejos de felicidade. Tende a bondade de aceitar os meus e transmittir os meus melhores votos ao glorioso exercito uruguayo."

ECHOS DO CENTENARIO MEXICANO

MEXICO, 12 (A. A.) — O pessoal que compõe a embaixada especial do Brasil, que veiu aqui, afim de tomar parte e representar o Brasil, nas festas commemorativas do centenario da nossa independencia, partiu hontem, á noite para Washington, ficando nesta capital, apenas, o Dr. Nascimento Feitosa, embaixador do Brasil nas mesmas festas e celebrações.

O illustre diplomata brasileiro está procedendo á sua installação, para apresentar depois, as suas credenciaes de ministro plenipotenciario do Brasil, junto ao nosso governo.

A partida dos distinctos diplomatas brasileiros foi extraordinariamente concorrida, notando-se entre os presentes, representantes de todas as categorias sociaes, entre ellas todas as principaes autoridades da Republica.

A UNITED PRESS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Sr. W. W. Hawkins, presidente da United Press annunciou que o Sr. Henry Wood regressará á Roma na qualidade de gerente do Bureau da United Press na capital da Italia, ao envés de ir aos Estados Unidos afim de assistir na tarefa de conseguir noticias sobre a Conferencia do Desarmamento.

O Sr. Wood terá que permanecer em Roma por causa de importantes acontecimentos prestes a desenrolarem na Italia, e tambem por motivo de providencias esboçadas pelos gerentes dos Bureaux da United Press na America do Sul.

O Sr. John de Gandt, do Bureau da United Press em Paris, será transferido á Washington, afim de auxiliar o serviço de conseguir noticias relativas aos assumptos que dizem respeito ás phases latinas da Conferencia do Desarmamento, ao envez do Sr. Wood.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foi noticiado que a Conferencia Pan-Americana Feminina realizar-se-ha em Baltimore, no mez de abril do anno proximo, simultaneamente á Convenção da Liga Nacional do Voto da Mulher.

O objecto da conferencia é procurar estabelecer amistosas relações entre todas as mulheres americanas.

O Ministerio das Relações Exteriores já começou a distribuir os convites aos governos sul-americanos, por via diplomatica.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O deputado Hicks, de Nova York, não aceitou o convite do presidente Harding, para occupar o cargo de ministro plenipotenciario dos Estados Unidos no Paraguay, allegando preferir ficar no Congresso.

WASHINGTON, 12 (U. P.)—Falleceu o senador Philander Chase Knox, ex-secretario de Estado.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os radicaes da provincia de Buenos Aires levantaram as candidaturas do Sr. José Cantillo, para governador da provincia, e do Sr. Pedro Solanet, para vice-governador.

DO CHILE

SANTIAGO, 12 (U. P.) — Foi installada a sessão extraordinaria do Congresso. O Senado elegeu presidente o Sr. Luiz Claro Solar e vice-presidente o Sr. Pedro Carrero Ovalle.

Iniciou o debate o Sr. Concha Subercasseaux, criticando a administração pela deficiencia da campanha contra a epidemia da variola.

Em seguida, foram approvadas as convenções do Congresso Sul Americano realizado em Buenos Aires, a respeito da cooperação internacional na defesa social.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou um projecto de lei que augmenta a verba destinada á manutenção da Escola de Aviação.

— O mesmo corpo legislativo approvou hontem uma moção pedindo para ser enviado um officio ao poder executivo, exprimindo-se-lhe a conveniencia de notificar aos consules e diplomatas uruguayos no exterior, para que estes façam ou promovam uma intensa propaganda em favor dos productos de exportação do paiz.

Além disso tambem foi pedido um relatorio sobre a propaganda que no exterior tem sido feito pelos respectivos consules uruguayos.

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — A imprensa desta capital continúa salientando os interessantes trabalhos apresentados pelos congressistas nacionaes e sul-americanos que aqui se encontram tomando parte nas sessões do Congresso Internacional de Dermatologia e Syphiligraphia. Quasi todos os trabalhos até agora apresentados e lidos são obra cuidada dos mais distinctos representantes da classe medica dos paizes do continente sul-americano.

Esta manhã os congressistas effectuaram uma visita ao Cerro, visitando tambem o frigorifico Swift, onde lhes foi servido um lauto almoço.

— Outro decreto, tambem publicado ao mesmo tempo, designa o inspector da policia, Sr. Sagarra, para substituir interinamente e emquanto durar a sua ausencia, o general Pintos, que foi tambem a Buenos Aires, acompanhando o Dr. Juan Antonio Buero e incorporado á delegação uruguaya, presidida pelo mesmo.

O logar preenchido interinamente pelo Sr. Sagarra é a chefatura da policia desta capital, que era occupada pelo referido general Pintos.

Ultima hora sportiva

CAMPEONATO SUL AMERICANO BRASILEROS 3,PARAGUAYOS,0

Como a Agencia Americana descreve o match

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Perante uma concurrencia calculada em cerca de 20.000 pessoas, realizou-se hoje, na stadium do Club Sportivo Barracas, a terceira prova do 5º campeonato sul-americano de football, entre as equipes representativas do Brasil e do Paraguay.

Debaixo de enthusiasticas manifestações da colossal assistencia, os 22 jogadores entraram em campo, acompanhados do juiz uruguayo, Sr. Ricardo Villarinho, que tinha como auxiliares os jogadores argentinos Migliano e Perez.

A equipe paraguaya, ao defrontar a tribuna official, fez uma saudação aos seus adversarios, entregando ao captain brasileiro uma rica corbeille de flores naturaes.

Após a troca de cumprimentos do estylo, foi tirado o toss que favoreceu o quadro paraguayo.

Os teams estavam assim constituidos:

Brasileiros — Kuntz — Barata e Almeida Netto — Lais, Alfredinho e Dino — Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando. —

Paraguayos: Portaluppi — Paredes e Gonzalez — Rodriguez, Solich e Benitez — Vera, Lima, Lopez, Rivas e Schearrer.

A's 15.05, é a saida dada pelos brasileiros que jogam a favor do sol e contra o vento. Os brasileiros, iniciando o jogo, fazem um ataque sem resultado, apoderando-se da bola Rivas, que ameaça o posto de Kuntz, obrigando este a praticar uma bella defesa de um possante tiro.

A linha brasileira responde ao ataque, pondo Candiota á prova o arqueiro paraguayo.

Registra-se forte ataque dos paraguayos, intervindo Kuntz de modo brilhante, defendendo um tiro de Lopez. Candiota, recebendo a bola, só em frente do goal, shoota por cima da trave, perdendo os brasileiros opportunidade de iniciar o score do dia.

Verifica-se a seguir um ataque dos paraguayos, concedendo os brasileiros, ás 15.23, o primeiro corner da partida, que, tirado, não produz resultado satisfatorio.

A linha brasileira carrega e Machado, em rapida emenda, conquista, ás 15.26, sob delirantes acclamações da assistencia, **o primeiro goal para a sua equipe.**

Os paraguayos recomeçam o jogo e contra-atacam sériamente. Vera, sózinho em frente do goal, manda a bola por cima do posto de Kuntz.

Os paraguayos continuam na offensiva; Solich atira a pelota contra o goal de Kuntz e este, embora tenha feito uma saida falsa, consegue salvar ainda o seu posto.

Registra-se um ataque dos brasileiros, e Candiota envia possante tiro ao goal de Portaluppi. O goal-keeper paraguayo detem a bola enviada por Candiota e é atropelado por Orlando, disto aproveitando-se Machado, para, ás 15.49, marcar **o segundo goal da equipe brasileira.**

Mais um minuto de jogo, o juiz dá por findo o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Brasileiros, 2 goals; paraguayos, 0.

Ao abandonarem o campo para o descanso regulamentar, foram os jogadores brasileiros alvo de significativas demonstrações de apreço por parte do publico que assistia ao embate.

O segundo tempo teve inicio ás 16.05, com a saida dos paraguayos.

Os brasileiros, jogando com muita cohesão, atacam immediatamente, e, a um minuto de jogo, Candiota, bem collocado, consegue burlar a defeza contraria, marcando, desta fórma, o **terceiro goal da equipe brasileira.**

Este feito foi recebido com grandes applausos por parte da assistencia.

Os paraguayos atacam pela esquerda e Rivas atira a pelota a "goal", que é bem defendido por Kunz que, atropelado pelo mesmo player, faz a mais bella defesa do dia.

Depois de algum tempo de lucta no centro do campo, o jogo torna-se completamente favoravel aos brasileiros. Zezé perde diversas opportunidades de fazer "goal". Este mesmo jogador escapa, tendo Portaluppi vindo ao seu encontro, salvando, assim, milagrosamente, o seu posto.

O "team" brasileiro desenvolve magnifica actuação, jogando Alfredinho de modo extraordinario. Zezé apodera-se da pelota e, novamente, em frente ao arco paraguayo, atira-a fóra.

Logo, a seguir, Machado envia um tiro a "goal", batendo a bola na trave. Zézé, immediatamente, apodera-se da pelota, atirando-a por cima do "goal".

O jogo continúa ainda favoravel aos brasileiros, que mantem cerrados e continuos ataques, dando assim grande trabalho á defesa paraguaya.

Os paraguayos fazem algumas investidas, mas não conseguem passar pela linha média dos brasileiros.

Os paraguayos mostram-se fatigados, sendo o seu jogo falho de combinação, com desenvolvimento todo individual.

Nos ultimos minutos do jogo, a situação é dos "foot-ballers" brasileiros que disso não se aproveitam para augmentar o seu "score".

A's 16.50, o juiz dá por findo o "match", com o seguinte resultado:

Brasileiros, tres "goals", e paraguayos, zero.

O publico fez uma estrondosa manifestação de sympathia aos "teams" combatentes, carregando em braços os seus jogadores.

Kunz, como no primeiro jogo, foi alvo de extraordinaria manifestação.

Impressionou vivamente o jogo desenvolvido pelo quadro brasileiro, do qual se destacaram Kunz e Alfredinho na defesa e Machado, Candiota e Orlando no ataque.

A VICTORIA DOS BRASILEIROS — MANIFESTAÇÕES DE ENTHUSIASMO — UMA DESCRIPÇÃO RAPIDA DO JOGO.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A victoria do team brasileiro despertou delirante enthusiasmo. O publico abandonou as tribunas, indo ao ground felicitar os jogadores.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Os foot-ballers brasileiros receberam hoje numerosas visitas no Avenida Palace Hotel, de pessoas que os foram cumprimentar pela victoria.

Os jornaes da tarde descrevem detalhadamente o jogo, elogiando a habilidade dos dois teams.

Em 18 minutos Machado fez o 1º goal, continuando o jogo renhidissimo. O povo applaudia constantemente o goal-keeper brasileiro Kuntz, que fazia prodigios de agilidade.

Após 43 minutos, Machado consegue o 2º goal. Terminado o 1º half-time, os brasileiros tinham dois pontos e os paraguayos nenhum.

O 2º half-time foi iniciado e continuou com extraordinario enthusiasmo, até que Candiota fez o 3º goal.

Em resumo, os brasileiros jogaram admiravelmente, revelando a homogeneidade de seu quadro.

5.— FOLHETIM — Quinta-feira, 13 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Sem voltar a cabeça pela segunda vez o homem saccudiu-a, dando idéa de assentimento, mas o assentimento do desdem muito mais que o do consentimento.

— Vamos, vamos, ordenou o dono da casa irritado. Deixai-nos ouvir vossa fala. Está certo o que diz o senhor Cauldwell?

Olhando ainda para a senhorita Meredith, o homem encolheu os hombros e respondeu:

— Nun cave a mim diger que o senhore Cauldwell nun diz a berdade. E no entanto a voz e a expressão deixaram pouca duvida nos ouvintes quanto á opinião pessoal do que falava, e Janice riu-se, um tanto pela consequencia a tirar mas ainda mais por sentir-se nervosa.

— A que sorte de trabalho estaes costumado? indagou o Sr. Meredith.

O homem hesitou por um momento e depois tartamudeou em tom grosseiro:

— Axinei um contrato p'ra travalhar, e nam p'ra respunder perguntas.

— Então trabalho terás, bradou o dono da casa zangado. Margarida mostra-lhe a estrebaria, e dize a Thomaz...

— Um momento, Lambert, interrompeu a esposa e perguntou: Já almoçaste, Carlos?

Fownes abanou a cabeça taciturno.

— Leva-o para a cozinha, e dá-lhe já almoço, Margarida, ordenou a senhora Meredith.

Pela primeira vez o sujeito tirou de Janice os olhos, pondo-os na senhora Meredith.

Depois inclinou-se com naturalidade e graça dizendo: Muito obrigado. Apparentemente inconsciente de que por um momento esquecera os carrapichos de além-mar que trouxera na lingua e a capa rustica de suas maneiras, acompanhou Margarida á cozinha.

Se elle não teve consciencia do descuido, o mesmo não succedeu aos que o ouviram e por um momento todos trocaram olhares com silencioso espanto.

—Hum! afinal rosnou o dono da casa. Ainda gosto menos de seu aspecto.

— Tem a apparencia de um cavalheiro, affirmou Tabitha.

— Este sujeito precisa que não lhe tirem os olhos de cima, predisse o Sr. Meredith. Não é nenhum campônio. Tem maneiras de cavalheiro ou de criado de boa casa. E, todavia, teve de assignar de cruz o contrato.

— Pois eu penso, paizinho, disse a senhorita Meredith, no seu tom mais calmo e judicioso, que o novo servo é um refinado bargante, que commetteu algum crime terrivel. Tem uma cara horrivel e malvada, e olha para a gente como... como... de modo que a gente arrepiada.

A Sra. Meredith levantou-se.

— Janice, ralhou ella, és muito criança para que tuas opiniões tenham o menor valor. Vai para o teu cravo, menina, e não quero ouvir mais semelhantes asneiras. Carlos tem uma boa cara, e dará um bom criado.

— Não se me dá do que mãizinha pensa, a senhorita Meredith disse confidencialmente a Tabitha na sala de visitas, quando uma sentou-se diante de um bastidor de bordar e a outra ao cravo. Eu sei que é um malvado, e acabará por matar algum de nós, roubar a prata e algum cavallo, exactamente como fez o servo contratado do Sr. Vreeland. Faz-me pensar no bargante da "Tragica Historia de Sir Watkins Stokes e Lady Isabel Artless".

IV

UM POMO DE DISCORDIA

Na semana seguinte á sua chegada, o novo servo foi causa de consideravel discussão e infelizmente de não pequena controversia entre os membros da familia de Greenwood. O chefe da familia sustentava que "o sujeito era de máo genio, preguiçoso, mentiroso e precisado de que o não perdesse de vista".

A Sra. Meredith, ao contrario, elogiava o homem e promptamente interrompia o marido sempre que começava a falar contra elle. Para Janice, com os seus violentos preconceitos da juventude ainda não modificados pela experiencia e pela razão, Carlos era quasi um enviado do individuo que ouvia tão desapiedadamente posto em frangalhos todos os Domingos pelo reverendo Sr. Mc Clave. E ainda pelo contrario. Tabitha insistia com fervor crescente que o servo era um cavalheiro possuidor de todas as qualidades que esta palavra comprehendia, accrescidas do attributo mais desejavel de todos os outros ás donzellas do seculo XVIII, alguma probabilidade romantica.

Na realidade, estas varias e contradictorias vistas cruzavam-se em um ponto como média de opinião. Carlos mostrou-se entendido em cavallos, trabalhador inteiramente ignorante e por fórma alguma activo na pouca lavoura que alli havia, ente silencioso posto que irritadiço para com todos, salvo para com a Sra. Meredith, e tão manifestamente acima de sua posição que era visto com desagrado, misturado de receio não pequeno, pelos criados da casa, pelos trabadores do campo e até pelo feitor do Sr. Meredith.

Quasi sempre Fownes falava no dialecto do Occidente da Europa; mas sempre que se mostrava mais interessado, este dialecto desapparecia instantaneamente como succedia ao seu empenho ainda menos realizavel de mover-se e agir como rustico. Na verdade, a naturalidade de seus movimentos e a impertigação do corpo, com certa indefinivel precisão de gestos, fizeram nascer o commum accordo de seus companheiros de trabalho que havia na juventude aceitado o "shilling" do rei. Concedendo-lhe que só tivesse vinte e um annos de idade como seu contrato declarava, e como de facto parecia ter, seus serviços deveriam ter sido por mais curto prazo que o permittia o acto do Parlamento, e esta apparente difficuldade á aceitação de tal hypothese, causou muito piscar de olhos e encolher de hombros sobre as canecas de cerveja consumidas em uma noite na taverna do Rei Jorge, na aldeia de Brunswick. Ainda mais, por alguns mezes as listas dos desertores publicadas em alguns numeros da "Gazeta de Londres" que occasionalmente vinham ter á mão da gente do povo, eram curiosamente examinadas pelos desoccupados, pela possibilidade de conterem algum annuncio referente a um individuo da altura de cinco pés e dez pollegadas, de espaduas largas, cabello castanho claro, nariz direito e olhos pardos, cujo paradeiro interessava a repartição da guerra de sua magestade, em Whitehall. Nem desta fonte, entretanto, nem de outra qualquer, obtiveram a menor indicação referente ao passado do servo de contrato, por mais que o espionassem.

Nem a conversação ácerca do homem limitou-se aos trabalhadores da roça e aos ociosos da taverna, pois, a falta de novos topicos na pequena communidade tornou-o assumpto de colloquios das duas raparigas durante as horas de exercicios de cravo, e trabalhos de bordado e costura, occupação diaria dellas entre almoço e jantar, e que se estendiam até á tarde, se a tarefa não estava acabada. Não obstante todas as suas discussões não as punham de accordo, pois, Janice sustentava que Fownes tinha toda a probabilidade de ser um bargante se definitivamente o não era, ao passo que Tabitha affirmava que Carlos tinha sido illudido em uma paixão amorosa, que ainda continuava a alimentar, o que em sua opinião explicava em todas as suas particularidades o comportamento delle. Como tal theoria permittia largo campo á imaginação, facilmente creou varios romances acerca do homem, nos quaes todos elle era de nascimento fidalgo, com outras tantas qualidades desejaveis que o transformavam em verdadeiro heroe; e tendo-o assim mettido em uma aureola de romance, não podia achar expressões bastante fortes para traduzir o seu perfeito desdem pela mulher cuja indifferença e crueldade o tinham forçado a atravessar o oceano.

— Tu sabes, Janice, argumentava, quando a amiga mostrava-se sceptica, que o conde de Anglesey foi raptado e vendido em Maryland, e, portanto, é perfeitamente possivel que um fidalgo seja um servo contratado.

— Esse é um caso isolado, respondeu Janice avisadamente.

— Mas coisas destas são muito communs em novellas, insistiu Tabitha. E que coisa mais natural que um homem illudido em seu amor, como acto de desespero, vender seus serviços.

— Eu posso facilmente levar a credito de uma mulher de bom gosto — sim, qualquer mulher, — recusar um tratante sem maneiras, que olha atrevido para a gente, disse Janice, dando á camisa de linho grosseiro de Osnaburg em que trabalhava, uma sacudidela impaciente; mas suppol-o capaz de uma grande e devotada paixão é tão pouco provavel como esperar... esperar fidelidade em um cão como Clarim.

— Clarim? inqueriu Tabitha.

— Sim. Não vistes como... como... elle... o sujeito, tomou conta delle? Thomaz diz que os dois esgueiram-se juntos todas as vezes que podem, e que em algumas occasiões não estão de volta até onze ou meia noite. Estimaria ver paizinho acabar com isto. E' bem possivel que seja para furtar que elles saiam juntos. A senhorita Meredith recomeçou a casear, e se estivesse enterrando a agulha no homem ou no cão, não poderia fazel-o com vigor mais malevolo.

— Deve ter sido desse modo que elle apanhou os coelhos para tua mãi.

— Eu logo vi que elle tinha sido ladrão de caça, asseverou Janice, ao levantar e examinar desdenhosamente á distancia de braço estendido a camisa que terminara. Então pol-a de lado com outra, e soltou um suspiro de cansaço: Está bom, estas estão acabadas. Tenho de gastar meus dedos até aos ossos a fazer camisas para elle, só porque mãizinha diz que elle não tem bastante roupa; — sentença que talvez explicasse em parte as vistas um tanto pessimistas da rapariga ácerca de Carlos.

— Estas são para elle? perguntou Tabitha. Porque não m'o disseste? Ter-te-hia ajudado a fazel-as.

— Teria estimado que vos incumbisseis de toda a tarefa. Como as fiz, fil-as com tão pouco cuidado que sei que mãizinha ralhará commigo. Mas não estava disposta a matar-me de trabalho por causa delle!

— Eu estimaria... gosto de fazer camisas de homem, mentiu Tabitha.

— E eu detesto esse trabalho! Quarenta e duas já eu fiz este anno, e mãizinha tem mais seis cortadas.

Houve um momento de silencio, e então Tabitha disse: Janice. Por alguma razão o nome pareceu embaraçal-a, pois no momento em que o proferiu, corou.

— O que?

— Não pensas... talvez... se sairmos sem que nos vejam e levarmos as camisas para a estrebaria, tua mãi, nunca poderá?

— Tabitha Drinker! Sair para fóra de casa em "negligée?" Seria o mesmo que usar na rua camisa de dormir.

— Almoças de "negligée" ainda quando Philemon está presente, retrucou a senhorita Drinker. Serias capaz de almoçar com roupa de dormir?

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1921

O ENSINO PRIMARIO

A Conferencia Interestadoal de Ensino Primario, convocada por iniciativa do Sr. Alfredo Pinto, ex-ministro do interior, e inaugurada hontem nesta capital, sob a presidencia do Sr. Ferreira Chaves, seu substituto naquella pasta, é o primeiro passo dado pela União, no sentido de resolver um dos problemas basicos da Republica. Não o dizemos propositadamente da Nação, porque a solução desse problema, que é o maior onus legado pela Monarchia, deve ser do maximo empenho para o regimen vigente, como condição essencial á sua pratica effectiva no Brasil, derivando delle as multiplas falhas de que ainda se resente, mais de trinta annos depois de sua proclamação.

Demais, os proprios dirigentes da Republica é que têm augmentado as responsabilidades das actuaes instituições, quanto á falta de um plano conducente á diffusão do ensino primario, conjugando a acção do governo federal com a dos governos estadoaes, de sorte a permittir que o primeiro auxilie os segundos, não só na abertura de novas escolas, como na uniformização dos methodos pedagogicos. E' que, com o attribuirem aos Estados, por uma interpretação exclusivista do texto constitucional, a competencia privativa de proverem á instrucção elementar, têm impedido a União de qualquer iniciativa nessa materia, negando-lhe menos direito que aos particulares e até aos estrangeiros, aos quaes é livre a fundação e subvenção de escolas primarias.

Não queremos aproveitar o ensejo, para reabrir essa controversia de direito constitucional. Basta assignalar que, a prevalecer a opinião professada pelos inveterados fetichistas do nosso Pacto Fundamental, elle seria o maior empecilho ao nosso progresso intellectual, privando os poderes centraes da Nação de collaborarem no desenvolvimento da educação popular. E converter-se-hia, por isso, a carta politica de um paiz democratico em força contraria á sua integração nos proprios destinos.

Mas não vale a pena insistir no debate desse paradoxo, embora seja responsavel por tres decadas de Republica analphabeta. A Conferencia Interestadoal de Ensino Primario, promovida pela União e aceita pelos Estados, já é uma victoria dos que sempre se bateram pela competencia parallela do uma e de outros, num assumpto que entende com os interesses organicos da Nação e do regimen. E' o que frizou, no substancioso discurso com que a inaugurou, o illustre Dr. Ferreira Chaves, assertando que, "felizmente, essa comprehensão constitue, por assim dizer, ponto pacifico entre os legisladores que, por varias vezes, têm alvitrado providencias, no sentido de harmonizar o texto constitucional especifico com as reconhecidas necessidades de cooperar o governo da União com os governos dos Estados, para dotar o ensino primario dos elementos indispensaveis ao desenvolvimento das forças vivas da Nação".

Com effeito, numerosos são os projectos apresentados ao Congresso, sugerindo formulas de cooperação entre a União e os Estados, em favor do ensino primario. Dentre os que mais se aproximaram desse objectivo, destaca-se um do Sr. Barbosa Lima, então deputado pelo Districto Federal, propondo o auxilio do governo federal, de preferencia, aos Estados que despendessem um terço, pelo menos, de sua receita com as despezas da instrucção. Tão grande, porém, foi a celeuma levantada por esse projecto, despertando as manifestações mais hostis do regionalismo politico, que elle teve de ser sacrificado ás injuncções parlamentares, continuando a dormir, como os outros, na pasta de qualquer commissão.

Quer-nos parecer, entretanto, que o criterio desse auxilio deve ser contrario ao proposto pelo ex-deputado carioca. De facto, os Estados que menos podem despender com o ensino primario, por não lh'o permittirem os seus recursos orçamentarios, é que mais precisam do amparo financeiro da União, em correspondencia com as necessidades de suas populações escolares. O ponto essencial da questão está em se verificar se esses Estados, por uma distribuição mais intelligente de suas rendas com os outros serviços, não podem prover com maior largueza ao da educação de sua infancia, embora ministrando-lhe as materias estrictamente necessarias para a desanalphabetização.

Não se allegue que esse plano seria por demais estreito, limitando os beneficios do ensino primario. Ao inverso disso, elle viria multiplical-os, garantindo-os ao maior numero possivel de crianças, desde que se abrissem escolas por toda a parte e se tornasse obrigatoria a sua frequencia, com programmas de que constassem apenas as disciplinas indispensaveis á formação de bons cidadãos, conscientes dos deveres civicos e dos direitos politicos, aptos para o exercicio das profissões mais productivas nos campos e nas cidades, elevados a factores positivos da riqueza e do progresso da Nação.

Aliás, para refutar a todas as objecções que, por ventura, possa suscitar o alvitre aqui esboçado, ahi está o Estado mais adiantado em materia de ensino primario. Queremos dizer de S. Paulo, cujo presidente actual, o illustre Sr. Washington Luis, não obstante a justa fama de que já gozava o seu serviço de instrucção, a ponto de servir de modelo a outros Estados da Republica, que contrataram professores paulistas para dirigir esses departamentos da administração, — promoveu uma reforma baseada, mais ou menos, no criterio por nós alvitrado, e cujo espirito se póde synthetizar nesta formula: o minimo de instrucção primaria para o maximo de populações escolares. Qual seja o resultado dessa reforma, será facil verifical-o dentro de poucos annos, quando não houver mais, em qualquer localidade do grande Estado, crianças em idade escolar que não saibam ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentaes da arithmetica, de fórma a assegurarem áquella unidade da Federação a posse plena de todas as suas forças economicas, politicas e sociaes.

Não visamos sugerir soluções á Conferencia Interestadoal de Ensino Primario. Com estas considerações apenas queremos registrar a sua inauguração, saudando-a de algum modo mais expressivo do que seria um elogio banal á relevancia de seus trabalhos. Composta de competencias especializadas na materia em cada um dos Estados, tendo o perfeito conhecimento das necessidades de suas populações e dos pontos de vista de seus governos, ella poderá ser o melhor orgão de entendimento entre esses e a União, no sentido de assentar um plano de collaboração liberal e fecunda, de que resulte o mais efficaz e decisivo combate ao analphabetismo. E assim se terá preparado o Brasil para entrar no segundo seculo de sua independencia politica, com a esperança confortadora de realizar o typo da democracia idéal, que foi o sonho dos fundadores das instituições vigentes...

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral ameaçador, com chuvas fracas intermittentes; temperatura, ligeiro declinio; ventos, predominará a componente sul;

Estado do Rio — Tempo, em geral ameaçador, com chuvas fracas intermittentes; temperatura, ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Ainda perturbado, com chuvas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo tornou-se instavel, á noite, tendo caido chuvas fracas em alguns arrabaldes, de 21 ás 22 horas; durante o dia o céo se conservou encoberto e ameaçador. A temperatura foi estavel; a maxima foi registrada ás 11 horas e 10 minutos, com 23°,0, e a minima ás 5 horas e 15 minutos com 20°,2. Sopraram ventos do quadrante SW desde a madrugada até as 14 horas, e depois os de SSE, com fraca intensidade.

Em todo o paiz (até 9 horas do dia 9) — Zona norte — Tempo incerto no Maranhão e Pernambuco, e bom nos demais Estados. Choveu em Guaramiranga. Zona centro — Tempo, bom em Matto Grosso e Goyaz e parte do Estado de Minas; bom nos demais Estados. Choveu e trovejou em alguns pontos dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Goyaz. Zona sul — Tempo incerto em Santa Catharina e Paraná, e bom nos demais Estados. Chuviscou em Santos e choveu em Paranaguá.

Estações de aguas — Em Caxambú e Araxá o tempo esteve incerto; em Poços de Caldas esteve bom. A temperatura desceu em Caxambú e Araxá e manteve-se estavel em Poços de Caldas. A temperatura maxima em Caxambú foi 20°,0, em Araxá 30°,8 e em Poços de Caldas, 29°,0.

Menores temperaturas — 4°,8 em Lages e 6°,0 em Coritiba.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 6°,2 em Guaramiranga e 6°,0 em Pitanguy.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo na costa do Rio Grande do Norte, Sergipe e S. Paulo em que foi vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Imperatriz, Iguatú, Goyaz e S. Francisco; ha mais de 30 dias: Quixeramobim; ha mais de 60 dias: Quixadá e S. Paulo de Muriahé (nesta estação chuviscou no dia 2).

DADOS AEROLOGICOS

Devido ao céo estar encoberto por nuvens baixas não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do ministro da viação:

"Manso Bacury — Ao terminar segundo dia inspecção Noroeste tenho a honra de mandar saudações respeitosas e o prazer de communicar que tenho recebido para transmittir a V. Ex. inequivocas provas de agradecimentos das populações servidas pela estrada, cujo trafego, inteiramente restabelecido, constitue enorme beneficio da região — *J. Pires do Rio.*"

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelos Srs. Agenor de Roure e general Hastimphilo de Moura, chefes de suas casas civil e militar, no desembarque do Sr. Urbano Santos.

Sob a presidencia do chefe da Nação realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outra local desta folha.

Facto auspicioso.

Está, felizmente, resolvida de maneira satisfatoria e, ao que parece, definitiva, a questão da emigração italiana para o Brasil.

O nosso embaixador junto ao Quirinal acaba de assignar a convenção que restaura a corrente de sangue italiano para o nosso paiz, interrompida em virtude do decreto Pinetti, cuja revogação importa em exautorar os conceitos injustos expendidos no Parlamento do glorioso reino em detrimento da exacta situação do immigrante italiano na Republica.

Deve-se reconhecer — e o Sr. Souza Dantas o constata — que, em parte, o successo das negociações de que resultou o reatamento da corrente emigratoria cabe ao Sr. Epitacio Pessoa, que aproveitou a circumstancia da sua presença em Roma, quando presidente eleito, para desfazer prevenções e preconceitos contrarios á continuação da vinda de italianos para os trabalhos agricolas no Brasil.

Louvores merece tambem o embaixador pelo tacto e diligencia com que removeu os embaraços suscitados pelo decreto Pinetti, sendo-nos agradavel, agora, verificar o exito dessa convergencia de esforços, inteiramente em harmonia com as necessidades verdadeiramente angustiosas da producção nacional, que teve sempre no braço italiano um elemento inapreciavel de prosperidade.

A convenção ora assignada estatue sobre a emigração e trabalho, o que torna praticamente impossivel quaesquer novas explorações susceptiveis de perturbar o auxilio valioso da mão de obra italiana á nossa lavoura.

O immigrante dessa nacionalidade já fez as suas provas no Brasil. S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, devem-lhe magna parte do seu desenvolvimento economico, o que basta a demonstrar a alta conveniencia de continuarmos a attrahil-o.

A abolição do decreto Pinetti occorre precisamente em um momento angustioso, principalmente para a lavoura caféeira, cujo decrescimo de producção é devido tambem á escassez de braços. Depois da mallograda experiencia da immigração russa, e provada a inadaptabilidade do colono japonez á lavoura do café, melhor solução não poderiamos ter senão essa, que nos assegura o auspicioso facto que estamos commentando.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem por seus ajudantes de ordens nas corridas do Jockey Club, em homenagem ao general Mangin, na sessão da Liga da Defesa Nacional, commemorativa do anniversario da descoberta da America, e na sessão inaugural da Conferencia Interestadoal do Ensino Primario.

Assumptos navaes.

O estado de quasi abandono a que chegou a nossa marinha de guerra, com uma esquadra constituida de navios que, na maior parte, já ultrapassaram o tempo de sua vida normal, com deficiencia de recursos para conservação desse velho material, sem navio para viagem de instrucção, sem programma, emfim, deixa-nos a idéa de uma não á matroca, cujas tripulações procuram o melhor meio para desembarcar e abrigar-se das intemperies em que esgotaram as suas energias.

Essa descrença apoderou-se de uma parte de officiaes, que, attingindo a determinado posto, procuraram, em vantajosa reforma, descansar da lucta em que improficuamente se empenharam, para o fim almejado por todos os patriotas de reerguer a armada nacional.

Os pedidos de reforma que têm sido successivamente registrados, em numero elevado, demonstram esse desanimo, que concorre poderosamente para augmentar os encargos do Thesouro sem trazer outra vantagem, além da que concorre para o rejuvenescimento dos quadros, o que aliás é reclamado na organização das marinhas modernas.

A descrença de uns, porém, vem augmentar as energias de outros, que, por todos os meios, procuram supprir a carencia de recursos que entorpece a marcha dos diversos serviços navaes.

Nos conselhos economicos, creados pelo ministro Gomes Pereira, encontraram os navios da esquadra valioso auxilio para a sua conservação.

Para instrucção do pessoal, durante a inactividade do navio-escola *Benjamin Constant*, vão sendo adoptadas providencias que a situação reclama.

As escolas profissionaes, cuja direcção está confiada a um dos officiaes mais crentes no resurgimento da nossa marinha de guerra, estão em plena actividade.

O capitão de mar e guerra Graça Aranha, na falta de navio de instrucção, tem feito embarcar turmas de alumnos timoneiros em vapores do Lloyd Brasileiro, alvitre esse que tem dado o melhor resultado.

A bordo do *Acre* regressa agora uma dessas turmas sob a direcção do tenente Bosisio e outra turma, sob as ordens do tenente Monteiro de Barros, parte breve para o sul, a bordo do paquete *Pará*.

Ainda este mez, o commandante Graça Aranha levará os officiaes alumnos da escola de artilheria a visitarem a fabrica de cartuchos do Realengo e as fabricas de polvora de Piquete e Estrella.

Para completa efficiencia das escolas profissionaes é preciso não só a concessão do credito solicitado ao Congresso Nacional para attender a obras de adaptação e outras necessidades materiaes como a modificação na actual organização, aconselhada pelos progressos a que attingiram as diversas especialidades do ensino ministrado naquellas escolas.

O illustre Dr. Veiga Miranda, empenhado em utilizar o curto periodo de tempo que lhe é dado para gerir o departamento naval, ha de encontrar por parte da quasi totalidade dos officiaes decididas dedicações que o animarão a levar a cabo a grande obra de patriotismo que emprehendeu.

O Sr. presidente da Republica concedeu *exequatur* ao vice-consul da Hollanda, em S. Paulo, Sr. Jhr. F. M. van Spengler.

Serviço publico.

Duas optimas disposições incluiu o senhor Octavio Mangabeira no projecto em andamento na Camara dos Deputados sobre a promoção dos funccionarios da fazenda, disposições que o deputado bahiano estende a todo o funccionalismo da União: a primeira é a que estabelece não possa ser nomeado para o funccionalismo quem quer que seja — a não ser para os chamados logares de confiança — a não ser para o cargo inferior na hierarchia dos quadros das repartições; a segunda é a que determina que para a direcção de serviços a promoção dos funccionarios seja feita antes pela competencia do que pela antiguidade.

São essas duas providencias que asseguram, a um tempo, direitos e interesses do funccionalismo e do Estado. E' de facto clamoroso que, em reformas de repartições publicas, velhos funccionarios, capazes e dedicados, sejam preteridos por afilhados de poderosos, que occupam os primeiros logares dos quadros, sem jámais se terem afeito á aprendizagem do serviço, ao treinamento do respectivo trabalho. Por outro lado, é razoavel que a direcção dos serviços seja dada aos mais efficientes, aos que são capazes de produzir mais e melhor com menos esforço e em menor espaço de tempo.

Uma providencia é complementar da outra. E a adopção das duas, transformadas em lei, será de alto alcance para a normalização dos nossos serviços burocraticos, em geral anarchizados pela falta de estimulo aos que a elles se dedicam pela intervenção dos pistolões a desvial-os da sua evolução natural quanto aos premios a serem conferidos aos que a elles se entregam.

Ministerio da Justiça.

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos: de 357$700, á Estrada de Ferro Central do Brasil, importancia de transportes concedidos por conta deste ministerio, em junho ultimo; de 100$, a Victor Fernandes Alonso, importancia do aluguel do salão de audiencias do juizo da 1ª pretoria criminal, em setembro findo; de 49:589$807, importancia relativa a fornecimentos feitos em agosto ultimo, á Colonia Correccional de Dois Rios; de 417$800, a Antonio Dias Lima, por fornecimentos feitos, em julho ultimo, á Colonia Correccional de Dois Rios; de 1:500$, importancia que compete ás professoras supplementares de solfejo e de piano no Instituto Nacional de Musica, em setembro findo; de 200$, a Pedro Lino de Magalhães, importancia do aluguel do salão das audiencias do juizo da 1ª pretoria criminal, em setembro findo; de 2:400$, a N. Civetta, por fornecimentos feitos, em agosto ultimo, ao Archivo Nacional; de 595$670, ao pagador do corpo de bombeiros, capitão Ormindo Rocha, como indemnização pelo pagamento das despezas urgentes daquella corporação, em setembro findo; de 300$, sendo 150$ a cada um, a Sylvio Rosa e Polycarpo Brandão, respectivamente, subarchivista e amanuense do Archivo Nacional, gratificação por serviços prestados fóra das horas de expediente; de 5:000$, para distribuição á delegacia fiscal no Estado da Bahia, para pagamento da metade da subvenção deste anno á Santa Casa de Misericordia da capital daquelle Estado; de 1:000$, para distribuição á delegacia fiscal no Estado de Minas Geraes, para pagamento ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Bello Horizonte, da metade da subvenção deste anno, e de 2:500$, para distribuição á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, para pagamento da metade da subvenção deste anno ao Hospital do Circulo Italiano Monti, de Campinas.

— Requerimentos despachados:

Joaquina Rosalina Cunha Pinto de Siqueira, pedindo pagamento de pensão pela Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros — Deferido, de accordo com o aviso que, nesta data, é expedido ao commandante do corpo de bombeiros; Augusto Moreira da Fonseca, guarda civil de 1ª classe, pedindo ser submettido a nova inspecção de saude — Submetta-se á nova inspecção, para que se verifique a invalidez allegada e se essa decorre de lesão por motivo do serviço; Antonio Simões — Faça reconhecer por tabellião a firma do requerimento, e apresente folhas corridas perante as justiças federal e local; Herminio de Assumpção, residente na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo — Apresente folha corrida da justiça local; Karl Hubner — Prove a sua qualidade de maritimo e especifique a prole; Manoel José de Rezende Junior — Prove não ter manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem; Adrião Rezende Oliveira Brito — Declare a filiação, a nacionalidade e o estado civil; Francisco Gomes de Carvalho — Justifique a razão pela qual se identificou, para fins eleitoraes, como brasileiro, natural do Estado de S. Paulo; José Lehner — Mantenho o despacho anterior.

Intolerantes e illogicos.

Um vespertino de hontem, dos poucos jornaes intolerantes que se arrepellam com o surto victorioso da candidatura Bernardes, estranhou que se nomeassem nas casas do Parlamento, deputados e senadores da dissidencia para darem as boas vindas aos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Esquecem-se os atrabiliarios periodistas de que igual pratica se teve por occasião da chegada a esta capital do Sr. J. J. Seabra, candidato do seu grupo.

E' que, quer de uma, quer de outra vez, o que fizeram Camara e Senado foi prestar uma homenagem a chefes de Estados, sem dar a essa homenagem caracter partidario.

Ao Sr. Seabra foram receber parlamentares que subscreveram o manifesto da apresentação dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos aos suffragios da Nação. Não se limitaram esses parlamentares a aceitar a commissão: foram, realmente, levar ao Sr. Seabra, com a expressão da sua cortezia, as homenagens do Congresso ao governador de um dos maiores Estados da Federação.

Os deputados e senadores designados para receber agora os dois illustres candidatos e que não pertencem á maioria nacional, sentem-se melindrados? Não é possivel. Elles são homens politicos, sem, comtudo, desconhecerem os deveres da cortezia. E os jornaes intolerantes que lhes tomam as dores e externam sentimentos que elles não sentem, expoem, apenas, o estado de alma em que estão taes foliculários diante da serie de catastrophes em que vão perecendo o bom senso as mais elementares noções de respeito profissional e o decoro das suas attitudes.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje: dia á região, capitão José de Abreu Araujo; auxiliar do official de dia, 1º sargento Arthur Ferreira Dias; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Uma tristeza.

Supremamente lastimavel é a attitude do Sr. Octavio Rocha neste sujo caso da carta apocrypha.

As tradições desse moço intelligente e digno, tradições de trabalho, de seriedade, de compostura na Camara, legitimaram a alta consideração em que era tido pelos seus collegas. Feito *leader* da dissidencia, toda gente esperou, confiante, que o seu tacto e a sua educação, a sua cultura, tudo fariam por dissipar a impressão de coisa inferior que não deixariam de transmittir os debates provocados pela attitude deploravel do Sr. Nilo Peçanha.

Não é sem immenso pezar que constatamos hoje o erro dos que isso esperavam. O Sr. Octavio Rocha não quiz — ou não pôde — manter-se á altura das suas responsabilidades e dos seus justos meritos. A paixão politica não teve difficuldade em apeal-o do pedestal de austeridade e correcção, em que todos o viam com sympathia, senão com affecto.

Esta abjecção, esta ignominia, esta torpeza inqualificavel, que é a carta attribuida ao presidente de Minas, veiu comprovar o conceito, já axiomatico, de que a politica não tem entranhas.

Homem de honra, o Sr. Octavio Rocha, para ser coherente com a elevação do seu espirito, e não para servir aos escusos interesses do niilismo, só poderia, só deveria ter tido uma attitude: considerar terminantemente, liquidamente apocrypha a epistola infame.

Não seria, com isso, generoso; não faria, com isso, favor algum ao Sr. Arthur Bernardes; seria tão só — e magnificamente — digno; digno do seu nome, digno das suas virtudes, digno das suas responsabilidades.

A dissidencia em peso está convencida de que a carta é um documento falsificado. Nem a redacção grammatical, nem o estylo, nem os conceitos soezes, nem a maneira de tratar o destinatario, a propria falta do envelloppe, tudo mostra flagrantemente que aquillo é uma mystificação ordinarissima, em que apenas se salva o genio calligraphico do decalcador.

Entretanto, o Sr. Octavio Rocha — que tem ainda a responsabilidade de official do exercito, visado, com vil espirito de intriga, no repellente papeiucho — não trepida em manter capciosamente á suspeição revoltante contra o presidente de Minas!

O seu telegramma em resposta ao do Sr. Raul Soares é a prova de uma obcessão tristissima, por si só sufficiente para acarear o homem deste momento com o homem que até á ultima legislatura não parecia capaz de offerecer um tão lamentavel espectaculo de voluntaria renuncia ao direito de ser respeitado.

A nossa politicagem é, realmente, uma ceifeira implacavel de illusões.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Escolas Dramatica e Normal.

— Foi nomeado o cidadão Nicanor Lobo para o logar de praticante interino da directoria geral de fazenda.

— Foi sanccionada a resolução do Conselho que autoriza o Sr. prefeito a realizar as necessarias operações de credito até a quantia de 5:000$, para o fim de reparar as Avenidas Beira Mar e Atlantica, bem como a dar outras providencias.

— Foi aberto o credito supplementar de 7:200$ para reforço da verba "Pessoal" da rubrica Instrucção Primaria.

— Foi dado o n. 2.500, em data de hontem, ao decreto municipal que prohibe o uso, na zona urbana, de lanternas de projecção em qualquer parte dos vehiculos destinados ao transporte de carga e passageiros.

— Hoje, ás 13 horas, no deposito central da Municipalidade, será realizado o leilão de 79 lotes de mercadorias diversas apprehendidas por infracção das posturas municipaes.

Colhendo os frutos...

Palavras do general Menna Barreto:

"Não acredito que um homem da estatura moral do Dr. Arthur Bernardes tivesse o gesto que se lhe attribue, de atacar os membros de uma classe que S. Ex. pouco conhece e que vivem exclusivamente entregues aos seus arduos deveres profissionaes e que se destacam pela pobreza honrada."

Palavras do almirante Pedro de Frontin:

"Ha muito que tive noticia da existencia desse pseudo documento.

— Julga então que se trata de uma mystificação?

— Julgo, não. Tenho certeza!"

Palavras do senador almirante Alexandrino de Alencar:

"E' apocrypha. Um presidente de Estado não escreve em semelhantes termos. E' falsa. Não ha duvida! Tenho plena convicção disto!"

Palavras do Sr. ministro Veiga Miranda:

"Semelhantes processos de combate politico antes desmoralizam os que delles usam."

Palavras do almirante Machado Silva:

"Estou certo de que é uma torpe exploração. Foi forjada para actuar nos espiritos ingenuos, porque quem tiver uma pequena comprehensão das coisas, certo ha de repellir a authenticidade. Um espirito medianamente educado escreveria uma carta em estylo mais limpo e mais elevado e bem sabemos que o cultivo do Dr. Arthur Bernardes é incompativel com aquella linguagem de baixo calão.

— E a impressão produzida no seio da classe?

— E' a mesma. Só os ingenuos acreditarão em semelhante coisa."

Palavras do almirante Heleno Pereira:

"Não posso acreditar na authenticidade da carta. O Dr. Arthur Bernardes é um homem culto, tendo já occupado posições de destaque na politica e na administração, portanto, não seria capaz de escrever grosserias nos termos que lhe são attribuidos. Parece-me antes uma torpe exploração. Não acredito."

Palavras do commandante Ouro Preto:

"Conheço bem a graphia do Dr. Arthur Bernardes e sei mais que dispensa um tratamento muito intimo ao Dr. Raul Soares. Nas cartas que a este dirige costuma tratal-o só pelo prenome e assigna-se simplesmente Arthur. Demais, a linguagem em que está vasada a carta não é absolutamente aquella com que o Sr. Arthur Bernardes, como homem illustre, traça os seus pensamentos e as suas idéas. A carta publicada é apocrypha e tenho absoluta certeza de que se trata de uma perfidia politica."

DESPACHO COLLECTIVO

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes actos:

Na pasta das relações exteriores:

Exonerando, a bem do serviço publico, Julio Ballas y Peres, do cargo de consul, sem vencimentos em Nantes, na França;

Sanccionando a resolução legislativa que approva a Convenção Sanitaria Internacional, assignada em Paris, em 17 de janeiro de 1918;

Publicando a adhesão da Finlandia á Convenção Internacional de Bruxellas, relativa á publicação de tarifas aduaneiras.

Na pasta da marinha:

Exonerando o capitão-tenente Roberto Baptista Pereira, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado de Alagoas;

Transferindo para a reserva o 1º tenente engenheiro machinista naval José de Araujo Santos, visto haver obtido licença para durante 25 mezes empregar-se na marinha mercante e industrias relativas á marinha.

Na pasta da justiça:

Indultando do resto das penas que estavam cumprindo os sentenciados João Francisco do Nascimento e Hercolino Cornelio, em commemoração da data de 12 de outubro;

Concedendo o accrescimo de 40 °|° sobre os vencimentos do professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Francisco Simões Correia;

Nomeando para a secção de Pernambuco: ajudante do procurador da Republica, no municipio de Timbaúba, José S. de Andrade Lima; 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, no mesmo municipio, respectivamente, Ulpiano Bezerra Ventura, capitão Pompeu da Cunha Pedrosa e Severino Ribeiro do Amaral; 1º e 3º no municipio de Curicury, respectivamente, Trajano Marinho Ribeiro e João Caetano de Carvalho; na secção do Pará: ajudante do procurador da Republica, no municipio de Porto do Moy, José de Magalhães Nogueira, e 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal, respectivamente, no mesmo municipio, Constantino Dias e Melchiades Dias Botelho; na secção do Maranhão: ajudante do procurador da Republica, no municipio de Corumbá, Francisco de Azevedo e Silva, e na secção do Paraná, 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Santo Antonio da Platina, respectivamente, Francisco Candido Veado, Gabriel Francisco dos Santos e José Gregorio da Trindade.

O MOMENTO POLITICO

O Sr. Raul Soares alvitra á dissidencia aceitar o laudo de Ruy Barbosa sobre a supposta carta do Sr. Arthur Bernardes -- A dissidencia aceita, a principio, a sugestão, para, em seguida, capciosamente, a repellir -- Os dissidentes querem que o Sr. Raul Soares apresente o original da pseudo carta, que se acha em poder delles, com o "Correio da Manhã"... -- Uma informação falsa, como muitas outras -- A chegada do Sr. Urbano Santos e a sua brilhante recepção -- Os que o receberam, a bordo e no cáes -- O seu regresso ao Maranhão

Sejam ao menos decentes, uma vez que não querem, ou não podem, ser dignos. Que os dissidentes se compenetrem de que devem, no minimo, prestigiar a propria reputação de homens de boa fé.

O senador Raul Soares enviou ante-hontem ao deputado Octavio Rocha, "leader" da dissidencia na Camara, o seguinte despacho telegraphico:

"Deputado Octavio Rocha — Rio — Segundo depreehendo do seu discurso na Camara, não se satisfaz V. Ex., no caso da carta falsificada, com a palavra de dois homens de responsabilidade: os indigitados signatario e destinatario da mesma. E não lhe bastando tambem a grosseira urdidura do documento e a transparencia dos baixos motivos que o ditaram, incuriosamente exige V. Ex. se faça a prova de que não foi escripto pelo presidente Arthur Bernardes e a mim dirigido aquelle repulsivo producto de insensatez e cynismo.

Ante tão imprevista attitude, proponho que se submetta a questão ao exame de pessoa com indiscutivel autoridade e sobranceria ás paixões do momento, perante quem se produzam as certezas materiaes e moraes que o caso comporte.

Sem prejuizo de outra indicação que V. Ex. prefira fazer, lembro para essa delicada funcção, visto seus titulos sem iguaes, o egregio conselheiro Ruy Barbosa. Attenciosas saudações."

A este despacho correspondeu o Sr. Octavio Rocha com o seguinte:

"Rio, 12 (Urgente) — Accuso recebido hoje 10 horas vosso urgente de hontem. Nunca puz em duvida palavras nobre presidente Minas como de V. Ex. a quem muito estimo.

Não me satisfiz explicações dadas "leader" Bueno Brandão, tendo, aliás, declarado antes deixaria assumpto fosse liquidado imprensa e que só viria á tribuna se outro deputado o trouxesse para a Camara.

Ouvi discurso "leader" maioria sem um aparte e vim á tribuna apenas para declarar que entendia não dever authenticidade carta ou falsidade decorrer apenas declarações presidente Minas, parte na questão, e dada a estranha revelação do telegramma de que a carta fôra offerecida a bernardistas e nilistas por dinheiro, inclusive ao governo de Minas Geraes.

Estranhei que illustre Dr. Bernardes não tivesse desde logo desmascarado mystificador, entregando-o á policia, com quem devia ajustar contas. Deixando-o impune, commerciando livremente sua infamia, V. Ex. e presidente Minas concorriam, ainda que involuntariamente, para que a exploração continuasse, e tomasse vulto que tomou. Reclamei que ainda naquelle momento o nome do falsario fosse cuidadosamente occulto, fazendo suppor que elle era um poderoso. Pedi que seu nome viesse á baila ou o de quem offerecera a carta ao presidente de Minas, para honra dos nossos costumes politicos, uma vez que não fôra levado á cadeia no momento opportuno pela iniciativa do alvejado, que era o Dr. Arthur Bernardes, tão miseravelmente intrigado com o exercito nacional.

Foi este o meu pensamento quando não quiz dar por terminado o incidente com o discurso infeliz do Sr. Bueno Brandão. Não desacatei nem a V. Ex. nem ao Dr. Bernardes, nem ao Sr. Bueno Brandão, todos merecedores do meu respeito, mas a quem não reconheço o direito de abafar a voz de minha opinião, como quiz fazer a bancada mineira, aggredindo quem nunca aggrediu por palavras seus adversarios politicos.

Em uma Camara eu seria incapaz de pôr em duvida a palavra do presidente de Minas, de um senador da Republica, querendo apenas que o audaz falsario que teve o topete de ir ao palacio da Liberdade negociar uma carta falsa com o presidente de Minas soffra o castigo ou pelo menos o exercito e a Nação saibam quem é esse individuo perigoso á Patria e á sociedade.

V. Ex. appella para o nome egregio de Ruy Barbosa. E' como se abrisse diante de mim o proprio templo da justiça.

Aceito o alvitre, com a condição de ambos nos submettermos ao seu "veredictum" sem discutil-o. Affectuosas saudações — Deputado Octavio Rocha."

O Sr. Gonçalves Maia discordou do Sr. Octavio Rocha, e assim profligou a sua attitude:

"E' já uma victoria da opinião. Mesmo os irreductiveis já acham necessario esse exame. Não sei se o conselheiro Ruy Barbosa acceitaria semelhante incumbencia. Mas não seria ao Sr. Octavio Rocha nem a qualquer do nosso partido que competiria aceitar arbitros ou peritos em questões alheias. A lucta é entre o "Correio da Manhã" e o presidente de Minas. E' ao "Correio da Manhã" que compete dizer se aceita ou não o perito indicado pelo governo mineiro.

Nós somos simples espectadores nessa contenda; somos meros commentadores dos factos; tiramos delle a lição que elle possa offerecer á opinião nacional e á nossa politica, que hoje representa essa opinião nacional. Seriamos muito tolos se caissemos na armadilha que nos está armando o Sr. Raul Soares, desviando a questão do "Correio da Manhã" para nós.

Com relação ao exame pericial, o que seria justo, é que elle fosse feito por profissionaes, judicialmente. A justiça não póde senão merecer a confiança dos que se propoem governar a Nação. Chantagens ha todo o dia; falsificações ha todo o dia; são meros casos policiaes e com importancia igual ao actual.

Porque, o perito, veja bem, não iria dizer sobre o conteúdo da carta, mas sobre o "facto material" da letra, que o Sr. Frontin, no Senado, disse que era "perfeita", isto é, absolutamente igual á letra do presidente de Minas.

Se ha, em tudo isso, uma mystificação, convem que seja ella desfeita.

Nós somos espectadores. Pelo menos é o que eu tenho dito no meu jornal do Recife, "A Provincia"."

A' vista desta e, provavelmente, de outras opiniões de correligionarios, o Sr. Octavio Rocha contramarchou, accrescentando o seguinte ao seu primeiro telegramma:

"Senador Raul Soares — Bello Horizonte — Para melhor elucidação meu telegramma esta manhã vos declaro elle traduz minha opinião pessoal. "Correio da Manhã", é, porém, orgão denunciante e não tenho procuração fallar seu nome. Sendo elle possuidor carta, seria conveniente V. Ex. promovesse junto sua redacção exhibição documento, para exame e consequente laudo egregio Ruy Barbosa. Affectuosas saudações — Octavio Rocha."

Esta attitude da dissidencia, por muito que nos pese a conducta actual do seu "leader", é de entristecer, porque dá nauseas. O Sr. Octavio Rocha aceita o alvitre de se submetter o assumpto á decisão do senador Ruy Barbosa para, pouco depois se eximir deste compromisso, escondendo-se por detrás da nenhuma imputabilidade do "Correio da Manhã".

Para conseguir do "Correio da Manhã" o original do documento em questão não póde o Sr. Octavio Rocha promover junto áquella jornal a sua exhibição, quando, no dia immediato ao da sua publicação, foi buscar á sua redacção a reproducção photographica delle, que exhibiu á Camara ao tratar do assumpto da tribuna desta casa do Congresso Nacional!

Não! Não é possivel continuar com estes processos pouco serios, que não denotam cavalheirismo dos que os poem em pratica. Muito nos desagrada termos de nos referir por essa fórma a individualidades a que sempre rendemos homenagens do maior apreço; mas a conducta delles, neste momento, obriga-nos a estas expansões, que são sinceras e que são justas.

Pois então, o "Correio da Manhã", orgão da dissidencia, paladino do nilismo, exhibe um documento, considerado geralmente apocrypho; a dissidencia, que duvida da sua falsidade, repta os seus adversarios a um exame do documento; esses adversarios aceitam e indicam para juiz um nome insuspeito áquella folha e aos proprios dissidentes... e esses recusam-se a fornecer o objecto imprescindivel ao corpo de delicto, que se acha em seu poder, para exigil-o dos adversarios!? Isto é serio? Isto é digno? Isto é decente? Isto é honesto?

E' possivel que todos os dissidentes pactuem com tal torpeza? Não acreditamos. Não é possivel que o senso moral esteja tão rebaixado, seja tão desprezivel entre nós, que não haja entre esses politicos almas ainda não de todo infeccionadas pelo "virus" da falta de caracter, espiritos não de todo degradados e capazes de tamanha abjecção.

Este incidente da supposta carta do presidente Arthur Bernardes, estampada tão inescrupulosamente pelo "Correio da Manhã", com o intuito de deixar mal perante a Nação o presidente do Estado de Minas, conseguiu apenas deixar, perante ella, na mais triste das situações um certo numero de individuos, que se rebaixaram a emprestar solidariedade á miserrima e infamissima acção do orgão permanente da injuria em calão a tudo o que de eminente tem possuido a sociedade brasileira.

A falta de hombridade para proclamar a verdade é um symptoma desolador do momento actual. E é por isso que se hesita em fazer justiça, ficando-se não "neutro entre o direito e o crime", mas ao lado do crime, querendo-se aproveital-o, pretendendo-se auferir lucro de uma empreitada torva, crapulosa.

E' absolutamente destituida de fundamento — estamos autorizados a fazer esta declaração — a noticia dada como vinda de Bello Horizonte, de que o governo de Minas teria feito seguir para esta capital uma turma de agentes de sua policia para serem presentes aqui no proximo desembarque do Sr. Arthur Bernardes.

O Dr. Urbano Santos, esperado a bordo do vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem a esta capital, onde teve uma recepção bri-

lhantissima, a que concorreram elementos de todas as classes sociaes e todo o nosso mundo politico.

Logo que fundeou o "Bahia" na Guanabara, foram a bordo levar cumprimentos ao governador do Maranhão e futuro vice-presidente da Republica os Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, Pandiá Calogeras, ministro da guerra, e senador Godofredo Vianna, governador eleito do Estado do Maranhão.

Dirigiram-se, tambem, em lancha, para bordo do "Bahia", outros amigos do governador maranhense, entre os quaes o Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional.

Na praça Mauá, onde tocavam varias bandas militares, era grando a multidão que esperava o candidato da Nação á vice-presidencia da Republica.

Ahi se encontravam o Sr. Agenor de Roure e coronel Hastimphilo de Moura, representando o Sr. presidente da Republica, representante do Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, o Sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, todos os ministros, pessoalmente, Dr. João Luiz Alves, que representava, tambem, o Sr. Arthur Bernardes, commissões do Senado, da Camara e Conselho Municipal, o senhor Bueno Brandão, "leader", da Camara dos Deputados, e mais, entre outras muitas pessoas, os senhores senadores: Paulo de Frontin, Sampaio Correia, Mendonça Martins, Lauro Sodré, Eloy de Souza, Costa Rodrigues, Euzebio de Andrade, José Euzebio, Cunha Pedrosa, Lopes Gonçalves, Antonio Massa, Felix Pacheco, João Thomé e Francisco Sá; deputados Carlos de Campos, Nogueira Penido, Raul de Faria, Affonso Camargo, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados, Ferreira Braga, Dorval Porto, Joaquim Moreira, Carlos Garcia, Waldomiro Magalhães, José Augusto, Olegario Pinto, Alaor Prata, Dyonisio Bentes, vice-presidente da Camara dos Deputados, Lyra Castro, Thomaz Rodrigues, Prado Lopes, Eurico Valle, Bento de Miranda, Aristides Rocha, Adolpho Konder, Gilberto Amado, José Barreto, Cunha Machado, Armando Burlamaqui, Luiz Guaraná, Graccho Cardoso, Bethencourt Filho, Agripino Azevedo, Pires Rebello, Celso Bayma e Afranio de Mello Franco; Drs. Belisario Penna, Achilles Barbosa, Nozor Galvão, Alberto Reis, A. Couto Souza, Nestor Massena, Justo Jansen Ferreira, Julio Barbosa, João Luiz Alves, secretario do Estado de Minas, Elmano Cardoso, Pereira Junior, Nogueira da Silva, Alexandre Soares de Mello, Deoclecio Dantas, Joaquim Magalhães, Carvalho Guimarães, Carlos Barbosa, Alfredo Neves, Penido Junior, Costa e Silva, Hildebrando Teixeira Mendes, Carlos Monte Augusto Bernardes, Misael de Seixas, Alfredo Backer, Carlos Pontes, Edison Mendes de Oliveira, Carlos Valle, Carlos Duprat e senhora, Clovis de Oliveira e Catundo Gondin; coroneis Francisco Calmon e Fabio de Araujo; commandantes Marinier e Julio Brigido, pela Associação Nautica e Alvaro de Vasconcellos; Manoel Varão Mario Leite, José Adonias de Araujo, M. Nogueira da Silva, Placido Moreira, Edgard Carvalho, Eduardo Rodrigues Alberto Machado, J. C. Vaz Sardinha, Siqueira Gomes, Manoel Pinto Mendes, Rosa Junior, Adolfo Luiz da Silva Pereira Junior Joaquim Magalhães, Cyro Torres, Miguel Shelly, conselheiro Antonio Augusto da Silva, Carlos Ferreira, Adhemar Mello, Tercio Machado e Carvalho Azevedo.

O Dr. Urbano Santos desembarcou em companhia de sua familia, do deputado Magalhães de Almeida e do seu secretario particular, Dr. Domingos Barbosa, recebendo cumprimentos das pessoas presentes. Em seguida S. Ex. tomou um automovel, posto á sua disposição, sendo acompanhado por um longo prestito de carruagens até á sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, para onde até tarde da noite se tornou permanente uma romaria de pessoas de suas relações.

O Dr. Urbano Santos, que durante a viagem soffreu ligeira indisposição, chegou bem, com magnifico aspecto. S. Ex., que veiu apenas tomar parte no banquete aos candidatos ao governo da Republica no proximo quadriennio, pretende regressar ao Maranhão no proximo dia 30 do corrente.

Entre os commissarios de policia desta capital ficou resolvida a nomeação de uma commissão de 15 commissarios, afim de receber o presidente do Estado de Minas, no dia 15, na estação de Belém, devendo tambem acompanhar o prestito que no mesmo dia desfilará da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as 15 e 16 horas.

A commissão ficou composta dos Srs. Dr. Edgard Soares Machado, Jayme de Azevedo, Dr. Péricles Machado de Castro, Abilio Cardoso Perrone, Dr. Fausto Barreto, Alberto Torres Quintanilha, Dr. Nelson Alvarenga, Armando Cerrone, Dr. Balthazar da Silveira, João Odon de Souza, Emygdio Reis, Solon Ribeiro, Americo Azevedo, Fernando Raffard e Augusto Barbosa.

O Dr. Edgard Machado apresentará ao eminente estadista a referida commissão, falando em seguida, em nome de seus collegas, o Dr. Péricles Machado de Castro.

Processos da opposição.

A opposição na Camara dos Deputados usa de toda as armas para atrapalhar o curso normal dos trabalhos legislativos, inclusive o de citar em falso, e até exactamente o inverso dos textos legaes, para levar a confusão aos debates e ás discussões.

Ainda ha poucos dias, em determinado momento da ordem do dia, quando o presidente daquella casa legislativa interrompia um orador para lhe dar uma explicação, o Sr. Souza Filho quiz verberar a conducta do Sr. Arnolpho Azevedo, observando que a lei interna da casa veda ao seu presidente apartear os deputados.

O deputado pernambucano citou, propositadamente, o regimento ás avessas. Porque nelle se encontra, ao contrario da proposição do representante de Pernambuco, no § 2º, do art. 299, expressa prohibição aos deputados de interromperem o presidente: "A's palavras do presidente não serão admittidos apartes."

E, ainda contrariamente á affirmativa do deputado pernambucano, ha no regimento da Camara um sem numero de dispositivos que asseguram e determinam ao presidente a sua intervenção para cohibir excessos de oradores e para todos os fins de ordem nos trabalhos legislativos.

Como se vê, a opposição não rema diante de coisa alguma...

Colonia de Alienados de Vargem Alegre

A VISITA DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

Vargem Alegre, a saudavel cidade marginal do Parahyba, no Estado do Rio, esteve hontem em festas, com a visita do Dr. Raul Veiga, que ali foi inaugurar os melhoramentos mandados executar na Colonia de Alienados, pelo seu governo.

S. Ex. partiu da "gare" da Central do Brasil as 7,20, em trem especial, levando em sua comitiva o Dr. Enéas de Castro, secretario geral do Estado; Ranulpho Bocayuva, prefeito de Nitheroy; Eduardo Cotrim Filho, chefe de policia; deputados federaes Palmeira Ripper, Mauricio de Medeiros, Julião de Castro, Verissimo de Mello, e Alexandrino Rocha; Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia á Alienados; Gustavo Riedel, director da colonia de alienados do Engenho de Dentro; Caldas, director das colonias de alienados da ilha do Governador e Jacarépaguá; Henrique Roxo, Heitor Carrilho, Ulysses Vianna, Mario Pinheiro, Brito Cunha, Alfredo Neves, e Alvaro Cordon, da Assistencia á Alienados; Eduardo Marques e outras pessoas, inclusive deputados estadoaes fluminenses e representantes da imprensa.

Em Barra do Pirahy, aguardavam a passagem de S. Ex., entre outras pessoas, o Dr. Oliveira Figueiredo, presidente da Camara Municipal; Dr. José Maria Coelho, chefe politico e deputado estadoal, e o Dr. Waldemar de Almeida, director da Colonia de Alienados de Vargem Alegre.

Pouco antes das 11 horas, chegou o especial á Vargem Alegre, onde a população da cidade aguardava a chegada do presidente do Estado, fazendo-lhe carinhosa manifestação.

Desembarcando, dirigiu-se o doutor Raul Veiga á colonia, acompanhado da sua comitiva, dando inicio á visita ás diversas dependencias do estabelecimento, que lhe mereceu francos louvores.

A colonia fica situada numa collina, ás margens do Parahyba, a um kilometro da estação. A sua altitude é de 364 metros, sendo a topographia local magnifica e pittoresca; o clima ameno e secco.

As terras, principalmente nas margens do Parahyba, são ferteis; as demais dão excellentes pastagens, prestando-se ao desenvolvimento da pecuaria. A área total da colonia é de 3.318.249 metros quadrados, ou.... 331.824 hectares.

Em 1918, o presidente Dr. Raul Veiga, impressionado com as deficientes e archaicas instalações da colonia, resolveu, num gesto de benemerencia, reformal-a completamente.

Assim é que na mensagem enviada á Assembléa Legislativa Fluminense, pintou, com vivo colorido, a situação desoladora a que attingira aquelle estabelecimento que, em phrases suas, chegou a constituir uma verdadeira anomalia no conjunto administrativo do Estado.

Em agosto de 1919, sendo secretario geral o Dr. Domingos Mariano, tiveram inicio as obras, que foram confiadas ao Dr. Margarino Torres, engenheiro do Estado, sendo dirigidas pelo Dr. Jorge Lossio, director geral das obras publicas.

Em novembro desse mesmo anno, foi aposentado o antigo director, doutor Epaminondas de Moraes, por motivo de saude, sendo convidado para dirigir o estabelecimento o Dr. Waldemar de Almeida, alienista com longo tirocinio na Assistencia a Allienados do Districto Federal, tendo assumido o cargo a 3 de dezembro de 1919.

As obras foram atacadas com a maior intensidade, sendo ampliado consideravelmente o plano primitivo geral da obra.

A remodelação consistiu na reconstrucção completa do edificio central, em cuja parte terrea estão installados a administração, portaria, gabinete photographico, pharmacia, almoxarifado e rouparia dos homens.

No andar superior estão localizados um salão de visitas para os indigentes, sala de visitas para pensionistas, gabinete da directoria, museu, salão de recreio para pensionistas com jardim annexo, quartos para insanos particulares, quartos para agitados, laboratorio, quartos de enfermeiros, enfermarias para epilepticos, para alienados semi-agitados, sala de clinotherapia, balneotherapia, gabinetes sanitarios, pateo dos impresta veis e banheiro dos enfermeiros.

As edificações dos refeitorios, inteiramente novas, merecem especial referencia, bem como a da cozinha ligada aquelles por um passadiço.

O mobiliario dos refeitorios é todo branco, obedecendo ás mais rigorosas prescripções da hygiene, causando magnifica impressão.

Os tampos das mesas são de marmore de Carrara, com quatro centimetros de espessura. Cada um tem capacidade para cem doentes, tanto homens como mulheres.

Mais abaixo está localizada a despensa, em via de acabamento, tanque e lavanderia. O governo do Estado pensa instalar no anno proximo uma completa e moderna officina de lavanderia, orçada em cerca de quarenta contos de réis.

A ala esquerda do edificio central é occupada pela secção de mulheres e dispõe de identicas instalações da secção masculina.

No pateo deste departamento fica o —pavilhão Visconde do Prado— destinado a dormitorio de insanas calmas, que prestam serviços ao manicomio, dispondo de amplas e adequadas instalações e de 55 leitos.

Ao lado direito do edificio principal, está situado o —pavilhão Alvaro Ramos— destinado á cirurgia, com sala de espera, vestiario e esterilização, cama operatoria aseptica e duas pequenas salas para operados e insanas gravidas.

Em plano inferior, á direita do edificio central, acha-se localizado o —pavilhão João Francisco de Souza— para alienados trabalhadores, com capacidade para 45 leitos, quarto para enfermeiro, quarto para agitados e gabinetes sanitarios. Na parte da fernte está a officina do apiario.

Numa pittoresca colina, á esquerda, foi construido um pavilhão de estylo moderno, cercado de varandas, donde se descortina um panorama encantador e que recebeu o nome de — Pavilhão Juliano Moreira.

Esta esplendida installação é completa e dispõe de quartos de isolamento, quartos de enfermeiro, banheiros, gabinetes sanitarios e tem capacidade para 20 leitos.

Todo o edificio central e pavilhões são circumdados de jardins e farta arborização.

Na entrada das terras da colonia se inicia a avenida Raul Veiga, que tem 15 metros de largura, sendo parallela ao leito da Central do Brasil. Foi construida no espaço de quatro mezes, com uma turma de 30 alienados, dirigidos apenas por um guarda. Vai ser macadamizada e tem duas fileiras de arvores, sendo sua extensão de 800 metros e indo terminar na entrada principal do estabelecimento.

A colonia tem em funccionamento, ha anno e meio, uma bem montada olaria, que tem fornecido, com real economia para o Estado, todo o tijolo necessario ás obras. Já foi fabricado cerca de um milhão de tijolos, que futuramente irão constituir uma boa fonte de renda para o estabelecimento.

Durante o anno de 1920 entraram no manicomio 261 alienados e que sommados aos existentes anteriormente, attingiram ao numero de 309 em dezembro.

Occorreram 84 obitos, isto é, uma cifra inferior á de 1919, em que se deram 152 fallecimentos. Tiveram alta 98 enfermos. A renda total do estabelecimento ascendeu a réis ... 31:935$464.

Cada alienado custa ao Estado 729 réis, os não trabalhadores, ao passo que os trabalhadores despendem 942 réis.

O numero de insanos tem predominado, quasi todos residentes em zonas ruraes.

Tambem quasi todos os internados são analphabetos.

Nas causas de alienação mental, o alcoolismo com suas nefastas consequencias tem contribuido com cerca de 45 °|° sobre as entradas.

Ainda no quadro da causa lethal, othylismo influenciando a resistencia organica e favorecendo o accommettimento de intercorrencias tem contribuido de modo evidente para a cifra dos exitos lethaes.

No quadro dos diagnosticos mentaes apparece a loucura maniaca depressiva em logar de destaque, vindo depois as psychoses agudas de causa uncinariotica e paludica, principalmente.

Convém accentuar que a média das altas attingiu a 44 °|° sobre as entradas, tal o contingente de individuos que foram restituidos ao meio social em condições de relativo equilibrio mental. A cifra das reinternações é bem reduzida. Um facto deve ser bem frizado: a tuberculose, uma das entidades morbidas que muito contribuem para augmentar a cifra mortuaria dos manicomios, é quasi desconhecida na estatistica hospitalar, pois apenas figura com um caso, assim mesmo vindo de fóra em periodo adiantado.

Afóra os meios modernos aconselhados pela sciencia, a therapeutica pelo trabalho constitue o principal factor de tratamento.

Assim, maximé os alienados chronicos, são empregados em varios misteres, de accordo com suas aptidões e capacidade mental.

Os seus serviços são aproveitados nas lides agricolas, remoção de terras, construcção de estradas, lavagem de roupas, etc., etc.

As culturas produzem milho, feijão, batatas, canna de assucar, aboboras, guando, algodão e frutas.

Outros ramos da agricultura estão se desenvolvendo promissoramente. Já possue a colonia um apiario modelo de 30 colméas e cujos resultados pecuniarios têm sido satisfatorios, encontrando os productos franca aceitação no mercado.

A criação de suinos tem um inicio bem animador, estando á criação de bovinos encaminhada.

A secção possue uma officina de trabalhos manuaes, sendo toda a roupa dos enfermos ali confeccionada.

Cogita-se do desenvolvimento e montagem de pequenas officinas, pois as existentes são incompletas e rudimentares.

Está sendo montada uma officina para moagem de ossos para adubação de terras. A prophylaxia mental vai-se fazendo com vantagem. Assim, o fumo foi completamente banido, bem como as medicações das quaes fazem parte substancias alcoolicas, vinhos tonicos, tinturas, etc.

Até a presente data, o Estado prestou assistencia a 3.618 alienados, e, desde 1º de janeiro do corrente anno até a presente data, deram entrada 271 alienados. O orçamento para o anno de 1921-1922 attinge a 143:620$, para uma média de 300 alienados. Convém assignalar que esta cifra sempre é ultrapassada, pois o manicomio tem actualmente 340 insanos.

O plano geral desta grandiosa obra de assistencia a loucos, e que o director da colonia submetteu, em tempo, á apreciação do governo, ainda não está completo, sendo provavel que fique ultimado até o anno vindouro.

Assim ainda devem ser construidos tres grupos de casas para residencia de funccionarios, um pavilhão para crianças, um pavilhão para alienados com intercurrencias, um pavilhão para alienados delinquentes, um necroterio e sala de autopsias, diversas casas para assistencia horto-familiar, já iniciada com bons resultados.

Para complemento desta benemerita obra vai ser construido em Nitheroy um pavilhão de observações, visando tambem os casos agudos e onde serão recolhidos os individuos suspeitos ou accommettidos de alienação mental para depois serem enviados ao Asylo-Colonia de Vargem Alegre.

O Dr. Enéas de Castro, secretario geral do Estado, muito se tem interessado pela realização desta grandiosa obra, attendendo com dedicação e solicitude ás multiplas necessidades impostas pela sua terminação.

Depois da visita minuciosa, dirigiu-se o Dr. Raul Veiga e comitiva para o pavilhão Juliano Moreira, onde foi servido um lauto almoço, que constou do seguinte "menu":

"Bouchées celestin, medaillons jambon de York, salade Mimosa, veau á la Richelieu, asperges au gratin, dindonneau á la brésilienne, jambon de York, salade ;mimosa, friandises, gateau timbale parisienne, fruits, fromage, café, eaux minerales, guaraná, succo de uva."

A' sobremesa falaram os Drs. Waldemar de Almeida, Juliano Moreira e o Dr. Raul Veiga, que concluiu o seu discurso por uma saudação á sciencia brasileira, nas pessoas dos Drs. Juliano Moreira e Vital Brasil, ali presentes.

E os presentes desceram á colina para se dirigirem novamente ao pavilhão central, onde se mantiveram em palestra até a hora do regresso a esta capital, ás 15 horas, chegando á Central do Brasil ás 18, trazendo todos as melhores impressões do que viram e fazendo louvores ao governo do Estado que com aquelles melhoramentos, que consumiram perto de 700:000$, acabava de fazer uma verdadeira obra de humanidade.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

CORREIOS

Por portarias de 7 do corrente o sr. director geral resolveu nomear os praticantes da Administração dos Correios do Estado de São Paulo, Alvaro Ourique D'Alambert, Estevam Marcolino de Rezende e Gastão de Salles Pacheco para o cargo de auxiliar da mesma administração.

— Por portaria de 8 do corrente, o Sr. director geral resolveu nomear João da Silva Gomes para o logar de official de correeiro da directoria geral.

— Por outra da mesma data, foi nomeada Maria Iracema Bittencourt Cardoso, para o cargo de ajudante da agencia do largo de Catumby, nesta capital.

— Por outra portaria de 11 do corrente, foi nomeada D. Esmeralda Brandão Guimarães para o cargo de ajudante do Correio de Dr. Frontin, nesta capital.

— Por outra de 7 do corrente, foi nomeado José Arimathéa Santos, para o cargo de carteiro da agencia de Campinas, no Estado de São Paulo.

Vida Social

Festas.

A Sra. Landsberg activa os preparativos da festa de 26, em beneficio da Pró-Matre, no Municipal.

O programma foi carinhosamente organizado, com o seu delicado bom gosto tão evidenciado em outros festivaes.

Sabemos que de mistura com os numeros ineditos, serão repetidos o jogo de xadrez com pedras vivas e os quadros animados, que constituiram o grande successo da festa levada a effeito em Petropolis, e que só póde ser apreciado por limitado numero de veranistas.

•

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 15 horas, um festival, organizado pelo tenor A. C. da Silva, em beneficio da Assistencia de Santa Thereza.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1º. Chopin, *Nocturno* (Op. 48, n. 1), pela senhorita professora A. Gertrudes Dreiesler; 2º. Luiz Provezi, *Canção do exilio*, pelo tenor A. C. Silva; 3º. Christian Sinding, *Romance*, em mi menor, Op. 7, violino, pela senhorita Julia Dreiesler; 4º. Massenet, *Hérodiade*, barytono, Sr. L. Cavalcanti; 5º. (*Boheme*), dueto *Ho Mimi Tu-piu-Non-Torni*, pelos Srs. L. Cavalcanti e A. C. da Silva.

2ª parte — 6º. (De Mocchi), *Il pastore Svizzero*, solo de flauta, pelo professor Olavo Cunha; 7º. Ponchielli, *Ciclo e mar, Gioconda*, pelo tenor A. C. da Silva; 8º. *Passard* Reverie, solo de flauta pelo professor Olavo Cunha; 9º. F. Ciléa, *Adriana Lecrouver*, romanza, pelo tenor A. C. da Silva; 10º. Franz Liszt, variações sobre thema de Back, pela senhorita professora A. Gertrudes Dreiesler.

3ª parte — Grande sarão dansante.

Os bilhetes acham-se á venda na portaria da Associação dos Empregados no Commercio.

•

A colonia franceza offerecerá um grande baile no Club dos Diarios, no dia 15 do corrente, ao general Charles Mangin e estado-maior do cruzador francez *Jules Michelet*.

Aos sub-officiaes do cruzador será offerecido um grande *pic-nic* nas Paineiras, e serão postos á disposição dos marinheiros bondes especiaes para excursão á Tijuca e seus pontos pitorescos.

Os convites para o *pic-nic* já estão sendo distribuido.

•

A directoria do Club Syrio Brasileiro realiza no dia 16 do corrente, ás 13 horas, uma vesperal dansante, em despedida ao seu presidente Sr. Vieira de Moura, que parte para a Argentina como membro da embaixada do Conselho Municipal.

•

Excedeu a toda a expectativa o brilhantismo de que se revestiu a Festa das Escolas realizada no Club Gymnastico Portuguez.

Foi mais uma noite de encanto e alegria a illustrar a sua historia de triumphos.

Além do concurso de varias escolas, representou-se a peça em 1 acto *O remedio é das Caldas*, da autoria do ensaiador senhor Justino Marques, que agradou plenamente á selecta assistencia.

Recepções.

Vão abrir-se hoje os salões da Sra. Antonio Azeredo para uma recepção, das 17 ás 20 horas.

Por effeito de enfermidade, que felizmente já passou, em pessoas de sua familia, este anno só agora a illustre senhora começa a receber no seu bello palacete da praia de Botafogo. E, para compensar a falta dessas reuniões, em que tudo é superior, desde a extrema amabilidade da Sra. Azeredo até as manifestações de arte, que são o encanto e o prestigio dessas recepções, a illustre senhora requintou os seus intelligentes cuidados na organização dessas horas de alto prazer intellectual e mundano.

Pela primeira vez vão ser ouvidos nos salões da Sra. Azeredo o grande violinista brasileiro Sr. Edgard Guerra e a senhora Stella de Oliveira Costa Ferreira, uma das mais apreciadas vozes de soprano dramatico saidas, com laurea, do nosso instituto official.

Outros artistas, certo, serão ouvidos, e a recepção terá, além disso, os encantos peculiares ao palacete de Botafogo, cujo ambiente é verdadeiramente privilegiado.

Bailes.

Revestiu-se de um brilho extraordinario o baile ante-hontem offerecido ás pessoas de suas relações pelo Sr. e Sra. Affonso Bandeira de Mello.

O palacete da rua senador Vergueiro apresentava um aspecto realmente deslumbrante; e em seus salões movia-se uma sociedade distinctissima.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada animadissimas.

Notámos entre as pessoas presentes as seguintes:

O embaixador da Grã-Bretanha e senhorita J. Tilley, barão Alberico Fallon, embaixador da Belgica, ministro do Mexico e senhora Torre Diaz, Eduardo de Igarzábal, encarregado de negocios da Argentina, senador Antonio Azeredo e senhora, senador Alvaro de Carvalho e senhora, deputado Rodrigues Alves, condessa Monteiro de Barros, senhoritas Rodrigues Alves, doutor Rodrigo Octavio e filha, barão e baroneza de Nioac, deputado Josino de Araujo, Dr. José Carlos Rodrigues e senhora, deputado Miguel Calmon e senhora, barão de Wahis, Dr. David de Sanso ne senhora, Dr. Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas, Dr. Ildefonso Dutra e filhas, Dr. Luiz Betim Paes Leme e senhora, Dr. Renato Lopes e senhora, Octavio de Souza Dantas e senhora, Santos Lobo e senhora, Ouro Preto e senhora, René Batard e senhora, commandante Chavanes de Dalmassy e senhora, Caetano da Fonseca Costa e senhora, Alberto Betim Paes Leme e senhora, Domingos Louzada e senhora, senhorita Fróes, Robillad de Marigny, capitão Octavio Bandeira de Mello e senhora, Henri Borel, secretario da embaixada da Belgica, senhora Carlota Lopes, Alfredo Rangel e familia, Acyr Paes, official de gabinete do ministro das relações exteriores, familia do deputado Antonio Carlos, Belisario de Souza e senhora, familia Pereira Lima, Carvalho Azevedo, condessa de Nioac, senhora Monteiro de Barros Roxo, Delgado de Carvalho e senhora, Gabriel Bernardes e senhora, D. Bulow, desembargador Barros Pimentel e senhora, commendador Lucas Monteiro de Barros e familia, Dr. Assis Chauteaubriand, senhorita Martinho, Oliveira Roxo e familia, Magoula e senhora, Victorio Cresta e senhora, José Ignacio Monteiro de Barros, senhoritas Dias Martins, familia Luiz Felippe de Souza Leão, familia barão de Oliveira Roxo, Sophia Monteiro de Barros, João de Mello Franco, familia Almeida Rabello, senhoritas Souza Gomes, familia Moraes Costa, Cicero Prado e senhora, Sra. Pires de Mello e filho, conselheiro Camello Lampreia, Alberto Sampaio e senhora, familia Raja Gabaglia, familia João Portella, Dr. Duque Estrada, Lucas Roxo e senhora, Sra. Uchôa Cavalcanti filha, Sra. Landsberg, Paulo Monteiro de Barros e familia, Ernesto Bandeira de Mello e familia, Roberto Brandão, Mario Roxo, A. Athayde, Alvaro e Honorio Guimarães, Eugenio Catta Preta e senhora, Themistocles Graça Aranha, Silva Telles, Humberto Gottuzo, Alvaro Bandeira de Mello, familia Delphim Carlos B. da Silva, Moura Brasil, Pinheiro Guimarães, Pinheiro Machado, Humberto Saboia, familia Christiano Ottoni, J. Santos e senhora, Raphael Nioac de Souza e senhora, A. de Souza Bandeira e senhora, Soares Brandão, Cesario Pereira, Henrique Liberal, Mendes Campos, Moniz de Aragão, deputado Chermont de Miranda e senhora, Jorge S. Gomes e senhora, etc.

Conferencias.

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua do Riachuelo n. 152, realizará hoje, ás 20 1|2 horas, o Sr. Aleixo de Souza, funccionario federal, uma conferencia publica sobre a "Theosophia em 25 lições", do grande theosopho francez Le Cler.

Presidirá essa reunião o presidente da Loja coronel Raymundo Pinto Seidl.

•

O Dr. Mario Kroeff, da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, fará no sabbado proximo, dia 15 do corrente, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, uma conferencia que versará sobre "Fontes do contagio venereo — Meios de transmissão", isto é, como se adquirem as molestias venereas.

Entrada franca para os homens.

•

O general Gomes de Castro fará, no sabbado proximo, no salão da Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a terceira conferencia da sua série de oito conferencias, sobre o interessante e opportuno thema *A Patria brasileira*.

Essa terceira preleção versará sobre a seguinte these: — *Concepção geral da philosophia da historia, segundo a grande lei dos tres estados, devida a Augusto Comte, o fundador da dynamica social. Apreciação das tres civilizações successivas: a theologico-militar preparatoria, a metaphysico-legista transitoria, e scientifico industrial definitiva.*"

Chás.

A Sociedade Recreio da Juventude faz realizar no proximo sabbado mais um chá dansante.

Para essa reunião, que será effectuada das 15 ás 22 horas, foi contratada magnifica orchestra.

•

Esteve simplesmente encantador o chá paulista que o Orpheon organizou para a tarde de hontem.

Os seus salões, caprichosamente ornamentados, continham o que de mais fino existe em nossa sociedade.

Viajantes.

Em visita á Penitenciaria de São Paulo, partiram hontem em noturno especial, ás 21 horas e 50 minutos, sessenta bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, acompanhados pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, professor cathedratico de Theoria e Pratica do Processo Criminal.

O regresso será hoje, partindo de São Paulo a essa mesma hora.

•

Em companhia de sua esposa embarcou hontem, a bordo do paquete *Curvello*, o Sr. Dr. Carlos Silveira Martins Ramos, secretario da legação do Brasil em Cuba e America Central.

O joven diplomata segue directamente até Nova York, de onde partirá depois de pequena demora a assumir o seu posto.

Anniversarios.

O illustre engenheiro João Teixeira Soares vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio. E' um nome que se impoz como uma das maiores notabilidades da engenharia nacional, pelos grandes e arrojados emprehendimentos que realizou.

Além dos grandes trabalhos de engenharia que tem emprehendido o Dr. João Teixeira Soares tem applicado a sua extraordinaria actividade e a sua grande mentalidade ao serviço de industrias de vulto, sendo sempre esplendidamente succedido.

Figura de alto relevo em o nosso meio social, S. S. será hoje alvo de sinceras e enthusiasticas manifestações de admiração e estima.

Em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, o illustre anniversariante receberá, das 17 horas em diante, as pessoas que o forem cumprimentar.

•

Passou na data de hontem o natalicio do nosso antigo companheiro de redacção Dr. Jorge Roxo, que por muito tempo chefia a secção sportiva de *O Paiz*.

Sendo modesto, preferia que esta data passasse despercebida para os seus collegas e amigos que, ao della terem conhecimento, lhe fizeram expressiva e carinhosa homenagem.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio o Dr. José da Silva Guimarães, advogado nos auditorios desta capital.

•

Faz annos hoje o Sr. Eduardo Pereira da Costa, funccionario do Laboratorio Militar.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Otto de Andrade e Gil, alumno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

•

Faz annos hoje o Sr. Eduardo Victorino.

•

Faz annos hoje o Dr. Isaac Vernet, conceituado clinico em Villa Isabel, que hoje terá mais uma vez occasião de ver testemunhado o quanto é querido e estimado no grande circulo das suas relações.

•

Passa hoje a data natalicia do Sr. Eduardo de Mesquita, zeloso funccionario do armazem 6 do cáes do porto.

Casamentos.

Realiza-se hoje, na cidade de Campos, o enlace matrimonial da senhorita professora Lucy Coelho de Aguiar, filha do coronel Luiz Fernandes de Aguiar e de dona Francisca Coelho de Aguiar, com o senhor Edgard de Carvalho, alto funccionario da Navegação Costeira.

Serão testemunhas, no acto civil, o senhor Antonio Ferreira Leitão e senhora Edith de Aguiar Leitão.

•

Em seu palacete á praça Serzedello Correia 16, terá logar hoje o enlace matrimonial do Sr. Antonio Telles Ferreira, socio da firma Peixoto & C., desta praça, e filho do capitalista Henrique Ferreira, com a gentil senhorita Maria Reis.

Serão paranymphos os Srs. Rubem de Souza e Henrique Ferreira, acompanhado de sua Exma. esposa, D. Amelia Telles Ferreira e da Exma. Sra. D. Anna de Aguiar.

Os actos, civil e religioso, serão effectuados em sua residencia ás 16 horas.

•

Com a senhorita Aracy da Costa Pizarro, dilecta filha do Sr. Antonio Pizaro, auxiliar superior da Companhia Brahma, contratou casamento o Sr. João Drumond, do alto commercio desta praça.

•

Realiza-se no dia 16 do corrente o casamento da senhorita Florentina Dionesi Grossoni com o Sr. Manoel Caetano Teixeira, negociante nesta praça. A ceremonia religiosa effectua-se na igreja de São José, ás 15 horas.

Enfermos.

Já se encontra em franca convalescença da grave enfermidade que a reteve no leito durante muitos dias a Exma. Sra. D. Odaléa Merr Fonseca de Araujo, esposa do Dr. Brasilio de Araujo, achando-se actualmente em Nova Friburgo, onde aguarda o seu prompto restabelecimento.

Fallecimentos.

Por um telegramma que nos chegou á ultima hora, recebêmos a communicação de haver fallecido em Campos, após longos padecimentos, ás 21 1|2 horas de hontem, o coronel Sebastião Peçanha, pai do senador Nilo Peçanha e do Dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil, em Madrid.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes:

Godofredo de Araujo, ás 10 1|2 horas; Alvaro Candido de Azambuja, ás 9 1|2; Arthur Alvaro Ewerton, ás 10; coronel Francisco Marcondes Machado, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; dona Isabel Masset, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; D. Maria Pereira Martins Rocha, ás 9 1|2, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; José da Cruz Senna, ás 9, na igreja do Bom Jesus, em Paquetá; José Maria Pinto da Veiga (Pinto Velho), ás 9, na igreja da Boa Morte, á rua do Rosario; Alberto Faveret, ás 10; Antonio Gomes Fernandes, ás 9, na matriz da Candelaria; Manoel Ferreira Villela, ás 10, na igreja do Rosario; João Bomfim Pinheiro da Costa, ás 9 1|2; José Pereira Pinheiro de Moura, ás 9, na matriz do Sacramento; Bento Luiz Ferreira Pontes, ás 8, na igreja da Penitencia; D. Deolinda Louzada Teixeira (Lili), ás 8, na capela do Divino Espirito Santo, do Maracanã, e condessa de Paranaguá, ás 9, á rua Carvalho de Sá n. 14.

•

No altar-mór da igreja do Sacramento, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia pelo descanso eterno do saudoso Sr. João Bomfim.

Commemorações funebres

A directoria do Centro Republicano Quinze de Novembro faz realizar hoje, á noite, em sua séde social, uma sessão civica em commemoração do 1º anniversario da morte do seu saudoso consocio Romeu Gonçalves, victima do barbaro attentado a dynamite, na noite de 13 de outubro de 1920, na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Este grande centro, além de prestar á memoria do seu companheiro a homenagem merecida, vem com esta solemnidade levantar mais uma vez um vehemente protesto de repulsão contra o anarchismo destruidor da ordem e dos principios republicanos conservadores.

Para essa reunião, que terá logar ás 20 horas, estão convidados todos os associados.

12 DE OUTUBRO

A data de hontem foi, como nos annos anteriores, solemnemente commemorada, e a Liga da Defesa Nacional, patriotica instituição fundada por Olavo Bilac, contribuiu de maneira expressiva para realçar as solemnidades que hontem se realizaram.

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, ás 14 horas, compareceu a directoria da Liga da Defesa Nacional, realizando-se a sessão commemorativa do dia da descoberta da America.

Presidiu os trabalhos o Dr. Homero Baptista, ladeado pelo representante do Sr. presidente da Republica e pelo ministro do Supremo Tribunal Dr. André Cavalcanti. Pronunciou então interessante conferencia allusiva á data de hontem, perante numerosa assistencia, o professor Raul Daltro Santos.

O capitão Antonio Praxedes de Campos Goes, commandante da 5ª bateria de artilheria de costa e do forte S. Luiz, baixou hontem extensa ordem do dia, dando conhecimento aos seus commandados dos motivos da commemoração da data de hontem.

O Centro Bahiano realizou hontem, em sua séde, á rua Chile, uma assembléa especial com o duplo motivo de solemnizar a descoberta da America e empossar a nova directoria, eleita para acompanhar os destinos da sociedade no corrente exercicio.

Reunidos os membros em numero sufficiente, o Dr. Henrique Autran abriu a sessão, tendo o secretario lido a acta da anterior, que foi approvada.

Da ordem do dia constava a ceremonia da posse, proferindo o doutor Autran o discurso, empossando no respectivo cargo o presidente eleito, Dr. Muniz Sodré, que, por sua vez, deu posse aos demais membros da directoria, assim composta: presidente, Dr. Muniz Sodré; vice-presidente, Dr. Eduardo Espinola; 2º vice-presidente, Sergio de Carvalho; 1º secretario, Dr. Manoel Araujo; 2º secretario, Dr. João Emilio da Costa; thesoureiro, Dr. Henrique Autran; director de diversões, Dr. Julio Leite; director de informações, doutor Anysio de Carvalho; orador, Dr. Xavier Marques; bibliothecario, doutor Prado Ribeiro.

A's 16 horas teve inicio, nos salões do Club dos Diarios, o chá-dansante que a directoria do Centro Bahiano offereceu ás familias dos seus associados e á colonia bahiana, em geral.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

Excursionistas uruguayos

Chegam hoje a esta capital 50 membros do Touring Club, do Uruguay, que vêm em excursão ao Brasil.

Antes de aqui chegarem os distinctos viajantes, estiveram em Santos e S. Paulo, onde tiveram occasião de visitar as suas mais interessantes curiosidades.

O grupo de excursionistas é composto de familias da melhor sociedade uruguaya e todos se mostraram muito enthusiasmados com as visitas de S. Paulo e Santos.

Essa excursão foi organizada pelo Expresso Internacional, que se tem esforçado por estabelecer a maior intensidade de turistas entre as Republicas do Prata e o Brasil.

Os membros do Touring Club, do Uruguay, permanecerão entre nós até a saida do vapor "Lutetia", no qual regressarão a Montevidéo.

Os distinctos viajantes serão hospedados no hotel Avenida.

3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria

Reune-se hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão organizadora do 3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, convocada para tratar da elaboração do programma desse importante comicio, promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e que se reunirá nesta capital no correr do mez de setembro do anno vindouro.

Escola de Estado-Maior

Realiza-se hoje, ás 13 horas, com a presença do Sr. presidente da Republica e do general Mangin, a inauguração official do novo edificio da Escola de Estado-maior, não havendo aulas por esse motivo. A officialidade deve comparecer. Uniforme de flanella kaki, armada.

A missão Mangin á America do Sul

CONDECORAÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ—A PARADA

A's 10 horas de hontem, achando-se formada no terraço do palacio Guanabara toda a officialidade da missão militar franceza, o nosso illustre hospede, o general Mangin, em nome do presidente da Republica Franceza e com os poderes que lhe foram conferidos, condecorou, solemnemente, com a Legião de Honra, os seguintes militares brasileiros:

General Celestino Alves Bastos, commendador; general José da Silva Pessoa, commendador; general Hastimphilo de Moura, official; coronel Nestor Sezefredo dos Passos, official; tenente-coronel Manoel Bougard de Castro e Silva, official; tenente-coronel Baptista Machado Vieira, official, e capitão Joaquim de Souza Reis Netto, cavalleiro.

Findo esse acto, o general Celestino Bastos, em nome dos seus collegas brasileiros e no seu proprio, agradeceu a honra que acabava de lhes ser prestada pelo governo francez, pela mão de um dos seus maiores generaes. Disse S. Ex. que os homenageados sentir-se-hiam orgulhosos com o ostentar no peito essa lendaria condecoração, augmentada na sua eloquencia pelo prestigio que lhe emprestou, como portador, um dos grandes heróes da grande guerra, requintando desse modo essa gentileza, que jámais será esquecida.

A PARADA EM HOMENAGEM AO GENERAL MANGIN

Afim de prestar homenagens ao general Mangin, formarão amanhã, no campo da Escola de Aviação Militar (campo dos Affonsos), tropas desta guarnição, sob o commando do general de brigada Alfredo Ribeiro da Costa.

A tropa que formará em parada é composta das seguintes unidades:

1ª brigada de infantaria, 1º batalhão de engenharia, 1ª companhia de metralhadoras, companhia de aviação, 1º grupo de obuzeiros, 1º regimento de artilheria montada, regimento de cavallaria divisionaria e 1º corpo de trem.

Para o acto da revista, que será passada pelo general Mangin, presidente da Republica e ministro da guerra, as tropas obedecerão á seguinte ordem de formatura:

1º regimento de infanteria, 1ª companhia de metralhadoras, 2º regimento de infanteria, 1º batalhão de engenharia, 1º grupo de metralhadoras, companhia de aviação, 1º grupo de obuzeiros, 1º regimento de artilheria montada, 1º regimento de cavallaria divisionaria e 1º corpo de trem.

A' chegada do general Mangin uma bateria de artilheria, designada pela 1ª brigada auxiliar dará uma salva de 19 tiros.

Por occasião da revista, emquanto a tropa executa o que determina o n. 6 do R. I. R. D. as bandas de musica tocarão a Marselheza.

Não serão levadas pelas tropas quaesquer viaturas, além das que devem tomar parte na revista.

Hora da revista: 9,30.

Desfile — Terminada a revista e logo que o general Mangin houver chegado ao logar assignalado, o commandante do destacamento ordenará o desfile, que será feito nas formações abaixo:

Infanteria e engenharia, columna de batalhão; metralhadoras, columna dupla de secções; artilheria, columna de bateria; cavallaria, columna de pelotões; companhia de aviação, columna de secções.

A infanteria, artilheria de montanha, engenharia, companhia de aviação desfilarão ao passo, na cadencia de 120.

A artilheria montada e obuzes, ao trote.

A cavallaria, a galope.

Disposições diversas — As distancias e intervalos dentro das unidades e brigada de infanteria serão reduzidos ao minimo.

Tanto para a revista como para o desfile as bandas de musica e corneteiros serão grupados por brigadas e formarão justapostas.

Não haverá escoltas.

Uniforme, 6º, com equipamento de campanha, completo.

Os animaes levarão o arreiamento completo.

Não se executará o que determina o additamento ao n. 24 — Disposições diversas — Cap. V do R. I. R. D.

Formações — Serão as seguintes: Infanteria, linha de companhia em columna de pelotão em quatro fileiras; metralhadoras, linha de metralhadoras; engenharia, linha de companhias; artilheria, batalha; cavallaria, batalha; companhia columna de aviação, linha de columna. As distancias e intervalos dentro das unidades e brigada I serão reduzidas ao minimo.

Escoamento — A' proporção que for desfilando, a tropa que o faz a passo, sem mudar a formação dentro do campo, escoará pela estrada que passa pelo hangar Nicola Santo, salvo o 1º grupo de metralhadoras, que seguirá pela estrada de Santa Cruz, com destino ao seu quartel.

A companhia columna de aviação, após o desfile, tomará posição no local anteriormente occupado pela cavallaria, só escoando depois de toda a tropa.

A tropa que desfila a trote escoará pela estrada de Santa Cruz. A que desfila a galope escoará: o 1º regimento de cavallaria D. pela estrada de Santa Cruz; o 1º C. T., pela estrada Nicola Santo.

A Internacional Agricola.

Desta vez, o internacionalismo não é uma chimera. Vivendo na realidade, e não entre as illusões dos que sonham com a fraternidade dos povos, os organizadores da poderosa agremiação têm em vista defender os interesses de uma profissão, e não os de uma classe, de uma categoria de privilegiados, mas os da profissão inteira, entre todos os povos.

Esse organismo chama-se Confederação Internacional dos Syndicatos Agricolas, foi fundado ha um anno em Paris, sob os auspicios da União Central dos Agricultores de França, e já mantem relações com os syndicatos agricolas de 23 nações, entre as quaes a Inglaterra, Belgica, Bulgaria, Hespanha, Hollanda, Hungria, Italia, Luxemburgo, Polonia, Suissa, Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia, sem contar a França.

O presidente e o secretario geral são francezes; dos dois vice-presidentes, um é italiano, o Sr. Mauri, ministro da Agricultura da Italia, e outro polaco, o conde Lubienski, que foi delegado da Polonia á Conferencia da Paz.

O objectivo da Confederação é, sobretudo, assegurar por toda a parte a defesa dos interesses da producção e dos trabalhadores agricolas, reivindicando para os que exercem a profissão as mesmas regalias, senão os mesmos direitos, que já fizeram valer os trabalhadores do commercio e da industria.

CINEMAS E FITAS

DA TÉLA CINEMATOGRAPHICA Á REALIDADE DA VIDA.

NOVA YORK, 12 de setembro (U. P.) — Chico Boia caiu no desagrado em Nova York, temporariamente pelo menos, em virtude da decisão que tomaram contra elle varios emprezarios individualmente, em differentes pontos da cidade. Não houve, porém, uma organização dessa má vontade. Bastante serio sob o ponto de vista commercial da industria de *films*, ha receios de que o caso Arbuckle venha ainda mais prejudicar uma empreza que tem soffrido muito em consequencia do restabelecimento das condições commerciaes, durante os ultimos nove mezes.

Já se sabe que a colonia Hollywood, de Los Angeles, na California, e a de Long Island, de Nova York, têm sido theatro de episodios chamados "parties", cujos detalhes, como no caso Arbuckle, devem ser tratados com discreção antes de serem publicados. Estrellas têm sido creadas nestes ultimos annos e elevadas a uma riqueza enorme sem a educação sufficiente para manter a sua conducta pessoal dentro dos limites da decencia impostos pelas novas circumstancias. Essas pessoas, no entanto, são bem conhecidas pelos seus caracteristicos, exactamente como Arbuckle, que sempre foi celebre em Nova York, Los Angeles e Paris pelas suas inclinações bohemias.

A maioria dos actores, entretanto, inclusive as maiores estrellas, como Chaplin, Fairbanks, Mary Pickford, Norma e Constance Talmadge, Buster Keaton e Alice Brady, são homens ou mulheres de cultura innata ou adquirida, e disso dão a impressão ás pessoas que entrarem em contacto com ellas.

O caso do divorcio entre Charles Chaplin e Mildred Harris está sendo novamente discutido em Nova York, agora que surgiu o caso Arbuckle, porém, os reporters de Nova York fazem lembrar que, quando a Sra. Harris esteve aqui o anno passado, desfechando ataques a quasi todo o instante contra Charlie, este insistiu em que, como um *gentleman* inglez, não podia discutir as infelicidades de sua familia com pessoas estranhas, pouco importava qual fosse a provocação do outro lado. E, de facto, elle nunca o fez.

O romance Fairbanks-Pickford é tambem o assumpto de Broadway novamente.

Seja como fôr, é bem sabido que muitas estrellas como essas, sejam quaes forem as suas contrariedades conjugaes, não participaram das "reuniões alegres" de Long Island ou de Hollywood.

Os salarios das estrellas baixaram muito, como o marco allemão, durante os ultimos nove mezes, e aquellas que não pouparam o seu dinheiro quando podiam ganhar 1.000 dollars por semana, com 40 semanas uteis por anno, comprehendem quão pouco o publico precisa dellas. Um actor que no anno passado se queixava da profusão de automoveis entre pessoas communs do povo — elle ganhava 750 dollars por semana, porém corria o boato de que percebia 3.000 — mal póde ganhar actualmente com que pagar á sua mulher, de quem se divorciou, a mesada estipulada pela justiça.

Os productores de *films* comprehendem que uma estrella deve ter qualquer coisa que agrade ao publico para ser considerada como tal. O proprio Arbuckle tem essa qualquer coisa, seja ella qual fôr, posto que muitas pessoas discrepem da admiração geral.

Charles Ray era apenas o homem que trazia uma lança com a qual apontava para a entrada do cinema, servindo isso de réclame, porém, alguma qualidade indefinivel o conserva agora na ordem dos grandes actores, e o impede de escorregar para um plano inferior.

As irmãs Talmadge foram simples "utilidades" e os irmãs Gish — Lillian e Dorothy — eram comparsas nas antigas companhias viajantes de melodrama. Ellas subiram e se mantiveram porque o publico assim o quiz. Porém, mesmo taes celebridades, a menos que sejam as proprietarias de suas proprias companhias, estão ganhando menos do que antes.

Os emprezarios de grande numero de casas de diversões de Nova York, que antigamente exhibiam fitas de Arbuckle, estão se abstendo disso, pelo menos quanto ao presente. Em Jersey City a censura "persuadiu" os exhibidores a se absterem de levar fitas de Chico Boia e em Newark duas casas que se recusaram a attender á censura, serão provavelmente obrigadas a isso. — *Westbrook Pegler.*

A ÉRA DAS ESTRELLAS ESTARA' PASSANDO ?

O cinema, ao nascer, era uma obra anonyma. Os primeiros "films", hesitantes, ensaiavam o seu voo recommendados apenas como um divertimento proprio a substituir a lanterna magica. Depois constituiram-se emprezas para explorar o novo invento que tão rapido desenvolvimento devia ter e a unica recommendação desses "films" era a *marca*, o nome da fabrica. Os artistas eram figurantes anonymos. Quem poderá dizer quaes os artistas que figuraram nos primeiros "films" por nós vistos ?

O talento, porém, seja qual fôr o meio em que se manifesta, ha de acabar por vencer e forçar as portas da popularidade. Foi o que se deu na scena muda. Alguns artistas, raros a principio, especializados no trabalho para a tela, foram se tornando conhecidos e queridos do grande publico, e á proporção que este os fazia seus favoritos, maior era o seu desejo de identificar. D'ahi o nascimento das estrellas.

Retiradas uma a uma da turba anonyma dos figurantes, foram ganhando celebridade. Foi quando ao notar que certos "films" em que appareciam determinadas figuras eram melhor recebidos e davam maiores resultados financeiros, surgiu a idéa de explorar essa popularidade dos seus assalariados, recommendando os seus trabalhos com o nome dos artistas.

D'ahi a éra das "estrellas".

Eram os nomes dos artistas favoritos que attrahiam o publico ao espectaculo cinematographico.

Por esse tempo, com excepção de Griffith, considerado mais como productor, nem um director de scena conseguira ver os seus nomes nos cartazes.

Deu-se, porém, de uns tempos a esta parte, uma inversão nos papeis.

Os directores primam ás estrellas. A éra das estrellas estará em seu declinio? Os fabulosos ordenados pagos aos artistas terão levado os productores a tentar o eclypse das estrellas da arte do silencio?

A prova do contrario nós a temos nas producções da Realart, que o Cinema Parisiense começará a exhibir proximamente. A Realart tem umas sete estrellas deslumbrantes: Alice Brady, Bebé Daniels, Mary Mc. Avoy, Wanda Wawley, Justine Johnstone, Constance Binney, Mary Miles Minter, tendo a ajudal-as uma pleiade de outras artistas nossas conhecidas, como: Lila Lée, Anna Q. Nilson, Kathlyn Williams, June Elvidge.

Cada producção será recommendada ao publico, não só pelas suas excepcionaes qualidades literarias e technicas, perfeição da "mise en scène", como ainda pela belleza, graça, mocidade e arte de suas principaes interpretes. Os dois nomes vão sempre juntos e completam-se á maravilha. Dizer, por exemplo: *Bebé Daniels — Realart* ou *Alice Brady — Realart* (substituam á vontade o nome da artista), é o mesmo que exclamar: — Maravilha cinematographica.

ALICE BRADY.

E por falar em Alice Brady. E' ella antiga conhecida nossa, pelos seus "films" da World e da Select. Raras actrizes têm como esta um tão singular conjunto de qualidades dramaticas. Filha e neta de artistas, dama da alta sociedade.

Seus dramas de sociedde, desenvolvendo-se em um ambiente de luxo e de elegancia, aftraem principalmente o mundo feminino. Fina e elegante, physionomia mobil e expressiva, seu grande poder de seducção tornam-n'a uma das melhores artistas dramaticas da tela e do palco.

Alice Brady é hoje, como vimos, uma das estrellas da Realart, tendo já posado sete "films" para essa marca: *The Frar Market, Simmers, The Derk Lantern, The New-York Idea, Out of the Chrons, The Land of Hope*, e *Hush Mo-ney.*

Certamente os admiradores dessa esplendida estrella regosijar-se-hão vendo-a agora mais a meudo.

"A ILHA DO THESOURO", NO CENTRAL.

A ilha do Thesouro, que será projectada na tela do Central, na proxima quinta-feira, é um trabalho completamente fóra dos moldes communs dos *films* modernos.

Trata-se de uma producção extra da Paramount Artcraft que, entregando a direcção do *film* a Maurice Tourner, apresenta um trabalho de folego, onde as attenções se voltam logo na primeira scena para o desfecho, que é uma surpresa. O *film* todo se desenrola entre gente do mar, ou melhor, entre os antigos piratas dos mares, com todas as suas crueldades, todos os seus horrores, gente má que desconhecia os mais comesinhos principios de humanidade.

Shirley Mason, a encantadora perola do escrinio cinematographico americano, encarregou-se do papel de Jim, um grumete, audaz e valente. A graciosa actrizinha soube encarnar com alma este grumete, em torno de quem gira todo o enredo de *A ilha do Thesouro*, e póde-se dizer ser este um dos seus mais notaveis trabalhos.

O Central não poupa esforços para dar no seu vasto e confortavel salão os mais variados e melhores programmas.

Esta *Ilha do Thesouro* vai ser um dos grandes successos da semana, tantas são as suas condições para agradar.

O PROGRAMMA DO IDEAL.

O grande cinema Idéal promette para hoje mais um dos magnificos programmas que está habituado apresentar aos seus numerosos frequentadores. E baseados na sinceridade reconhecida com que o Idéal annuncia os seus *films*, acreditamos ser de facto um programma fino em gosto e arte o de hoje.

Ninguem terá esquecido ainda o vulto do grande artista Thomas Meigham, admirado em *Por que trocar de esposa ?*, e consagrado em o grandioso *film Macho e femea*. Pois é esse mesmo grande vulto da scena muda que volta hoje no Idéal a occupar a tela no estupendo *film* da Paramount, *O principe*.

Reapparecerá tambem, no mesmo programma, em *Escravo do dever*, o sympathico artista Buck Jones, que vai fazendo progressos admiraveis em sua arte. *Escravo do dever* é um *film* muito attraente não só pelo encanto que lhe empresta o admirado artista como pelo enredo, um suave romance de amor em plena natureza.

Com estes programmas vai o Idéal, dia a dia, conquistando a preferencia do publico carioca.

UM BELLO "FILM" QUE SE ANNUNCIA.

O cinema Parisiense que vai, incontestavelmente, de triumpho em triumpho na sua nova phase, e em cujo cartaz continúa o exito estrondoso de *Fóra da lei*, annuncia para breve uma outra producção fadada ao mesmo extraordinario successo, *A fornalha*.

A fornalha é a primeira producção da afamada marca *Realart*, que o Rio vai conhecer. E' um drama social interpretado magistralmente pela bella Agnes Ayres, pelo irreprehensivel Milton Sills, por Theodore Roberto, o velho e conhecido actor da Paramount, que ainda ha pouco fez o conde de Loan, em *Macho e femea*. A encenação de *A fornalha* é luxuosa e rica. A interpretação, como se vê, está entregue a artistas de valor, alguns bem conhecidos do nosso publico.

Tudo, pois, indica que *A fornalha* vai ser magnificamente recebida no Rio, consagrando desde logo a victoriosa marca Realart, que tanto successo tem feito na America do Norte e em Buenos Aires.

UMA NOVA FACE DO TALENTO DE POLA NEGRI, NO PALAIS.

Galinha amorosa, a fita que o Palais hoje offerece á *élite* que o frequenta tem esta nova e extraordinaria seducção: a de apresentar uma face inedita do talento da illustre actriz, tão querida do nosso publico, que é Pola Negri.

Pola Negri sempre nos appareceu em papeis de alta emoção ou de esplendor sensual. E assim nos revelou a admiravel intensidade dramatica do seu temperamento. Agora fez ella a sua estréa numa creação repassada de sentimentalismo e de delicadeza, em que vai, aliás, de uma maneira encantadora.

Trata-se, na verdade, de actriz de rico e maleavel talento. O que ella despende em graça e vivacidade para fazer a protagonista desta interessantissima comedia.

O Palais offerece hoje um delicioso espectaculo.

UM BELLO "FILM" DA FOX, COM BUCK JONES, NO PATHÉ.

Mais um bello "film" de Buck Jones, o sympathico artista que, cada dia, mais se destaca na sua arte.

E' o novo "film" muito attraente, não só pelo encanto que esse artista lhe empresta, como pelo enredo, um suave romance de amor, tendo por scenarios as campinas, as serras, a natureza emfim.

Tem elle scenas empolgantes, como aquella em que se observa um desastre no interior de uma mina, de um realismo absoluto.

O escravo do dever, é o titulo dessa bella fita, cujo enredo póde ser assim resumido:

No trabalho arduo e cheio de perigos da Companhia Mineira Heather, sobresahia, pela sua actividade e coragem, Jack Mc. Tier, o joven escossez.

E após 10 ou 12 horas de um serviço fatigante, no interior de uma mina, o joven operario corria á casa de Margaret, uma das mais lindas creturinhas da região, e cujo sorriso e olhar haviam enfeitiçado o joven mineiro. E era interessante observar a attitude timida e quasi ingenua daquelle homem que jogava todos os dias a vida, na exploração de uma mina e que tremia diante de uma menina a quem amava.

Entretanto, Margaret tinha por Jack uma amisade puramente fraternal; o seu amor dera-o já a Whitman, o pagador da companhia e thesoureiro da Sociedade Beneficente dos Mineiros, tendo neste ultimo cargo dado as mais tristes provas da sua probidade. E quando Mc. Tier percebe o que se passa no coração da joven, a sua dôr é sincera e immensa. Resolve então, partir dali, rumando o Canadá, cuja vida aventureira attrahia ha muito a sua alma; não poderia testemunhar a ruina completa dos seus sonhos, vendo Margaret pertencendo a outro homem.

Mas, em vesperas da sua partida, quando ainda se achava em trabalhos na mina, um desastre ameaça seriamente a sua vida. E nesse incidente Jack tem um movimento bellissimo, salvando, mesmo pondo em perigo a sua vida, o noivo de Margaret, victima, como elle, do desastre.

No dia seguinte eil-o em caminho do Canadá.

Uma vez ali, corre a procurar um seu amigo e companheiro de regimento, quando servira na guerra, e que ora occupava um alto posto na policia canadense. A acolhida é a melhor possivel e, dias após, Jack Mc. Tier está alistado no corpo de agentes policiaes.

Na sua aldeia natal vamos rever Margaret, já casada com Witman, e infelicitada pela companhia de um marido viciado e indifferente. Continuando na sua vida de falcatruas Whitman déra grande desfalque na Sociedade Beneficente, e, fugindo á prisão, matára um guarda, saindo em seguida do paiz. Por coincidencia é para o Canadá que dirige tambem os seus passos. Ali occulta-se na cabana do velho contrabandista Marney, cuja filha, a linda Leuna, attraira-lhe as attenções.

Ora, Leuna era a mais doce amiguinha do bravo policial Mc. Tier e essa amisade ia pouco a pouco se transformando em sentimento mais poderoso. Assim, por uma determinação do destino, eis novamente os dois homens desejando a mesma mulher.

Entretanto, Mc. Tier recebera ordens terminantes de prender aquelle homem, cuja ficha enviada da Escossia estava já em suas mãos. E é Leuna que lhe indica as pegadas do criminoso, que lhe facilita a prisão e que recebe em troca a certeza de um affecto sincero e correspondido amplamente.

Os programmas de hoje:

PARIS — No *écran* deste cinema será passada hoje a segunda jornada de *Os fidalgos da casa Mourisca*.

PALAIS — *Galinha amorosa*, é o *film* pousado por Pola Negri, que o Palais apresenta hoje aos seus frequentadores.

CENTRAL — O apreciado actor Frank Mayo, desempenhando *Suspeita iniqua*, e mais a *troupe* zoologica da Universal, em *O leão do sultão*.

ODEON — O programma de hoje contem *A' mercê dos homens*, por Alice Brady, e o *match* entre brasileiros e argentinos, jogado em Buenos Aires.

PARISIENSE — Ainda hoje será passada na sua tela, *Fóra da lei*, um magnifico trabalho de Priscilla Dean, Lon Chaney, Stanley Goethals e Ralph Lewis, quatro notabilidades da arte muda.

AVENIDA — Thomas Meighan, secundado por Lila Lee e Kathilyn William, em *O principe* e mais *Desenhos animados*, da Paramount.

PATHE' — *Escravo do dever*, por Buck Jones, da Fox Film, e o ultimo numero do *Pathé-Jornal*.

IDE'AL — Fazem parte do programma de hoje *O principe*, *Escravo do dever* e Mutt e Jeff em um dos seus magnificos trabalhos.

RIALTO — Além de *Sorrisos da mocidade*, o interessante *film* comico, em dois actos, *Casamento encrencado*.

ELECTRO BALL — Na téla desta casa de diversões serão exhibidos hoje o 5° e 6° episodios de *A mão da vingança*.

PRIMOR — *Gaumont Journal*, *A rosa do adro* e *A morte de Camões*.

EXCELSIOR — Tom Mix em *Romeu cavalleiro* e *Coração Golpeado*.

GUARANY — O *tunel submarino* e 4° e 5° episodios de *Fantomas*.

HELIOS — 7° e 8° episodios de *Fantomas* e *Caçadora de maridos*.

JOVIAL — *Baptismo de fogo* e o 1° e 2° episodios d' *O furacão*.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — *A serpente*, peça em tres actos, do escriptor chileno R. Mook, pela companhia hespanhola Antonia Plana.

O espectaculo de hontem, a preços populares, levou algumas dezenas de espectadores ao Municipal. Não apresentava, assim, a sala, o desolador aspecto das outras noites, em que meia duzia de pessoas tem applaudido com enthusiasmo e justiça a companhia da Sra. Antonia Plana, uma das boas *troupes* hespanholas de comedia que nos têm visitado.

E o interessante nesse caso de abandono em que tem estado a actual temporada do Municipal é que a explicação é difficil de encontrar. Poder-se-ha allegar que o idioma de Cervantes é, entre nós, pouco familiar e que a nossa colonia hespanhola é pequena e quasi não frequenta theatro. E se assim é, por que insistir tão desastradamente na obrigação contratual da vinda de uma companhia hespanhola para encetar a temporada official? Não bastou a humilhação imposta o anno passado aos nossos fóros de cultura artistica com o lamentavel fracasso de concurrencia aos espectaculos da *troupe* de Ernesto Vilches. Era preciso accentuar ainda agora a certeza de que o publico frequentador do Municipal nada entende de arte e só se importa com a fatuidade mundana dos entreactos... Porque de outra maneira não se explica a teimosia em querer insistir em um assumpto já demasiadamente sabido como esse de querer impor um espectaculo humilhante para a nossa cultura artistica, obrigando os frequentadores do Municipal a soffrerem a dura pecha de inimigos do theatro só porque, cansados de uma longa temporada, necessitam de repouso que lhes dê energias para a estação theatral do proximo anno do centenario.

Mas deixemos as considerações e passemos á peça magnifica que é *A serpente*, do escriptor chileno R. Mook, que hontem foi ouvida com interesse e emoção.

Um intellectual, moço, escriptor em pleno exito, um triumphador. Surge-lhe a mulher que o impressiona e fal-a sua amante. E' a serpente que se lhe enrosca na vida, que o vai anniquilando, lentamente, para o trabalho, o esgota, e o leva á excitação torturante de a odiar amando-a, porque sente que o seu talento esmorece; que as idéas lhe vêm ao cerebro mas a escripta não as traduz. A necessidade de se separar impõe-se-lhe, mas submette-se, farrapo sem vontade, á cadeia dos seus braços, aos encantos da sua carne palpitante de desejo.

Um artigo seu é rejeitado no jornal onde elle fulgurava e a excitação nervosa aggrava-se, e, cada vez mais, quanto mais vai sentindo a inutilidade do seu esforço para produzir. O odio pela amante exacerba-se ao ponto de lhe apontar um revólver, no que é impedido por um amigo presente.

Não é um caso pathologico posto a cru. E' um estudo do temperamento de mulher, excessiva no amor, futil campanheira, que parecendo dedicada ao amante, se rende a galanteios no momento em que o vê perdido.

A peça é admiravelmente conduzida desde as primeiras scenas, com um dialogo cheio de brilho, de paixão, de ironia, onde não ha uma banalidade para encher. Tudo quanto nelle se diz tem relação com a peça e a ella é necessario. E', emfim, um trabalho de alto valor e que nos revelou um dramaturgo de pulso.

Luciana, *a serpente*, foi magistralmente interpretada pela Sra. Plana, confirmando assim a nossa impressão manifestada na chronica da estréa, isto é, que o seu temperamento se presta aos lances de maior vibração. O trabalho da distincta actriz é notavel, como detalhe, verdade nas inflexões, e torrentes de sentimento.

A' sua altura esteve o Sr. La Torre, que mostrou apreciaveis qualidades de actor dramatico, de vigor e colorido.

Em outros papeis, a senhorita Diaz, e os Srs. Nogueras, Aguirre, etc. concorreram para um *ensemble* agradavel.

— CARLOS SANTOS.

Informam-nos que, de visita ao Rio, chegou de Lisboa, a bordo do vapor *Tras-os Montes*, o actor Carlos Santos, o notavel interprete do *Pedro, o cruel*, ultimo trabalho do fallecido grande dramaturgo Marcellino de Mesquita.

Ignoramos se Carlos Santos que, pelos seus meritos de actor e de director de scena e ainda pela sua vasta cultura, é uma figura que honra a scena portugueza, vem a negocio de theatro, pois, ainda não tivemos o prazer de nos avistarmos com o distincto hospede da cidade carioca.

TRIANON.

O demonio familiar, a comedia de José de Alencar, está dando as suas ultimas representações no Trianon. Essa peça ficará em scena mais este resto de semana e o começo da semana que vem. Depois, será substituida pela peça *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna, que já está com os papeis sabidos pelos artistas.

PALACIO THEATRO — FESTA ARTISTICA DE LUZITANA SAYÃO E MARIO CAMPOS.

E' hoje que se realiza no Palacio a festa artistica da gentil actriz Luzitana Sayão, que muito nova ainda e com muito pouco tempo de theatro, conseguiu fazer-se notar, já, pela viva intelligencia com que interpreta os seus papeis, já pela naturalidade e desembaraço com que se move em scena. E' — empreguemos o chavão — uma radiosa esperança. E' seu companheiro de beneficio, o actor Mario Campos, artista que tambem possue, e com justiça, o agrado publico.

Representa-se pela ultima vez *Gente chic*, havendo um artistico acto de variedades.

— No Palacio Theatro realizar-se-ha no dia 17, ás 20 1|2 horas, o festival artistico organizado pelos professores de dansas modernas *Les Demos*, representando-se a comedia dos irmãos Quintero: *Genio alegre*, pela companhia Aura Abrouches. Em seguida, *Les Demos* se exhibirão em duetos e dansas.

S. PEDRO.

Para ensaio geral e montagem da nova burleta de J. Miranda *Os coroneis*, o São Pedro não dará espectaculo hoje. Amanhã serão as primeiras representações da referida peça que, segundos nos affirmam, é destinada a fazer rir o publico, pelas situações comicas que encerra nos seus dois movimentados actos, com partitura do maestro Paulino Sacramento.

O principal papel comico da peça, está entregue ao actor Augusto Annibal, que será o coronel Barata, agente do correio em Minas, e presidente da Liga pela Moralidade.

CARLOS GOMES.

Não ha uma noite que as lotações do theatro Carlos Gomes não sejam esgotadas pelo publico que anceia em ver a feliz revista *250 contos*, que hoje, novamente será representada nas duas sessões.

S. JOSÉ.

Tem hoje mais tres representações, a festejada peça da Sra. D. Guilhermina Rocha, que tanto agrado tem tido.

Amanhã faz-se, naquelle theatro, "reprise" de uma das revistas que mais exito ali teve — *Quem é bom já nasce feito*.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO.

O 9° anniversario da Sociedade de Concertos Symphonicos foi brilhantemente commemorado. O Municipal repleto de uma assistencia distincta, animação, flores e applausos calorosos á illustre senhora que deu o seu prestigioso concurso áquella festa de arte e á primorosa execução do escolhido programma, pela magnifica orchestra sob a regencia do maestro Francisco Braga.

A distinctissima dama que tomou parte no concerto foi a senhora Hermes da Fonseca, que cantou com todo o brilho da sua linda voz a *Turqueza*, de Carlos Campos, *On est venu dire* e *Guarany*, ouvindo enthusiasticos applausos, sendo tres vezes chamada á scena.

Todos os numeros do programma foram fortemente ovacionados, principalmente a *Suite Caucasienne*, que teve de ser bisada.

Uma festa que a todos deixou as mais agradaveis impressões.

GUIOMAR NOVAES.

Continúa despertando interesse no nosso publico o segundo recital em "matinée" que a illustre pianista Guiomar Novaes realizará no proximo domingo.

Nessa audição musical, a nossa eximia pianista tocará, entre outros numeros escolhidos, a sonata "Les adieux", de Beethoven.

CONGRESSO ITALIANO DE MUSICA.

TURIM, 12 (U. P.) — O Sr. Rosadi, sub-secretario das Bellas Artes, inaugurou hoje o 1° Congresso Italiano de Musica, que será encerrado no dia 16 do corrente.

CONCERTO.

Conforme noticiámos, realizar-se-ha no proximo dia 18, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto vocal da Sra. Henriqueta Guerra Mandim, professora da Escola Figueiredo Roxo, e que, pela primeira vez se exhibirá em publico no Rio de Janeiro.

A Sra. Guerra Mandim, que é bahiana, foi discipula da pranteada artista brasileira Sra. Candida Kendall, tambem bahiana e alumna, por sua vez, do compositor bahiano, Sylvio Deolindo, autor de inspiradas musicas, uma das quaes — *Le petit cemitière* — figurará no programma da Sra. Guerra Mandim.

Os bilhetes para esse concerto estão á venda na Casa Mozart.

VARIAS

Recebêmos a seguinte carta:

"Rio, 10, 10, 21 — Exmo. Sr. redactor. Saudações — Em virtude de serem dadas interpretações erroneas ao motivo que me levou a pedir demissão do cargo de bibliothecario da Casa dos Artistas, desejo declarar aos meus consocios que, simplesmente, motivo de doença a tal me obrigou. Nada mais ha de verdadeiro. Sou grato a V. Ex. por esta gentileza e declaro-me mais uma vez, crd°. grt° e obgd°. — Procopio Ferreira."

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Esteve na redacção da Agencia Americana daqui, o representante da Companhia Iracema de Alencar, que declarou ser absolutamente improcedente a attitude do Sr. Oduvaldo Vianna, que telegraphou ao chefe de policia daqui, pedindo que prohibisse a representação de sua peça, intitulada *Terra Natal*.

O representante da companhia exhibiu os recibos, provando que pagou os direitos autoraes de todas as peças que tem representado na sua excursão, inclusive da peça do Sr. Oduvaldo, pagamentos esses feitos aos representantes da Sociedade dos Autores locaes, tendo na Bahia, recebido esses pagamentos o representante da sociedade, Sr. Affonso Ruy, que assistiu á estréa, recebendo nessa occasião 30$.

Os artistas da companhia mostram-se indignados com a attitude do Sr. Oduvaldo, e estão no firme proposito de não mais representarem a *Terra Natal*.

A companhia trabalha no Theatro Olympia, com o mais franco successo.

ROMA, 12 (U. P.) — Morreu hoje, o famoso artista de "vaudeville", Sr. Cuttica.

Associações scientificas

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados, sendo esta a ordem do dia: votação do parecer sobre notificação dos accordãos (com substitutivo do Dr. Gabriel Bernardes); — Continuação das discussões dos pareceres seguintes: 1° — Venda de bens immoveis sob patrio poder. Orador inscripto, Dr. Almachio Diniz; 2° — Constitucionalidade do projecto da Camara dos Deputados, sobre a immigração de pessoas de cor preta. Orador inscripto o Dr. Castro Nunes; 3° — Direito de resposta; 4° — Investigação da paternidade.

— A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, sendo esta a ordem do dia: Acção do extracto de cenoura sobre a nutrição das creanças, pelo Sr. Fernandes Figueira; Transmissibilidade da lepra, pelo Sr. Belmiro Valverde.

A sessão é publica.

Casos de policia

Navalhadas

E' empregado como servente no "Circo Galant", na rua Voluntarios da Patria, João Pereira.

Hontem, Pereira dormia quando o foi acordar o actor Adolpho Bento Correia, para fazer um serviço.

Pereira despertou de máo humor e, sacando de uma navalha, vibrou dois golpes em Adolpho, ferindo-o na perna direita.

O offendido medicou-se no posto central da Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 229, e o aggressor foi preso e conduzido para a delegacia do 7° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Bruto

ESPANCAVA OS PROPRIOS FILHOS MENORES

E' um bruto o relojoeiro Affonso Pereira. Pois esse homem, morando numa das ruas centraes da cidade, ás portas da policia, diariamente espancava dois filhos menores, e ameaçava ainda de fazer o mesmo á sua esposa.

Mora á rua Tobias Barreto numero 23, e tendo na frente uma relojoaria, reside nos fundos do predio com sua familia.

Um telephonema, hontem, pela manhã, para o 4° districto, poz o commissario de serviço ao corrente do que se passava.

Immediatamente, o commissario mandou prender Pereira, e sua esposa accusou-o daquelle crime, levando em sua companhia os dois filhos, Firmo e Maria, de 9 e 8 annos, respectivamente. Foi aberto inquerito a respeito, ficando no xadrez o relojoeiro, pois as duas crianças apresentavam echymoses pelo corpo.

Será crime ?

UM HOMEM BALEADO

O trabalhador Antonio dos Santos, de 22 annos de idade e residente na casa n. 32, da rua da Providencia, foi hontem ao Posto Central da Assistencia afim de ser medicado no braço esquerdo, pois fôra victima de um tiro de revólver.

Apesar das suas declarações ao commissario Edgard Machado, de que se ferira casualmente, aquella autoridade mandou-o para a delegacia do 8° districto, afim de ser o caso apurado. Trata-se, ao que parece, de um larapio que recebeu o tiro quando fugia, ao ser percebido no local onde agia.

A respeito foi aberto inquerito.

Ebrio e aggressor

O trabalhador João Basillo da Costa, de 24 annos, gosta de beber. Bebe tanto, ás vezes, que chega ao abuso. Hontem, por exemplo, elle começou cedo a beber. Levou uma garrafa da "branquinha", na vespera, para casa, e, até a madrugada, esvasiou-a. De sorte que, quando saiu para o trabalho, já estava muito desequilibrado.

Pouco havia caminhado, quando se encontrou com Antonio Pinto e sua amante Alda Paula. Começou logo a insultal-os, para, em seguida, aggredil-os a navalha, desferindo fundo golpe no braço de Pinto e outro no labio inferior de Alda.

A policia do 8° districto prendeu o aggressor, e fez as victimas serem medicadas no Posto Central da Assistencia.

Scena de sangue

UM HOMEM ATIRA EM OUTRO E DEPOIS TENTA SUICIDAR-SE

Ha tempos appareceu em Campo Grande um individuo que se empregou em casa do commerciante Constantino José, estabelecido naquella localidade, dando o nome de João Pereira de Souza.

Não se demorando muito no emprego e sendo despedido pelo patrão, passou João Pereira a levar a vida pelos botequins e vendas, ignorando-se mesmo a sua moradia.

Hontem, pela manhã, em um carro de bois, passava pelo logar denominado Capoeiras, em direcção á sua residencia, em Timby, Athayde de Moraes Lemos, fazendeiro e homem tido como possuidor de avultados bens, quando João Pereira, subindo para o carro, entabolou com elle uma conversação, que degenerou em violenta troca de palavras aggressivas entre os dois.

Em dado momento, João sacou de uma pistola e disparou um tiro, quasi á queima-roupa, contra Athayde, que caiu no soalho do carro, banhado em sangue.

Feito isto, pulou para a estrada e deitou a correr, sendo perseguido pelo carreiro e outras pessoas do logar.

Ao chegar ás proximidades da estação de Campo Grande, vendo-se cercado por grande numero de pessoas, elle com a propria arma com que havia ferido o seu antagonista, levou-a ao ouvido direito e detonou-a, caindo por terra, banhado em sangue.

A policia do 25° districto fez removel-o em um trem até á estação Central, onde foi soccorrido pela Assistencia e removido, em estado grave, para a Santa Casa da Misericordia.

Athayde, que teve o estomago varado pelo projectil, foi transportado para a sua residencia, onde está sob os cuidados de um medico do local.

A policia vai ouvil-o hoje e abriu inquerito na delegacia.

Barbearia assaltada

PRISÃO DOS LADRÕES

A' policia do 19° districto queixou-se hontem Valeriano Pinto, proprietario de uma barbearia na rua Archias Cordeiro n. 240, de que os ladrões haviam penetrado na mesma, carregando varios objectos no valor de um conto de réis.

A policia tratou de apurar o caso e conseguiu prender José Martins e Alexandre Amadeu, ex-empregados da barbearia, quando se achavam, pela manhã, na estação do Meyer.

Conduzidos para a delegacia, ahi confessaram ser os autores do furto, tendo penetrado na barbearia trepando por um poste telegraphico, de onde se passaram para o telhado.

Os objectos furtados foram mais tarde apprehendidos dentro de uma mala, na estação de Oswaldo Cruz, para onde a havia enviado José Martins.

Os larápios foram autoados e trancafiados no xadrez.

Choque de vehiculos

Pela praia de Santa Luzia, hontem, ás 22 horas, passava o bonde n. 366, linha Praça 11 de Junho, guiado pelo motorneiro Manoel do Carmo, quando ao chegar á esquina da rua Mexico foi de encontro a um vagonete carregado de aterro.

Da collisão resultou sairem feridos D. Alice Correia que viajava no bonde, com uma contusão no labio inferior, o motorneiro Manoel do Carmo, no braço esquerdo, e o guarda-freios do vagonete Genil dos Santos, na perna direita.

Todos estes foram soccorridos pela Assistencia e recolheram-se ás suas residencias.

A policia esteve no local, informando-se do occorrido, chegando á conclusão de se ter dado o choque entre os dois vehiculos, que ficaram com algumas avarias, devido á imprudencia do motorneiro do bonde.

Aggressão

O carroceiro José Pereira da Silva, hontem á noite, nas proximidades da lagoa Rodrigo de Freitas, teve uma altercação com o operario João Francisco, acabando por lhe vibrar uma pancada com uma alavanca, ferindo-o na cabeça.

João foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. José Pereira foi preso e conduzido para a delegacia do 21° districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

No necroterio

Da Santa Casa de Misericordia foi removido para o necroterio, hontem, o cadaver do carroceiro Antonio Lopes, de 36 annos, portuguez, residente no morro da Viuva n. 20, e que foi victimado pela carroça que dirigia, ao passar pela rua Bento Lisboa.

Dado o obito na Santa Casa, para onde a Assistencia o levara, foi no necroterio o cadaver submettido á necropsia pelo Dr. Rodrigues Caó, que verificou ter sido causa da morte — fractura das costellas, ruptura do baço e hemorrhagia interna.

Desastre de automovel

NA PRAÇA TIRADENTES

O carregador Manoel de Oliveira e Silva, ao atravessar a praça Tiradentes, hontem, á noite, foi atropelado por um auto, ficando ferido na região supercilar direita.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 4° districto anda á procura do motorista, que se evadiu.

Furtou, negou e foi preso

E' cozinheiro da casa de pasto da rua Frei Caneca n. 40, Marcello Ribeiro, que tem por ajudante José da Silva Lêdo.

Marcello deu por falta de um anel com brilhantes, no valor de 200$, e attribuiu logo o desapparecimento da joia ao seu ajudante.

Este negou a pé firme, o que não satisfez a Marcello, que levou o caso ao conhecimento da policia do 12° districto.

O commissario de serviço prendeu Lêdo, e, interrogando-o a respeito, este continuou a negar ter sido o autor do furto, até que aquella autoridade resolveu revistal-o, encontrando, por fim, em um dos bolsos do seu paletó, o anel de Marcello, bem como um outro em feitio de ferradura, igualmente com brilhantes, cuja procedencia elle não quiz declarar.

Lêdo, em vista disso, foi recolhido ao xadrez.

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

Centro dos Supplentes de Policia do Districto Federal.

Na séde do Centro Alagoano reuniram-se hontem os supplentes de policia, sob a presidencia do coronel Hamilcar Nelson Machado, tendo como secretarios os Srs. Mario Bello Pimentel Barbosa e Agostinho José Marques Porto, afim de tratarem da instalação do referido centro.

Do expediente constou a leitura de varias cartas e telegrammas de supplentes, que escusaram o seu não comparecimento, apresentando franco apoio a esta novel associação.

Por proposta dos Srs. Roberto Etchebarne, José Antonio Teixeira da Silva, Hamilcar Nelson Machado e Francisco Antonio de Faria foram acclamados socios honorarios os Srs. desembargador Geminiano da França, 1°, 2° e 3° delegados auxiliares e o coronel Damaso Proença Gomes.

Em seguida, foram rejeitadas duas propostas e apresentada uma terceira proposta pelo Sr. Agostinho Marques Porto, sendo, depois, acclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, Dr. Cicero Monteiro; vice-presidente, Dominato Ribeiro; 1° secretario, Dr. Roberto Etchebarne; 2° secretario, Dr. José Antonio Teixeira da Silva e thesoureiro coronel Hamilcar Nelson Machado.

A commissão encarregada de redigir os estatutos ficou assim constituida: doutores Washington Garcia, Hamilcar Nelson Machado, Roberto Etchebarne, Teixeira da Silva e Francisco de Faria.

Ficou resolvido, por proposta do senhor Marques Porto, que fossem considerados socios fundadores sómente os presentes o que proporcionou grandes discussões, mas, submettida a votos, foi approvada pela assembléa.

Ficou deliberado ainda que se officiasse á directoria do Centro Alagoano, agradecendo a gentileza de ter cedido a sua séde.

A directoria acclamada, que se achava presente, tomou posse, com excepção do Sr. Dominato Ribeiro que deixou de comparecer por motivo de força maior.

A's 18 horas e 45 minutos foi encerrada a sessão, tendo o coronel Hamilcar Nelson Machado agradecido o comparecimento dos seus collegas, congratulando-se pelo progresso da associação ora fundada.

A instalação da conferencia interestadoal do ensino

Realizou-se hontem, no salão da Bibliotheca Nacional a solemnidade da instalação da conferencia interestadoal do ensino primario, promovida pelo Dr. Alfredo Pinto, ex-ministro da justiça, e sob os auspicios do Sr. presidente da Republica.

Presidiu a solemnidade, á qual o Sr. presidente da Republica se fez representar pelo capitão Marcolino Fagundes, o Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça, que convidou para ficarem á sua direita o Dr. Alfredo Pinto e outras pessoas de representação que compareceram á ceremonia.

O Dr. Ferreira Chaves, iniciando os trabalhos, pronunciou o seguinte discurso:

A conferencia, que tenho a honra de inaugurar, é convidada a examinar uma das questões mais sérias de quantas entendem com o progresso da Nação.

Não dissimulemos as difficuldades que envolvem a solução do ensino primario no Brasil. Ellas são evidentes e multiplas e por isso mesmo cumpre enfrental-as com decisão e coragem.

A collectividade reclama providencias efficientes para vencer na concurrencia desta hora universal em que o valor humano se ha de affirmar cada vez mais por uma maior capacidade de trabalho e de producção. Não é este, bem sabemos, um factor novo; mas ninguem lhe poderá contestar o caracter mais accentuado que lhe deu a emulação entre os povos, chamados todos elles depois da grande guerra a contribuirem para o provimento de necessidades reciprocas, destinadas a restabelecer o equilibrio de cooperação material e moral interrompido pela eventualidade cruenta.

A politica do governo com tamanha sabedoria providencia orientada para essa finalidade, proporcionando ás classes laboriosas do interior elementos e condições que lhes permittam maior rendimento do trabalho, será, entretanto, sensivelmente prejudicada, senão de todo improficua, se não cuidarmos já e já, de reduzir ao minimo o numero de analphabetos, entrave aos beneficios dessa iniciativa de construcção e regeneração.

Quem quer que medite sobre as avultadas despezas da União, destinadas ao saneamento rural, aos melhoramentos das terras semi-aridas do nordeste, ao fomento agricola extensivo ás mais remotas regiões do paiz, não poderá em boa fé recusar ao Governo Federal o direito de intervir e collaborar na diffusão do ensino primario. Da sua boa organização depende o proveito de tudo que se está fazendo e do muito que se terá ainda de fazer; e nada estará feito agora e nada se fará no futuro sem população com a precisa capacidade para um trabalho em que não é bastante por si só a funcção mecanica do braço. Sem instrucção primaria generalizada e, tanto quanto possivel uniforme, a politica economica do governo não attingirá o fim collimado; e, dia mais dia menos, perdida a confiança em nós mesmos, ficarão sem seguimento esforços tão salutares ao grangeio de uma prosperidade que já se vae tornando tardia.

Felizmente essa comprehensão constitue por assim dizer, ponto pacifico entre os legisladores que por varias vezes têm alvitrado providencias no sentido de harmonizar o texto constitucional especifico com as reconhecidas necessidades de cooperar o governo da União com o governo dos Estados para dotar o ensino primario dos elementos indispensaveis ao desenvolvimento das forças vivas da Nação. Não é de outro modo que teremos de garantir o pleno funccionamento do regimen representativo na amplitude da multiplicidade dos seus aspectos. Este é um ponto, Srs. da Conferencia, quanto outros não existissem de igual relevo, para desafiar por si só a nossa attenção tal o dever que a todos nós incumbe de tornar effectiva a maioria dos que tenham de eleger nos municipios, nos Estados e na Republica os legisladores e os governantes. Para ser eleitor é preciso saber ler e escrever, condição que as leis eleitoraes na sua successão apura cada vez mais por meio de provas que nem por serem legitimas deixam de concorrer para reduzir o eleitorado, e, desta sorte, chegarmos afinal a substituir a maioria effectiva de votantes em todo paiz por um regimen de minoria restricto no privilegio dos centros urbanos, onde é muito superior o coefficiente da população letrada. Mas não é sómente nessa restricção de escolha para os cargos electivos que o analphabetismo atrophia o organismo nacional. A extensão do maleficio attinge a justiça pela inaptidão dos que exercem pelo paiz a dentro a funcção de juizes no Tribunal do Jury e de outros que, em espheras differentes, nos municipios, nos Estados e na União, têm o encargo de decidir e julgar os mais sagrados direitos dos concidadãos.

Parece opportuno assignalar esses factos, graves no presente e mais graves no futuro, se o remedio não vier a tempo, quando em contraste com os dias de hoje, graças ao ensino da lingua portugueza e do latim, em innumeras cidades e villas das antigas provincias, não rareavam no interior pessoas idoneas para o exercicio de taes funcções.

Reflictamos, Srs. da Conferencia, para melhor medirmos a extensão perturbadora desses phenomenos sociaes, que ao accrescimento da população não tem correspondido um numero proporcional de escolas, sendo antes para affirmar-se com verdade que as existentes não seriam sequer sufficientes para attender ás necessidades dos habitantes inscriptos nos nossos registros ha quarenta annos passados.

Certo, o ensino primario tem, em quasi todos os Estados, melhorado sensivelmente nos seus methodos o preparo dos professores, com evidente proveito para as respectivas populações. Acontece, porém, que na sua generalidade esse beneficio attinge de preferencia as cidades e villas mais habitadas, e ahi mesmo, por isso que o ensino é melhor, a maior partilha dos logares nas escolas cabe aos filhos dos mais abastados ou mais influentes, ficando uma grande parte dos desfavorecidos da fortuna sem instrucção elementar.

Ha ainda a assignalar a circumstancia dolorosa de se encontrarem no interior do paiz, não muito longe das escolas publicas gratuitas, por aquella fórma frequentadas, escolas particulares, onde a tanto por cabeça os filhos dos mais pobres aprendem a ler e a escrever o quasi nada que lhes póde ensinar o mestre-escola contemporaneo dos nossos remotos antepassados.

Esse desequilibrio de beneficios, entre brasileiros subordinados aos mesmos onus e deveres estatuidos na Constituição e nas leis, reclama dos poderes competentes medidas que o previnam no intuito de tornar effectivo o principio de igualdade de que faz o nosso regimen uma de suas bases fundamentaes.

Não vos tenho referido factos estranhos á vossa observação; e ainda bem que assim é para maior acerto das deliberações a que sois convidados.

A par da cultura especializada trazeis á elucidação do assumpto o coefficiente de experiencia imprescindivel ao modo pratico de resolver as questões concretizadas nas theses da Conferencia.

Representantes dos Estados, conhecedores das virtudes e dos defeitos da organização do ensino primario em cada um delles, tudo faz crer que de um entendimento reciproco resulte para o governo da União a norma que o habilite por sua vez a deliberar proveitosamente.

Problema nacional, interessando nas suas fontes mais vitaes a existencia consciente da collectividade, de sua solução depende a solução de todos os outros problemas, até mesmo porque da condição de saber ler e escrever resultará o espirito de iniciativa tão precario entre nós e sem o qual nenhum povo logrou ainda emancipar-se da tutela do Estado, sempre morosa e nem sempre feliz.

Podemos e devemos enveredar por esse caminho na certeza de que não vamos semear em terreno safaro, arriscados ao desperdicio de esforços e gastos improductivos.

Quem quer que tenha procurado conhecer a capacidade e as aptidões da nossa gente, terá verificado qualidades nativas de intelligencia e assimilação que se não temem de confronto com as de qualquer outro povo. Não é maior a mentalidade do estrangeiro, victoriosa na competencia com o nacional nas varias profissões a que um e outros concorrem. No preparo que falta á massa popular no Brasil e não falta ás populações operarias dos paizes que nos fornecem maior numero de trabalhadores, se encontra a explicação apparente de uma superioridade que precisamos reivindicar.

Tenhamos fé nos nossos destinos, confiança no nosso futuro, e trabalhemos como nos cumpre, pela grandeza e pela prosperidade do Brasil.

Em nome do Sr. Presidente da Republica declaro inaugurada a Conferencia Interestadoal do Ensino Primario.

Uma salva de palmas echoou no salão, após as ultimas palavras do Dr. Ferreira Chaves. Pediu depois a palavra o deputado Dr. Tavares Cavalcanti, que, em longo discurso, em nome dos delegados dos Estados presentes áquella solemnidade, enalteceu os beneficios da instrucção e declarou poder a conferencia contar com o apoio decidido dos governos de todos os Estados.

O Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça, levantou-se ainda para, dirigindo-se ao Dr. Alfredo Pinto, declarar que a elle deviam ser feitas enthusiasticas manifestações, por aquella solemnidade que ali se realizava, pois, a elle eram devidos os primeiros passos para a inauguração da conferencia.

A assistencia applaudiu com prolongadas palmas, as palavras do ministro Ferreira Chaves, proferindo o Dr. Alfredo Pinto palavras de agradecimento e encerrando-se pouco depois os trabalhos.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BRASILEIROS -- 3 PARAGUAYOS -- 0

O scratch nacional sem o concurso dos paulistas derrota o team vencedor dos uruguayos -- Machado e Candiota conquistam os goals da victoria -- Alfredinho joga assombrosamente e Kunz confirma o seu extraordinario jogo, sendo alvo de grandes manifestações.

Resultados do actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Argents.	Brasils.	Parags.	Urugs.	Pontos
Argentinos. . .	X	1 X 0			2
Brasileiros. . .	0 X 1	X	3 X 0		2
Paraguayos. . .		0 X 3	X	2 X 1	2
Uruguayos. . .			1 X 2	X	0

Classificação dos concurrentes ao actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Matches				Goals		PONTOS
	Jogados	Ganhos	Empat.	Perdidos	Pró	Contra	
Argentinos. . . .	1	1	0	0	1	0	2
Paraguayos. . . .	2	1	0	1	2	4	2
Brasileiros. . . .	2	1	0	1	1	3	2
Uruguayos. . . .	1	0	0	1	1	2	0

A victoria dos brasileiros sobre os paraguayos veiu recompensar aos que souberam enfrentar a situação difficil creada pela abstenção paulista e, conscios da responsabilidade que pesa sobre os hombros do Brasil sportivo, partiram para defender as nossas gloriosas tradições de povo novo e forte.

Os paraguayos, que tão auspiciosamente estréaram, vencendo os uruguayos, em match memoravel, appareciam como o melhor concurrente ao tão cobiçado titulo de campeão sul-americano. A nossa victoria, pois, teve a dupla significação de não mais ser possivel terminar o certamen sem um triumpho do quadro patricio, e collocar-se em situação de aspirar mesmo a primeira posição.

Isso comprehendeu muito bem o nosso mundo sportivo, de que é testemunha a excepcional anciedade e o extraordinario enthusiasmo com que milhares de sportmen acompanharam, á nossa porta, lendo os boletins que affixámos, o desenrolar do encontro de hontem.

Terminada a lucta, e quando á massa do povo que estacionava defronte de nossa redacção mostrou-se o ultimo "pharol", em o qual se lia em letras garrafaes: "Final. Brasileiros 3, paraguayos 0", houve um fremito de grande emoção que se traduziu em uma ovação estrepitosa, que perdurou muitos minutos. Nessa occasião, o distincto sportman Walter Azevedo assomou a um dos degráos da escada do edificio deste jornal e, em um bello improviso, enalteceu o valor da nossa victoria e sua significação, nos meios sportivos que teriam de avaliar com justiça a pretensão e egoismo dos paulistas, não collaborando junto com os demais Estados para elevar sempre o mais o nosso renome sportivo.

O nosso serviço telegraphico tambem mereceu elogiosas palmas do orador e, assim, é justo salientarmos a parte que cabe á Agencia Americana, que foi sempre a primeira a fornecer em primeira mão as melhores noticias.

A ella, pois, os nossos agradecimentos.

Como tem acontecido nos dias anteriores, o nosso publico sportivo, avido por saber noticias sobre o desenrolar dos matches que se estão realizando em Buenos Aires, para a disputa do 4º Campeonato Sul Americano, tem affluido á porta de nossa redacção, no intuito de obter logo em primeira mão detalhes sobre esses jogos.

"O Paiz" tem affixado á porta de sua redacção boletins, á proporção que lhe são enviados os despachos pelas duas agencias Americana e United Press.

O nosso publico, porém, não se satisfaz com o esperar e, assim chega a invadir o vestibulo da nossa redacção, prejudicando de algum modo o nosso serviço de informações.

Para evitar que factos como esse se reproduzissem, solicitamos da 1ª delegacia auxiliar a presença de dois guardas civis, afim de impedir a alludida invasão.

Esse serviço foi feito com exemplar dedicação e gentileza pelos guardas civis numeros 533 e reserva 130, cujos esforços, nesse sentido, muito concorreram para que o serviço de informação ao publico corresse na melhor ordem.

A elles, pois os nossos agradecimentos.

Os jogadores entram em campo sob delirantes manifestações da assistencia — O captain paraguayo offerece uma "corbeille" de flores aos brasileiros

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A' hora em que telegrapho, sob delirantes e enthusiasticas manifestações da colossal assistencia que enche o stadium do Club Sportivo Barracas, deram entrada em campo as esquadras representativas do foot-ball do Brasil e do Paraguay.

A equipe paraguaya, ao defrontar a tribuna official, fez uma saudação aos seus collegas brasileiros, entregando ao capitão do mesmo quadro uma rica "corbeille" de flores naturaes.

Após a troca de cumprimentos, foi tirado o "toss", que favoreceu á equipe paraguaya, tendo o jogo começado ás 3.05, com a saida dos brasileiros.

O inicio do match

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O match de foot-ball do campeonato sul-americano entre brasileiros e paraguayos começou ás 3.07 minutos.

Machado conquista o primeiro goal dos brasileiros

BUENOS AIRES 12 (U. P.) — Urgente — O primeiro goal foi conseguido pelo player brasileiro Machado, aos 21 minutos de jogo.

O jogo prosegue com enthusiasmo — Os brasileiros fazem o primeiro goal a 21 minutos

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O jogo prosegue com extraordinario enthusiasmo. A assistencia não se cança de applaudir os feitos dos 22 jogadores disputantes. Aos 21 minutos de jogo, o player brasileiro Machado enviou a bola ás redes paraguayas.

A 31 minutos de jogo Machado vence, pela segunda vez, o goal paraguayo

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Urgente — Os brasileiros conseguiram o segundo goal no intermedio do player Machado, aos 15.15 minutos.

O embate assume um bello aspecto — Os paraguayos procuram fazer goal e nada conseguem

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O jogo assume proporções extraordinarias. Os paraguayos procuram desmanchar a differença obtida pela equipe brasileira, não conseguindo. Os brasileiros conquistam mais em goal, terminando o primeiro tempo com o score de 2 x 0.

O final do primeiro tempo

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Urgente — Terminou o segundo tempo do match jogado entre os brasileiros e paraguayos nesta capital, com o seguinte resultado: brasileiros, 1; paraguayos, 0. Resultado final: brasileiros, 3; paraguayos, 0.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Urgente — Terminou o primeiro tempo do jogo com o seguinte resultado: brasileiros, 2; paraguayos, 0.

Os brasileiros são alvo de grandes manifestações ao abandonar o campo, no half-time — O scratch nacional joga com cohesão — O reinicio do jogo — Candiota, a meio minuto, faz o terceiro goal.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Ao sair de campo para o descanso regulamentar, foi a equipe brasileira alvo de significativa manifestação de apreço. A equipe brasileira joga com muita cohesão. Após o descanso regulamentar, voltam as equipes a campo, saindo os paraguayos, que jogam muito. Logo ao sair, Candiota, dos brasileiros, conquista o seu 3º ponto, em uma escrimage.

BUENOS AIRES, 12 — Urgente — (U. P.) — Iniciou-se o segundo tempo, tendo os brasileiros conseguido o terceiro goal.

BUENOS AIRES, 12 — Urgente —(U. P.) — Depois de meio minuto de ter começado o segundo tempo, os brasileiros conseguiram o seu terceiro goal, ás 16,08 horas.

O match termina com a victoria dos brasileiros

BUENOS AIRES, 12 — Urgente —(U. P.) — Terminou o match do Campeonato Sul-Americano, com a victoria dos brasileiros.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Acaba de terminar o 3º match do actual Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, com o score de tres goals a zero, favoravel aos brasileiros.

BUENOS AIRES, 12 — Urgente —(U. P.) — Terminou o jogo entre os brasileiros e paraguayos, com o seguinte resultado: brasileiros, tres; paraguayos, zero.

BRASILEIROS ! CARIOCAS !

Após ser fixado em nosso "placard", a noticia da conquista do 3º ponto pelos brasileiros, o sportsman Sr. Walter de Azevedo (Waldaz), pronunciou, da saccada, o seguinte discurso, que foi entrecortado de enthusiasticas acclamações:

"Brasileiros ! Cariocas ! Estamos vencendo os vencedores dos portentosos uruguayos — os temidos paraguayos, por 3 x 0 ! Mas estamos vencendo não só os adversarios na arena desportiva, lá em Buenos Aires, mas tambem, um outro adversario, e este aqui bem perto — os impatrioticos paulistas ! E esta é a nossa victoria moral ! Vencemos tambem o despeito desses paulistas ! esquecidos de que lá fóra nos devemos esquecer, como esse punhado de players cariocas, as nossas dissenções internas, e só nos lembrar da Patria Brasileira !

Aqui no Rio, na capital brasileira, pulsa o patriotismo — em S. Paulo impera o patri-bairrismo !

Mostraram os jogadores cariocas, em Buenos Aires, que para vencer não contam com o numero, mas com a qualidade unica de serem — Brasileiros ! Fomos ao Prata, não como cariocas, mas como brasileiros, que prezem, sobre interesses mesquinhos, o caracter interno, o nome caro da nossa Patria Brasileira !

Levantemos, pois, um "alle-goak" enthusiastico em honra do victorioso scratch brasileiro !"

"O PAIZ" FELICITA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Logo que se soube do resultado final do encontro, para Buenos Aires, á delegação brasileira, foi endereçado o seguinte telegramma: "O Paiz" felicita valorosos players patricios brilhante victoria, appellando continuem enaltecer nome Brasil. Povo, frente redacção acclama delirio vosso feito."

O 4º MATCH SERA' ENTRE ARGENTINOS E PARAGUAYOS

De accordo com a tabela do Campeonato Sul-Americano, domingo realiza-se o 4º match, que será entre os foot-ballers paraguayos e argentinos.

O jogo será dirigido ainda pelo juiz uruguayo, Ricardo Vattarino.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE DUPLAS E' GANHO PELOS ARGENTINOS.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os jogadores argentinos Srs. Armando Zumelzu e Arturo Hortal, ganharam o Campeonato Sul-Americano de "lawn-tennis", para duplas.

As descripções do match, fornecidas pela Agencia Americana e United Press, vão publicadas na "Ultima Hora".

Notas do dia

A FESTA DO ANNIVERSARIO DO AMERICA

Foi muito linda a festa, que antehontem, á noite, nos salões da A. E. do Commercio realizou a directoria do America F. C., para commemorar a passagem do seu 17º anniversario, decorrido no mez de setembro ultimo.

Reinou durante a reunião uma alegria immensa; flores, luzes, musica, uma verdadeira apotheose.

Antes do inicio das dansas houve uma sessão solemne, em que o deputado Mauricio de Medeiros pronunciou o seguinte discurso:

"Neste festival em que se commemora o 17º anniversario do A. F. C., muito mal avisados andaram os seus directores dando-me o encargo honroso de falar em seu nome.

Uma festa de anniversario tem sempre um cunho de intimidade. Comquanto socio do America, eu nelle sou quasi um estranho. Da vida de um amigo melhor falam os intimos, que lhe conhecendo os episodios heroicos, melhor lhe podem realçar as virtudes... Só me salva neste transe a certeza prévia do perdão, que, si não viesse de uma expressão formal de vossa benevolencia, estaria assegurado no esquecimento que sobre minhas palavras se encarregarão de trazer — felizmente para mim — os passes musicaes dos tangos com que a juventude, dentro de alguns minutos, commemorará este anniversario com intensidade de jubilo a que jamais attingem as palavras...

Aliás, na vida social, a tendencia vai sendo de substituir a palavras pelos actos. Nisto eu vejo um pouco da influencia do cinema a chamada — arte muda — onde mais falam as scenas do que as legendas...

Se se vai dansar, agarra-se a dama. A musica e as pernas se encarregam do resto... Para que pensar ? Para que falar ?

Cessou a musica — cessa a dansa... E a dama ali fica, entregue á sua liberdade, sem mais os extensos colloquios em que se discreteava outrora sobre o horrivel calor, a chuva, e tempestade e outras intemperies que a meteorologia estuda...

Assim, pois, bem eu sei que nestes momentos a verdadeira commemoração do anniversario do club não estar nas minhas palavras, mas nos compassos musicaes e requebros choreographicos com que dentro em breve se rasgará o véo da ceremonia para descortinar-se o verdadeiro espectaculo da alegria.

Não pensem, porém, os dansarinos soffregos de agora, que, de todo em todo se tenham abolido o uso da palavra na vida affectiva do homem.

Certo, hoje, melhores e mais intensas serão as emoções da festa, na sua acção do que nas palavras que o habito impõe e a que me submetto. Mas dentro em breve — um mez, dois, tres — como viverá na imaginação dos jovens que agora me detestam a lembrança dos bons momentos que a festa lhes vai daqui a pouco porpocionar ? Como, si não pela palavra, viverão eternamente esses momentos de delicia e de prazer ?

A palavra é, pois, a eterna vivificadora ou ressuscitadora das emoções. A acção emociona no presente. Mas para que se resuscitem as emoções do passado, só a palavra é que desenterra do fundo da memoria o que ella ahi guardou sob a forma de imagens.

Se a vida é acção, se recordar é viver, se falar é recordar: falar é recordar, falar é viver, falar é agir, porque falando, se reconstitue na intensidade das cousas presentes as emoções da vida passada.

Para o anniversario de um club que como este, tanto tem vivido e vivido dias magnificos e esplendorosos — que coisa melhor do que recordar ? Recordar pela palavra que evoca a imagem. Recordar pela imagem que lembra a acção.

Ha palavras que symbolizam tanta acção, tanta victoria, tanta alegria ! Se eu vos recordar aqui um nome, como o de Belford Duarte ! Duas palavras — um homem ! E que homem ! Homem que dedicou toda a sua vida a este club, que tanto amou. Homem que foi um precursor nos desportos que cultivaes. Homem que entra na historia deste club como os dias na formação da semana, ou a luz solar na caracterização do dia.

Palavras ainda : Dinorah, Aquino, Chico Netto, Ferreira, Witte, Gabriel, Delvaux ! Cada uma dellas quanta vida, quanto fulgor, quanto enthusiasmo ! Hoje todos elles se acham em outro rumo de vida. Mas no mundo dos desportos cada qual deixou a sua trajectoria de luz cuja evocação se faz com o enunciar de cada um nome desses.

Palavras ainda e palavras simples — campeão de 1913 — campeão de 1916. Não estaes todos a ver dentro de cada um desses titulos que a voz enuncia na expressão verbal — campeão — toda uma serie de luctas epicas, de partidas sensacionaes, de matches formidaveis ?

E se eu quizer abusar de vossa complacencia, lembrarei ainda e com palavras — ainda e sempre palavras — 17 de setembro de 1921 — e por certo a vossa imaginação recordará ainda toda aquella tarde memoravel em que a equipe do America, perdendo por um simples ponto o titulo de campeão de 1921 — cobriu-se de louros na mais esforçada e titanica das resistencias ?

Vós outros bailarinos soffregos, que me estaes a amaldiçoar a loquela com que vos roubo nesta noite minutos de folguedo, deixai correr a vossa imaginação pelo passado e não maldireis por certo o ouvido de ter pelo som de uma phrase recordando todo um match que assististes em amavel companhia, quiçá, nas primeiras confidencias de um affecto em inicio...

Palavras, palavras, palavras.

Não as condemneis ! Não as fulmineis do vosso odio !

Ahi se ostentam, por exemplo, enriquecendo o patrimonio do club, os trophéos magnificos que o America alcançou em Itajubá e na Bahia, de onde voltaram victoriosas as suas equipes.

Esses trophéos concretizam episodios de luctas desportivas gloriosas. Esses trophéos são symbolos. Mas pouco valeriam elles na sua expressão muda, se a palavra não pudesse animar-lhes a significação, narrando os feitos, contando os acontecimentos, perpetuando as victorias !

Os desportos são um verdadeiro culto á vida de acção. Mas não cuideis malenganadamente, que nos desportivos bastem os musculos. Cerebros, razão, intelligencia, pensamento, são elementos indispensaveis ao uso proficuo de um desporto.

Dansai ! Correi ! Saltai ! Agi ! Mas não vos esqueçaes que o pensamento, e com este, a palavra, são os unicos magicos maravilhosos que eternizam o movimento e a acção, perpetuando o presente, conjecturando o futuro e revivendo o passado.

Hoje, aqui, senhores, revivem-se 17 annos da vida deste club.

A palavra despertou a memoria. A memoria recordou as emoções. Dezesete annos passaram em alguns minutos de recordação.

Vós ides dansar. Ides rir. O folguedo vai começar em breve. Emoções fortes dos sentidos vos extasiarão de prazer e alegria.

Mas a noite passará. A fadiga virá. Novos dias de labuta e de trabalho.

Quando mais tarde quizerdes renovar as alegrias de hoje — oh juventude amavel — não maldigaes a palavra que só ella vos permittirá a delicia suprema da eternidade no gozo !"

FOOT-BALL COMMERCIAL

A grande festa sportiva da F. A. B. A. -- O scratch Bancario vence o do Alto Commercio pelo score de 3 x 2, sendo victorioso na prova preliminar o team do City Athletic, contra o do Lloyd Brasileiro, pelo score de 2 x 1 -- A assistencia applaude com enthusiasmo a noticia da victoria dos brasileiros na Argentina.

Com uma tarde agradavel, sem sol, caindo a chuva impertinente, realizou hontem a Federação Bancaria e Alto Commercio o seu annunciado festival, na vasta, espaçosa e commoda praça de sports do valoroso campeão rubro-negro de 1921, perante uma grande assistencia, dentre a qual se destacavam as lindas silhuetas do encantador elemento feminino da nossa sociedade carioca.

A primeira parte do programma constou de um match entre os conjuntos do Lloyd Brasileiro e City Athletic, que tinham a seguinte organização:

Lloyd—Agostinho, Oliveira, Domingos, Machado, Teixeira, Samuel, Joppert, Pessoa, Didino, Maggioli e Anisio.

City Athletic—Alvaro, Othelo, Henrique, Affonso, Stirling, Castilho, Taylor, Castrinho, Savio, Pessoa e Durval.

Venceu este match o City Athletic, pelo score de 2 x 1, sendo autores dos goals Castrinho, do vencedor, e Anisio, do vencido, servindo de juiz o distincto sportsman rubro-negro Sr. João Teixeira, cujas decisões agradaram.

O Lloyd oppoz uma resistencia digna de elogios, por ter o seu team desfalcado de quatro dos seus melhores elementos, Pindaro, back, e Sylvio, center-half, que foram escalados para o scratch do Alto Commercio, e ainda do keeper Vadinho, por motivo de saude, e o center-forward Celso, ausente inexplicavelmente, e o vencedor, sem Nônô, que está em Buenos Aires, ficando assim o City Athletic detentor do bello bronze premio da Federação, que lhe deu a denominação "Bronze Club de Regatas do Flamengo, em honra ao club que tão gentilmente cedeu o seu magnifico ground para a realização do festival daquella entidade.

Poucos minutos após, deram entrada em campo os dois scratches Bancario e Alto Commercio, para a disputa do match principal, que tinha por premio onze artisticas medalhas de prata.

Os scratches, cujos elementos escalados compareceram todos, com a explicavel ausencia de Jobel, que seguira para Campos com o Villa Isabel, tinha a seguinte constituição:

Bancario—Jullien (River Plate), Penaforte (Française et Italienne), Tilô (Foreign), Martins (City), Bordallo (Ultramarino), Fortes (British), Torres (City), Guaracy (Sconto), Carlos Augusto (River Plate), Enéas (Ultramarino) e Pellinho (Italo-Belge).

Alto Commercio—Tullio (Light), Pindaro (Lloyd), Portocarrero (Anglo-Mexican), Hopkins II (Standard), Sylvio (Lloyd), Horacio (Light), Gomes (Leopoldina), Cropper (America Fabril), Welfare (Nicolson), Arlindo (Anglo-Mexican) e Odilon (Leopoldina).

Dada a saida ás 15,40 minutos, tendo o toss favorecido o scratch Bancario, que escolheu o lado do campo á esquerda das archibancadas, o Alto Commercio perde o kick-off de Welfare para os contrarios, cuja linha avança celere para as barras á guarda de Tullio, perdendo Carlos Augusto a pelota em out.

Generalizando-se o jogo, o Alto Commercio dá um corner, de Pindaro, que, batido por Torres, não tem resultado. Apossando-se da pelota, Welfare faz passe a Arlindo, que a perde para Tilô.

O scratch Bancario entra em dominio do Alto Commercio, pois desde já a sua linha se revela bem combinada e animosa, jogando C. Augusto e Guaracy optimamente.

O center-half do Alto Commercio falha nesta phase do jogo, como tambem Rubens Porto Carrero, pouco firme, e Welfare, não faz jogo apreciavel. A defesa bancaria só teve falhas na actuação de Tilô, causador de varios corners precipitados, mas firmando o jogo depois.

Hopkins II, o conhecido half do S. Bento paulista, no anno passado, mostra tambem as suas elogiosas qualidades, marcando bem a ala Enéas-Pellinho. Da defesa do Alto Commercio sobresaia Tullio, com repetidas excellentes defesas, algumas em condições bem criticas sob a pressão da linha bancaria. Afinal, Guaracy, aproveitando-se de um furo de Welfare, passa a pelota a C. Augusto que, num forte shoot rasteiro, marca, ás 4.04.

O 1º goal bancario

Animados com esse feito, os jogadores bancarios atacam outra vez, cedendo muito a defesa do Alto Commercio, mas finalizando o primeiro half, ás 4.32, com o resultado favoravel ao scratch bancario de 1 X 0.

Neste half-time, teve o publico conhecimento, por meio de um macrophone, dos dois primeiros goals do scratch brasileiro no match do campeonato sul-americano versus scratch paraguayo, sendo as duas gratas no-

vas recebidas com enthusiasticos applausos.

Começado o 2º half-time, o scratch Alto Commercio entra disposto a desfazer a differença a favor do Bancario, desenvolvendo a sua linha agora mais actividade combinada. Os bancarios, porém, conseguem, numa avançada, o

2º goal bancario ás 5.10

com um fortissimo shoot rasteiro de Guaracy, a 20 jardas, que Tullio não póde deter.

Reagindo, o scratch Alto Commercio marca, por intermedio de um poderoso kick enviezado de Arlindo,

O 1º goal do Alto Commercio ás 17.12

seguido, após, do

3º goal bancario ás 17.15

de Guaracy, de outro shoot indefensavel, rasteiro.

O Alto Commercio procura evitar a derrota, entrando em forte pressão ao posto de Jullien, conseguindo ainda Arlindo, de um bom passe de Welfare, com outro shoot poderoso,

O 2º goal do Alto Commercio ás 17.20

finalizando o match, minutos após, com o score de 3 X 2, favoravel ao scratch bancario.

O scratch Bancario jogou com muita technica, combinando bem, salientando-se Guaracy, C. Augusto e Enéas, na linha de halves, produzindo Bordallo um intelligente jogo de distribuição, e Fortes a sua actuação de sempre. Os backs Pennaforte e o keeper Jullien, com optimas defesas.

O scratch Alto Commercio jogou muito desarticulado, não produzindo o grande center Welfare, no 1º half-time, o seu jogo costumeiro.

Os extremas, Odilon, que perdeu excellentes passes de Arlindo, e Gomes, um tanto "impressionado" com a marcação de Fortes, falharam; o center-half Sylvio não obstou muito as avançadas dos centraes adversarios. Hopkins II, half direito, incansavel e proveitoso em seu jogo; Horacio, deslocado, pois a sua posição é half direito, só no 2º half-time produziu alguma coisa. Pindaro, back direito, bem, e Rubens fez rebatidas e puxadas excellentes. Arlindo, autor dos dois goals, foi o melhor da linha. Cropper, meia-direita, embora muito se esforçasse, muito bem marcado pela defesa contraria, tambem não foi muito feliz, perdendo alguns shoots por falta de calma no arremate final.

O juiz convidado, Sr. Sydney Pullen, deu cabal desempenho da sua missão, não havendo a minima reclamação, quer da numerosa assistencia, quer dos players combatentes.

Durante o 2º half-time, foi annunciado, no mesmo meio dos anteriores, o 3 goal do scratch brasileiro, de Candiota.

O scratch bancario jogou desfalcado de um só elemento, o grande half Laís, que hontem foi vencedor dos paraguayos por 3 x 0, ao passo que o scratch do Alto Commercio não póde contar com o concurso de Caratorio, back; Nonô, tambem em Buenos Aires, e Jobel, que jogou hontem em Campos, pelo Villa Isabel.

Os dirigentes da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, pelos esforços incansaveis dos sportsmen Othelo de Souza, Lindolpho Ribeiro e Arduino Amorim, contribuiram com a elogiosa disciplina dos players disputantes, para o brilhante exito da tarde desportiva da entidade maxima do desporto bancario e alto commercio, que assim marcou mais uma data gloriosa na sua existencia tão proveitosa.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Papeis despachados pelo Sr. presidente:

S. C. Brasil — Pedindo licença para disputar em Nitheroy uma partida amistosa com o Barreto F. C. — Concedida, "ad referendum" da directoria.

Villa Isabel F. C. — Pedindo licença para ir a Campos disputar uma partida amistosa com o Goytacaz F. C. — Concedida, "ad referendum" da directoria.

Engenho de Dentro A. C. — Pedindo licença para disputar uma partida de foot-ball na festa do Bomsuccesso F. C. — Concedida, "ad referendum" da directoria.

Palmeiras A. C. — Pedindo licença para ir a Petropolis disputar um match amistoso com o Serrano F. C. — Concedida, "ad referendum" da directoria.

Secretaria, 11 de ououtbro de 1921 — Agricola Bethlem, secretario.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Conselho divisional — Realiza-se hoje, ás 20.30, a sessão semanal do conselho divisional com a seguinte ordem do dia: — Julgamento dos jogos realizados, approvação das escalas de referees para os proximos jogos e assumptos urgentes.

Assembléa geral — Realiza-se hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria, em continuação, com a seguinte ordem do dia:

Eleições para o preenchimento de cargos na directoria, commissões e conselho superior e assumptos geraes.

VARIAS NOTICIAS

O presidente da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos no Rio — A bordo do paquete nacional "Bahia", chegou hontem da Bahia, o distincto sportsman e jornalista bahiano, Benjamin Bompet, presidente da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos e membro proeminente da Liga Bahiana.

O illustre sportsman deu-nos hontem mesmo o prazer de sua visita á nossa redacção.

Os sportsmen Mario Newton e Paulino Guimarães regressaram hontem da Bahia — Da capital do Estado da Bahia, pelo paquete "Bahia", regressaram hontem os estimados sportsmen Dr. Mario Newton de Figueiredo e Paulino Guimarães, associados do America F. C.

ROWING

OS JUIZES PARA A REGATA DO DIA 23 DO CORRENTE

O sportman Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, designou para juizes da regata promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que terá logar no dia 23 do corrente, os seguintes sportsmen:

Direcção geral — presidente e directores da Federação.

Juizes de partida e raia — Ubaldo Lobo, José Calmon e J. Balthar Junior.

Juizes de chegada — Pinto dos Santos, Annibal Peixoto e Leite Pinto.

Policia — Rafael Mattos Costa, Eusebio Neiva e Dr. Imbassahy.

Chronometrista — Annibal Gomes de Almeida.

Os demais representantes ficarão na direcção geral da Regata, conjuntamente com a directoria da Federação.

CLUB DE REGATAS LAGE

O presidente convida todos os socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, ás 20 horas (2ª convocação), para tratar de assumptos de interesse geral.

TURF

A grande corrida de hontem em homenagem ao general Mangin -- Pardal e Liette levantaram as principaes provas do "meeting".

Honrada com a presença do illustre general Mangin, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares do paiz, membros da missão franceza e elevado numero de officiaes, quer nacionaes, quer estrangeiros, realizou-se hontem, no velho hippodromo de S. Francisco Xavier, que apresentava lindo aspecto, por sua fina ornamentação, a annunciada corrida do Jockey Club, em homenagem ao grande soldado francez que ora nos visita.

A concurrencia não foi das maiores, mas ainda assim as vastas archibancadas e a "pelouse" do grande prado se encontravam cheios de espectadores, e, principalmente, no pavilhão da directoria, notamos tudo quanto existe de distincto na sociedade brasileira.

O general Mangin chegou ao hippodromo pouco antes das 15 horas, assistindo a tres carreiras, entre ellas a principal prova do dia, realizada em sua homenagem, depois da qual se retirou, não sem responder com um viva ao Brasil ás grandes acclamações que recebeu do povo que o saudou com extraordinario enthusiasmo.

Ainda, pela directoria, foi servido ligeiro lunch, por occasião do qual foram trocadas saudações muito cordiaes.

A festa, pela sua parte social, foi, como se vê, um verdadeiro successo. Quanto ao lado technico, mais regularidade e mais enthusiasmo temos verificado em outras reuniões.

Não queremos com isso dizer que o "meeting" não foi bom. Elle esteve á altura da homenagem que se queria prestar, mas notamos alguns ligeiros senões, em absoluto, não nos agradaram, como tambem não satisfizeram aos technicos.

A principal prova do dia, o "Premio General Mangin, foi brilhantemente levantado pelo esplendido Pardal, que, na pista do Prado Fluminense, corre como um "crack".

O brioso filho de Perrier teve a direcção de seu piloto habitual, o habil Elias Amuchastegui.

O classico "Visconde de Barbacena" foi tambem ganho em lindo estylo pela valente Liette, muito bem montada por Domingos Suarez, que ainda dirigiu, "a tout", outra vencedora, o dividiu, montando Valentina, o triumpho do primeiro pareo. Augustin Diaz, por seu lado, foi o piloto de Knochout, que empatou com a filha de Valeno, e se encarregou de conduzir ao vencedor o cavallo Centenario, o heroe do premio "Soissons".

As restantes victorias do dia couberam a Le Mener, com Amaneri; a Ernani Freitas, com Brisbane, e ao aprendiz J. Gomes, com Argentina, que produziu applaudida "performance".

As saidas estiveram rapidas e boas e o movimento das apostas, um tanto fraco, não passou de 188:172$, terminando a reunião com ligeiro atrazo.

— O premio "Vaux", que deu inicio á reunião, proporcionou uma carreira muito interessante, ao contrario mesmo do que esperava todo o publico, que contava com um facil triumpho de Knochout.

Depois da partida, que foi optima, Valentina assumiu o commando do lote e nessa posição se conservou até pouco antes do vencedor, quando Knochout, que fizera o percurso em ultimo logar, emparelhou com a filha de Valeno.

Valentina não cedeu terreno, resistindo bem ao final do pilotado de Diaz, e com este tranpoz a méta perfeitamente emparelhado.

Lanins perseguiu o "leader" durante a carreira, para terminar em terceiro, e Ernschorn e Moeda nunca appareceram.

— A segunda carreira do dia, o pareo "Sudão", pouca curiosidade despertou, pois que o campo ficou reduzido a quatro eguas nacionaes da ultima turma.

A favorita Amaneri occupou logo a vanguarda e assim se manteve facilmente até o vencedor, conseguindo triumphar com um corpo e meio de vantagem sobre Amaná. Esta deixou que Lucta seguisse a ponteira e no final arrebatou-lhe o segundo posto por um corpo.

Esbelta ficou em ultimo.

— No terceiro pareo, o platino Brisbane, que pouco empenho de victoria havia demonstrado nas ultimas reuniões em que tomara parte, decidiu-se finalmente a ganhar, ou antes, o seu honesto tratador procurou um piloto serio para dirigir o filho de Prince Albercon. E assim succedendo, o resultado não podia ser outro senão a victoria do ligeiro platino, arrematando firme a carreira com a vantagem de pescoço sobre Alberacio. Este, que partiu em segundo, cedeu a ponta a Relampago, que assim correu até o meio da curva, onde novamente o filho de Laniford retomou a frente.

Nos ultimos momentos Brisbane, pelo centro da pista, bateu os seus adversarios e, sem esforço, emparelhou com o ponteiro para derrotal-o por pescoço. Alberacio ficou em segundo com dois corpos na frente de Fortaleza, que por sua vez bateu Relampago.

—Depois de alguma demora, motivada pela insubordinação de Mira e Miraguaya, o starter conseguiu fazer partir, em boas condições, as seis potrancas concorrentes ao Classico Visconde de Barbacena.

Ostende e Mira foram as primeiras a partir, mas em pouco esta ultima occupava a frente, mantendo-se nessa posição até o fim da recta do centro quando Manilha passou rapidamente para a ponta, abrindo grande luz.

Liette, por seu turno, forçou o galope e foi collocar-se em segundo, para atacar a pilotada de Diaz, no meio da ultima recta.

Ahi Manilha começou a ceder e Liette veiu os poucos ganhando terreno até triumphar firme, por dois corpos, sob grandes applausos.

Miraguaya correu quasi sempre em terceiro, para terminar nessa posição, seguida de Ostende e Mira, que figuraram bastante durante o percurso, e de Missão que andou apagadamente.

— No premio "Descoberta da America", reservado aos nacionaes, apresentaram-se os quatro animaes inscriptos.

A partida foi rapida e muito boa, saindo em lucta Atrevido, Londan e Kellermann, mas este pouco depois tomava a frente novamente perseguido pelo filho de Hall Cross, que, fechando o pilotado de Dias, conseguiu pouco depois firmar-se na principal posição.

Na entrada da recta final, Kellermann e London, derrotaram o ponteiro, mas não lhes foi possivel resistir ao violento rush de Argentina, que passou violentamente de ultimo para primeiro.

D'ahi em diante a filha de Brazão limitou-se a conservar a distancia que a separava dos dois cavallos e fazer a sua victoria, por dois corpos.

London dominou Kellermann nos dois mil metros e formou a dupla, a quatro corpos, com a pilotada do aprendiz Gomes.

Atrevido foi o ultimo, entrando distanciado.

— A seguir foi corrida a principal prova do dia, o premio General Mangin, na qual tomaram parte todos os concurrentes.

A partida foi rapida e aproveitado um optimo momento, occupando logo a vanguarda a veloz Bayoneta, que era seguida de Soberano, Madrugador, La Veloce, Tit Tac e Pardal.

Sem outras modificações a carreira se desenrolou até a primeira passagem pelas archibancadas, onde Pardal passou por La Veloce e Tic Tac, firmando-se em 4º, muito proximo de Madrugador e Soberano, que por sua vez batia Bayoneta e procurava fugir dos adversarios. Madrugador e Pardal, porém, não deixaram o filho de Dusty Miller escapar-se na vanguarda e foram ao encalço do pilotado de Diaz, pelo qual passaram na ultima curva, empenhados em viva peleja.

No meio da recta, Pardal, instigado por seu habil piloto, reagiu com energia e destacou-se do seu adversario, para levantar a grande prova, por dois corpos, sob grandes acclamações da assistencia.

Madrugador ficou em 2º, deixando em 3º a quatro corpos, Soberano, que finalizou seguido de Bayoneta.

Tic Tac e La Veloce foram os ultimos, nessa ordem.

— O premio "Soissons", corrido em ultimo logar, tambem deixou optima impressão a sua disputa, da lucta saindo triumphante o cavallo Centenario.

Faceira, como sempre, encarregou-se de fazer o "train" da carreira, imprimindo á mesma grande velocidade, mas os seus adversarios não se preoccuparam com a vantagem que levava a ligeira tordilha.

Conde Danilo collocou-se em 2º, seguido de Miracle, Melrose, Centenario e Marco.

Na grande curva Miracle deu conta de Melrose e foi em busca de Faceira, ao mesmo tempo em que Centenario, derrotando um a um dos seus competidores, vinha emparelhar-se com o leader. O filho de Ambassador resistiu bastante ao ataque do pensionista de Figuera, mas nos ultimos momentos teve de ceder ao embate, permittindo que Centenario triumphasse por um corpo e meio.

Melrose conservou o 3º posto a tres corpos do 2º, deixando Faceira em 4º, seguida de Conde Danilo e Marco.

— O ultimo pareo da reunião pouco enthusiasmo causou á assistencia.

A ligeira Va Tout manteve-se desde o pulo na frente e de ponta a ponta fez seu o triumpho por dois corpos. Lena bateu Torpedo e Wilson para seguir a filha de March Flower, mas, no final, não lhe foi possivel sustentar o duplo ataque de Wilson, que formou a dupla com a vencedora, o de Felippe, que terminou em terceiro.

Torpedo ficou em 5º e Bold Star, que desde o meio da recta opposta ficara em ultimo, não conseguiu melhorar de collocação.

Resumo dos pareos

1º pareo — **Vaux** — 1.300 metros 2:000$ e 400$000:

KNOCKOUT, masc., cast., 3 a., Rio Grande do Sul, por Heredia e Ortiga, do Sr. Orestes Pinto, A. Diaz, 51 kilos 1º

VALENTINA, fem., cast., 2 a., Inglaterra, por Valeus e Borjarin, do Sr. William Lowry, D. Suarez, 51 kilos 1º

Lanius, J. Gomes, 48 ks. 3º

Ernschorn, J. Escobar, 49 ks. 0

Moeda, L. Souza, 48 ks. 0

Tempo, 84 4|5".

Empate; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Knockout, 10$; de Valentina, 10$; dupla (23), 14$600.

Movimento do pareo, 7:342$000.

Criador de Knockout, Dr. J. F. de Assis Brasil; tratador, Paulo Rosa.

Importador de Valentina, Carlos Coutinho; tratador, Trajano de Carvalho.

2º pareo — **Sudão** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000:

AMANERI, fem., z., 4 a., S. Paulo, por Voltige e Lavaliere, do Sr. Christiano Torres, Ed. e Mener, 51 kilos 1º

Amaná, E. Freitas, 51 ks. 2º

Lucta, J. Escobar, 50 ks. 3º

Esbelta, A. Fernandez, 51 ks. 0

Não correram Beduino e Jacobina.

Tempo, 97".

Ganho por dois corpos, o 3º a um corpo.

Rateio de Amaneri, 15$700; dupla com Amaná (12), 36$000.

Movimento do pareo, 12:528$000.

Criador da vencedora, J. S. Quinta Reis; tratador, o proprietario.

3º pareo — **Douaumont** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000:

BRISBANE, masc., al., 5 a., Argentina, por Prince Albercorn e Brindisi, do Sr. uchian Taylor, E. Freitas, 50 ks. 1º

Alberacio, C. Fernandez, 52 ks.. 2º

Fortaleza, E. Amuchastegui, 52 kilos 3º

Relampago, J. Gomes, 49 ks. 0

Não correram Marouf, Bravata e Marimbo.

Tempo, 95 1|5".

Ganho por pescoço, o 3º a dois corpos.

Rateio de Brisbane, 26$300; dupla com Alberacio (14), 38$700.

Movimento do pareo, 18:444$000.

Importador do vencedor, o proprietario; tratador, Emilio Alexandre.

4º pareo — **Classico Visconde de Barbacena** — 1.600 metros — 5:000$ 1:000$ e 250$000:

LIETTE, fem., al., 3 a., S. Paulo, por Novelty e Roxana, do Sr. A. B. Rodrigues, D. Suarez, 57 kilos... 1º

Manilha, A. Diaz, 54 ks. 2º

Ostende, H. Coelho, 53 ks. 3º

Miragaya, E. Amuchastegui, 53 kilos 0

Mira, C. Fernandez, 53 ks. 0

Missão, J. Escobar, 53 ks. 0

Não correram Ophelia e Guarujá.

Tempo, 105".

Ganho por dois corpos; o 3º a varios corpos.

Rateio de Liette, 18$200; dupla com Manilha (23), 19$100.

Movimento do pareo, 24:265$000.

Criador da vencedora, Dr. L. de Paula Machado; tratador, Francisco Bento de Oliveira.

5º pareo — **Descoberta da America** — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:

ARGENTINA, fem., cast., 5 an., Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. E. & A. Silveira, J. Gomes, 46 kilos 1º

London, E. Amuchastegui, 51 ks. 2º

Kellermann, A. Diaz, 53 ks. 3º

Atrevido, M. Correia, 48 ks. 0

Tempo, 116 1|5".

Ganho por tres corpos; o 3º a igual distancia.

Rateio de Argentina, 54$800; dupla com London (24), 23$800.

Movimento do pareo, 28:139$000.

Criador da vencedora, Dr. Armando do Alencar; tratador, José Lourenço.

6º pareo — **General Mangin** — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$000:

PARDAL, masc., cast., 4 a., Argentina, por Perrier e a Mefiance, do Sr. Linneu do Paula Machado, E. Amuchastegui, 56 kilos 1º

Madrugador, C. Fernandez, 54 kilos 2º

Soberano, A. Diaz, 51 ks. 3º

Bayoneta, E. Freitas, 49 ks. 0

La Veloce, J. Escobar, 52 ks... 0

Tic Tac, D. Suarez, 51 ks. 0

Tempo, 157 4|5".

Ganho por dois corpos; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Pardal, 18$500; dupla com Madrugador (34), 29$700.

Movimento do pareo, 41:537$000.

Importador do vencedor, o proprietario; tratador, Francisco Bento de Oliveira.

7º pareo — **Soissons** — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:

CENTENARIO, masc., al., 4 a., Inglaterra, por John O'Gaunt e Juana, do Sr. B. M. de Andrade, A. Diaz, 52 kilos 1º

Miracle, C. Fernandez, 55 ks. 2º

Melrose, J. Gomes, 47 ks. 3º

Faceira, A. Fernandez, 47 ks. .. 0

Conde Danilo, D. Suarez, 52 ks. 0

Marco, J. Escobar, 52 ks. 0

Não correu Alsaciana.

Tempo, 114".

Ganho por um corpo; o 3º a tres corpos.

Rateio de Centenario, 34$200; dupla com Miracle (12), 25$500.

Movimento do pareo, 31:035$000.

Importador do vencedor, W. M. Maddock; tratador, Manoel Figueroa.

8º pareo — **Laon** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000:

VA TOUT, fem., z., 4 a., Argentina, por March Flower e Toscanella, do Sr. Orestes Pinto, D. Suarez, 52 kilos 1º

Wilson, H. Coelho, 50 ks. 2º

Felippe, Ed. Le Mener, 51 ks.. 3º

Lena, J. Gomes, 49 ks. 0

Torpedo, A. Diaz, 50 ks. 0

Bold Star, J. Escobar, 52 ks... 0

Não correu Vigra.

Tempo, 95 4|5".

Ganho por dois corpos; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Va Tout, 21$700; dupla com Wilson (23), 46$800.

Movimento do pareo, 24:882$000.

Importador da vencedora, Alberto Teixeira; tratador, Americo de Azevedo.

Movimento geral das apostas, 188:172$000.

VARIAS NOTICIAS

O distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado, que hontem viu as suas sympathicas cores triumphantes no premio "General Mangin", brilhantemente ganho pelo valente Pardal, deliberou distribuir a importancia relativa ao premio á varias instituições de caridade francezas e brasileiras.

—A directoria do Jockey Club suspendeu, hontem, por tempo indeterminado, após a disputa do premio "Descoberta da America", o jockey Manoel Correia, piloto de Atrevido.

— O competente importador Carlos Coutinho vendeu, em S. Paulo, ao Sr. Theotonio de Lara Campos, a potranca franceza Turbine.

— "A Manhã", de Porto Alegre, publicou, em um dos seus ultimos numeros, a seguinte nota sobre o cavallo Gallieni, ali recentemente chegado:

"Chegou do Uruguay, acompanhado do cuidador Sr. Rodolpho Lois, o cavallo Gallieni.

Como é corrente, destina-se elle ao nosso Grande "Bento Gonçalves", e, digamos, desde logo, exhibe realmente credenciaes que acreditam perfeitamente no "Gran-Prix". E' um animal de cinco annos, e que conta diversas victorias, tanto em Palermo como em Maroñas. Ainda agora, recentemente, no dia 4 de setembro ultimo, produziu excellente "performance", em Maroñas, vencendo, com 46 kilos, de ponta a ponta, facil, na primeira turma, em 156 2|5", os 2.500 metros. Chimango, carregando 58 kilos, (que era o escudeiro de Caid), occupou, então, o 2º logar; Marocco, 49, o 3º, e Kaporal, 46, o 4º, e ultimo.

Correu, depois, no dia 20, entrando em 3º, com 57 kilos, para 159", cabendo a Gazcón, 44, a 1ª collocação; Kaporal, 50, a 2ª, e Sopetón, 46, a 4ª.

E', pois, como vemos, um animal de corrida.

Gallieni, ex-Lavalleja, é por Flores e Lealdad. Flores, por Orange e Fantasia, esta por Neapolis; e Lealdad por Ardyr e Ladasia, esta por Ladas.

Flores e Sans Atout (por Cyllene), pais de Gallieni e Precursor, são da mesma idade, correram quasi o mesmo numero de corridas, regulavam de classe, levantaram mais ou menos a mesma importancia em premios e tiveram igual duração no turf, que foi apenas de um anno e mezes."

BASKET-BALL

O CAMPEONATO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O New York "Giants" derrotou hoje o New York Yankees no setimo jogo da série de partidas de baseball, para a conquista do campeonato dos Estados Unidos, pelo score de 2 a 1.

O score por "innings" foi:

Yankees: 001 000 000 1-8-1.

Giants 000 100 100 2-6-0.

"Batteries" Giants: Douglas e Snyder; Yankees: Mays e Schang.

TOURISMO

TOURING CLUB URUGUAYO

Chegaram hoje, á esta capital, procedentes de S. Paulo, os excursionistas uruguayos Srs. Raul J. Milhas, presidente do Touring Club Uruguayo; Bernardo Bengoa e familia, Juan Guerra e familia, Fernando Garcia e familia, Juan Carballido e senhora, Juan Luziardo e senhora, Agustin Carbonel e filha, Juan Massolo e senhora, Fermin Osacar e senhora, Martin Irulegui e senhora, Alfonzo Casnati e senhora, Bautista Hontou e senhora, Santina Colombo, Placida Goyena, José Saccone, Carlos Bengoa, José Bengoa, Sebastian Paradizabal, Vicente Manzo, Antonio Pons, Juan Bonifacio, Juan Varese, Andrés Latapie, Abel G. Dominguez, Manoel G. Gonzalez, Luiz Gutierrez, Mario Luziardo, Carlos A. Chiessa, David Viglietti, Pedro Mendiburo, Francisco Pelufo, Santiago Tobler, Alcides Giorello, Francisco Ribeiro e Joaquim Parra Freixa.

Todos os excursionistas se hospedaram no Hotel Avenida, onde lhes foram reservados diversos apartamentos pelo Expresso Internacional.

O "RAID" RIO-PETROPOLIS-JUIZ DE FÓRA

Terminou com a maior felicidade o "raid" levado a effeito pelos Srs. Mestre e Blatgé, com um automovel "Chevrolet", entre esta capital e as cidades de Petropolis e Juiz de Fóra.

O tempo conseguido no primeiro "raid" Rio-Petropolis, de 18 horas a primeira vez, foi reduzido para 10 horas. Continuando, os automobilistas, depois de algum descanso em Petropolis, até Juiz de Fóra, lá chegaram ás 23 horas e 15 minutos do mesmo dia.

Não lhe sendo possivel proseguir devido á communicação telegraphica de máo tempo nas localidades seguintes, voltaram para Petropolis, empregando no percurso tres horas e 16 minutos.

Aquelles commerciantes consideram esse tempo como "record" para carros da categoria, tomando-se ainda em consideração que no vehiculo viajavam cinco pessoas, que levaram taboas, pás, enxadas, machados e demais apparelhos necessarios.

SECÇÃO COMMERCIAL

Canhenho commercial

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 15:

S. A. Fabrica Triplex, ás 14 horas, para um emprestimo.

—Estamparia Leão, ás 15 horas, para uma proposta, reforma de estatutos e augmento de capital.

Dia 27:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Luz Stearica, desde já, os juros de 8 °|°.

— Mineira de Auto-Viação, os juros de 12 °|°, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, os juros vencidos, desde já.

— Tecidos Corcovado, de 3 de outubro em diante, o coupon de 45.000 obrigações, de 7 °|°, ou 7$, do semestre findo em 30 de setembro deste anno

—V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros do semestre findo em setembro do emprestimo de réis 500:000$, e o capital dos titulos resgatados.

—Comp. America Fabril, desde 1, o coupon vencido em 30 de setembro, de 7$ por "debenture".

—Tecidos Confiança Industrial, desde 1, o coupon 22 e o capital dos titulos sorteados.

— Banco do Brasil, os juros do emprestimo municipal, ouro, £ 4,000,000, coupon n. 34.

—Banco Pelotense, desde já, os juros das apolices do Emp. de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e os "coupons" dos titulos ao portador.

— Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, de 1º de novembro em diante, os juros de 10 °|° do 1º semestre, do emprestimo de 1921.

Dividendos:

Banco do Rio de Janeiro, desde o dia 1, o 5º dividendo de 3$ ou 12 °|° por acção.

— Banco Nacional Ultramarino, o dividendo de 1921, á razão de 6 °|° por acção, pagavel desde 1º do corrente.

—Companhia Assucareira de Macahé, desde 5, o dividendo do anno passado, de 8$ por acção.

— Tecidos Alliança, desde 5, o dividendo do 1º semestre, á razão de 5$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, o dividendo do 1º semestre, de 10 °|°, ou 4$ por acção, desde 15.

—Companhia Luz Stearica, desde já, 12$ por acção.

Companhia Brasil Cinematographica, 7º dividendo de 10$, a partir de 1º de outubro.

—A Sul-America o dividendo annual, de 2$ °|° por acção, a partir de 10.

CHAMADAS DE CAPITAL

Companhia de Seguros Minerva, uma entrada de 10 °|° por acção, desde já.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

NOVA YORK, 11 de outubro de 1921 — O paquete inglez *Vasari*, da linha Lamport & C., saiu no dia 8 do corrente, deste porto, para Rio, Montevidéo e Buenos Aires. (Esperado 25-10-921).

Do Pará e escalas, o nacional *Bahia*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Porto Alegre e escalas, os nacionaes *Jacuhy*, *Itapema* e *Itaquy*, carga respectivamente, a Pereira Carneiro e a Lage Irmãos;

De Laguna e escalas, o nacional *Laguna*, carga ao Lloyd Brasileiro;

Mercadorias armazenadas

De Florianopolis e escalas, o rebocador nacional *Hercilio Luz*, carga ao Ministerio da Viação;

De Montevidéo e escalas, o nacional *Minas Geraes*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, o inglez *Siris*, carga á Mala Real Ingleza;

De Porto Alegre e escalas, o nacional *Itaberá*, carga a Lage & Irmãos.

Vapores saidos

Para Porto Alegre e escalas, o nacional *Maroim*;

Para S. Vicente, o grego *Ionia*;

Para Iguape e escalas, o nacional *Oyapock*;

Para Nova York e escalas, o nacional *Curvello*;

Para Callão e escalas, o inglez *Orita*;

Para o Rio da Prata, o inglez *Biela*;

Para Nova York e escalas, o inglez *Sallust*.

Vapores esperados

Hamburgo e escs., *Mar Tirreno* 13
Rio da Prata, *Hindenburgo* 13
Nova York, *Southern Cross* 13
Liverpool e escs., *High. Piper* 13
Portos do sul, *Minas Geraes* 13
Genova e escs., *P. Mafalda* 14
Rio da Prata, *Tizeri Mendi* 14
Santos, *Atzeri Mendi* 15
Hamburgo e escs., *Macapá* 16
Rio da Prata, *Tacoma Maru* 17
Trieste e escs., *Atlanta* 17
Rio da Prata, *Francesca* 18
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi* 18
Helsingfors e escs., *K. Gostaf Adolf* 18
Nova York, *Hubert* 18
Portos do norte, *Acre* 18
Japão e escs., *Panamá Marú* 19
Rio da Prata, *Arlanza* 19
Rio da Prata, *American Legion* 19
Rio da Prata, *Gudmundra* 20
Rio da Prata, *Brabantia* 20
Bremen e escs., *Seydlitz* 21
Marselha e escs., *Formosa* 21
Liverpool e escs., *Herschelo* 21
Bordéos e escs., *Lutetia* 21
Rio da Prata, *Vestris* 22
Nova York e escs., *Vasari* 23
Rio da Prata, *Mendoza* 23

Vapores a sair

Hamburgo e escs., *Hindenburg* 13
Buenos Aires, *Kormanshah* 13
Porto Alegre e escs., *Itapema* 13
Porto Alegre e escs., *Itacolomy* 13
Porto Alegre e escs., *Itapura* 13
Santos, *Philadelphia* 13
Rio da Prata, *High. Piper* 13
Boston e escs., *Orange River* 14
Recife e escs., *Florianopolis* 14
Buenos Aires e escs., *P. Mafalda* 14
Rio da Prata, *Boswell* 14
Caravellas e escs., *Sumaré* 15
Pará e escs., *Minas Geraes* 15
Santos e Rio Grande, *Pará* 15
Hamburgo e escs., *Atzeri-Mendi* 15
Ceará e escs., *Bragança* 15
Mossoró e escs., *Itaberá* 15
Laguna e escs., *Laguna* 16
Porto Alegre e escs., *Itagiba* 16
Porto Alegre e escs., *Itapema* 17
Japão e escs., *Tacoma Marú* 17
Santos e Buenos Aires, *Atlanta* 17
Trieste e escs., *Francesca* 18
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi* 18
Rosario e escs., *K. Gustaf Adolf* 18
Pelotas e escs., *Itapacy* 18
Mossoró e escs., *Fresia* 18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy* 19
Southampton e escs., *Arlanza* 19
Rio da Prata, *Panamá Marú* 19
Nova York e escs., *American Legion* 19
Galveston e escs., *Camamú* 20
Genova e escs., *Macapá* 20
Nova York, *Sheridan* 20
Amsterdam e escs., *Brabantia* 20
Aracajú e escs., *Itaperuna* 20
Pará e escs., *Mucury* 20
Buenos Aires e escs., *Lutetia* 21
Rio da Prata, *Formosa* 21
Montevidéo e escs., *Sirio* 22
Nova York e escs., *Vestris* 22
Rio da Prata, *Vasari* 23
Genova e escs., *Mendoza* 23
Nova York, *Bonheur* 25
Amsterdam e escs., *Drechterland* 25
Manáos e escs., *Acre* 25

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Hindenburgo, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Sallust, para Victoria, Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Jacury, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1|2, e com porte duplo até ás 13.

Highland Piper, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

Avisos maritimos

Leiam, no proximo dia 15, as condições do concurso de "O PAIZ".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

13 DE OUTUBRO—Santos do dia: Santo Eduardo, rei da Inglaterra, confessor; os martyres franciscanos, Daniel, Samuel, Angelo, Domno, Leão, Nicoláo e Hugolino; S. Venancio, abbade.

Festa de S. Geraldo.

A Associação de S. Geraldo, da matriz de Nossa Senhora da Luz, realiza este anno a festa do seu patrono, do seguinte modo:

Hoje, amanhã e depois — Triduo para preceder a festa, ás 19 horas.

Domingo, 16 — Missa ás 9 horas, rezada pelo rev. vigario da freguezia, com canticos religiosos. A's 19 horas, ladainha.

A directoria da Associação pede, para maior brilhantismo, o comparecimento a todas as festividades, de todos os irmãos e fieis devotos.

Matriz de S. Christovão.

Hoje — Será celebrada ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, uma missa com canticos, communhão, predica e benção do Santissimo Sacramento, em louvor de Santa Hedwiges, advogada dos pobres e dos endividados.

Diversas.

Continuam, as 19 horas, com grande concurrencia de fieis, na matriz de São Geraldo, as novenas preparatorias da festa do glorioso padroeiro, a realizar-se no proximo domingo.

— Em preparação á festa de 15 do corrente, em louvor de Santa Thereza, continuam ás 19 1|2 horas as novenas, na capela dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros n. 218.

ULTIMA HORA

Elisa Dantas de Amorim Garcia

✝ Alberto de Amorim Garcia e seus filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe **ELISA DANTAS DE AMORIM GARCIA**, occorrido hontem, ás 16 horas. O saimento realiza-se hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua do Amaral n. 9A.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 64ª extracção, 50ª loteria do plano n. 1, realizada em 11 de outubro de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

5790	20:000$000
79401	3:000$000
75764	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

19108	19522	72051	73045

10 PREMIOS DE 500$000

4350	5673	17253	23878	30632
33800	52775	55503	71727	70792

10 PREMIOS DE 300$000

3765	44623	45810	46804	48652
51520	53520	62924	64732	67710

25 PREMIOS DE 200$000

800	5612	11725	12568	16834
17870	19530	25717	28898	31720
41750	45775	55236	57715	59516
61466	62714	64508	66032	66950
68722	61864	70777	71312	74165

30 PREMIOS DE 100$000

4712	5602	7645	15605	15807
21523	21770	28506	37076	40411
40810	42912	46942	49696	50410
54712	54911	55809	56011	56517
57113	66608	68521	72508	74097
76757	77849	74034	78590	79930

APROXIMAÇÕES

5789 e 5791	200$000
79400 e 79402	150$000
75763 e 75765	100$000

DEZENAS

5781 a 5790	100$000
79401 a 79500	50$000
75761 a 75770	40$000

CENTENAS

5701 a 5800	8$000
79401 a 79500	6$000
75701 a 75800	4$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$, e em 0 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 90.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias do olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua do S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte.

SECÇÃO PORTUGUEZA

O CASO DOS 50 MILHÕES DE DOLLARS

RECLAMA-SE A PRESENÇA DO DR. AFFONSO COSTA NO PARLAMENTO—A POLICIA ESTUDA E AGE — DILIGENCIAS E INVESTIGAÇÕES — A PRISÃO DO BANQUEIRO PEDRO DE ARAUJO — UM BOATO.

Lisboa, 15 de setembro.

Nos centros politicos e nos de simples palestras estranha-se que o doutor Affonso Costa, estando em Portugal e tendo o seu logar no Parlamento, se conserve alheio á discussão parlamentar, na qual deveria tomar parte, para ali, perante os representantes da nação, dizer tudo que sobre o contrato tivesse a expor, confundindo os seus inimigos e detratores. Parece até que nesse sentido se vão fazer "démarches", affirmando-se que se ellas derem resultado, revelações curiosas ainda apparecerão a publico sobre o "mysterio dos 50 milhões de dollars".

A vinda do Dr. Affonso Costa ao Parlamento

Transcrevo um echo politico do "Diario de Noticias":

"Espalhou-se hontem, com grande insistencia, que o Dr. Affonso Costa viria ao Parlamento esclarecer a sua acção nas negociações que se fizeram para a realização do credito dos 50 milhões de dollars. Ao que nos informam, esses boatos não têm, por emquanto, qualquer fundamento."

"O Seculo" incita o Sr. Affonso Costa a sair da sua fleugma no remanso da Serra da Estrella

São de um artigo editorial de "O Seculo" estas palavras:

"O Dr. Affonso Costa não póde continuar no alto da Serra da Estrella, apparentemente calmo e fleugmatico, assistindo, de longe, ao debater destes conflictos e destas questões. Os seus legitimos e naturaes orgulhos de cidadão que muito luctou pelo seu paiz, e que por gloria delle soffreu os mais sangrentos e abominaveis enxovalhos, devem fundir-se como gelo ao sol quente da sua fé republicana e da sua ardente paixão patriotica."

. . . .

"O eminente portuguez é deputado, o deputado por Lisboa. Elegeu-o este honrado povo de Lisboa, que nas horas da gloriosa lucta pela Republica o acclamou com delirio e lagrimas, e que nos momentos mais tragicos o viu afastar-se da Patria, mordendo os labios e tremente de odio pelos que o cobriam de labéos, que, viu-se depois, se transformavam em outros tantos titulos de honra. Venha a Lisboa, pois, o Dr. Affonso Costa! Venha ao Parlamento, de que é membro, explicar ali, claramente, com a devida logica do seu inigualavel temperamento politico, o que foi essa mystificação dos 50 milhões de dollars.

O paiz reclama-o, Dr. Affonso Costa! A Republica, sonho da sua vida, exige que, do alto da tribuna parlamentar, revele o gráo de culpabilidade dos farçantes que faltaram ao compromisso tomado com o governo portuguez e com o seu representante. O Dr. Affonso Costa foi desfeiteado. Uma quadrilha, evidentemente mascarada com a respeitabilidade, rasgou indecorosamente um documento de compromissos que com S. Ex. havia tomado. A Republica não o tolera e o paiz não o consente.

A dignidade do povo portuguez quer a punição dos falcatrueiros e ninguem, como o Dr. Affonso Costa, existe com mais autoridade para os indicar ao paiz."

Contra D. Manoel de Noronha

O presidente do ministerio mandou dar ordem de captura contra D. Manoel de Noronha, que foi, como se sabe, um dos signatarios da proposta dos 50 milhões de dollars.

A ordem não póde ser cumprida porque D. Manoel de Noronha se encontra em Vichy.

As diligencias policiaes

Como já disse na minha anterior narrativa, foi encarregado de organizar o processo o Dr. Reis Junior, director da policia de investigação criminal, que passou o dia de hontem estudando a fórma de conduzir os trabalhos que hoje se iniciaram.

Sob a sua direcção começaram as diligencias policiaes por varias visitas á casas bancarias da praça de Lisboa. O Dr. Reis Junior saiu do governo civil, de automovel, acompanhado pelo Dr. Lereno e chefes Sequeira e Martinheira, em direcção á Baixa, indo com o chefe Martinheira para o Banco Commercial do Porto, emquanto o Dr. Lereno e o chefe Sequeira seguiam para o Banco Economia Portugueza, onde, em breve, se lhes juntava o chefe Alfredo Maria.

O director da policia de investigação criminal demorou-se mais de uma hora nesse banco, dirigindo-se, em seguida, para a casa bancaria Fonseca & Araujo, onde se lhes juntou o chefe Tavares, permanecendo tambem ali bastante tempo. Daquella casa o Dr. Reis Junior foi para o Banco Nacional Ultramarino, de onde saiu perto das 18 horas. Entretanto, o Dr. Lereno, tendo terminado a sua diligencia no Banco Economia Portugueza, seguiu para o Banco Internacional de Commercio e London and Brazilian Bank, reunindo-se, depois, ao Dr. Reis Junior, no Banco Nacional Ultramarino.

O adjunto da policia de investigação pouco tempo se demorou nas casas bancarias que visitou.

Quando este senhor sahia do Banco Internacional de Commercio, veiu atraz delle um empregado da casa, que após uma breve troca de palavras, se retirou, levando uma folha de papel branco, escripto á machina, que aquelle senhor lhe entregou.

Estas diligencias foram rodeadas do maior sigilo, tendo sido realizadas nos gabinetes dos directores das casas citadas e passado quasi despercebidas.

O "Seculo":

"Diz-se, alludindo nós ao facto com toda a reserva, que foram apprehendidos pela policia documentos importantes."

Estas diligencias vão estender-se a outras casas bancarias.

"O Seculo" inquire

"O Seculo" convidou o Dr. Domingos Pereira, ministro dos negocios estrangeiros, ao tempo dos primitivos enredamentos da fraude, a depor, pelo telegrapho, e pela mesma via recebeu este depoimento:

"Quando geri a pasta dos estrangeiros, no ministerio Bernardino Machado, não fui procurado por qualquer pessoa para falar do assumpto dos cincoenta milhões de dollars. Tudo o que possa suppor-se em contrario é absolutamente inexacto. O Ministerio dos Estrangeiros apenas se entendeu com o Dr. Affonso Costa, e toda a correspondencia trocada com o eminente homem publico consta do "dossier" respeitante ao assumpto — Domingos Pereira."

As investigações policiaes

Uma das pessoas em quem mais se tem falado a proposito deste caso é o Sr. Pedro de Araujo, banqueiro no Porto. Hontem este senhor recebeu intimação da policia daquella cidade para se apresentar ao director da policia de Lisboa, afim de prestar declarações. Essa ordem foi cumprida, tendo o Sr. Pedro de Araujo, acompanhado de sua familia, tomado o "rapido" da noite, e fazendo a viagem sob a vigilancia do agente Arnaldo, da policia daquella cidade, afim de evitar que deixasse de cumprir com as determinações policiaes.

O Dr. José Reis Junior, tendo recebido communicação da capital do norte da partida do banqueiro do Porto, seguiu em automovel para Campolide, onde esperou pelo "rapido". O Sr. Pedro de Araujo seguiu nesse carro para o governo civil, chegando ali muito depois da meia-noite.

No gabinete do Dr. Reis Junior, ficou assente, debaixo de um compromisso do filho daquelle banqueiro, que hoje o Sr. Pedro de Araujo se apresentaria no governo civil, para prestar declarações.

Dia 16 — A's 14 horas de hoje compareceu no governo civil, para depôr, o Sr. Pedro Araujo.

Introduzido no gabinete pelo doutor José Reis Junior, que havia chegado de uma conferencia com o doutor Ginestal Machado, ministro do interior interino, foi logo interrogado, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

O seu depoimento durou até as 18 horas, hora a que o Sr. Pedro de Araujo saiu do governo civil, acompanhado de seu filho, em cuja casa se acha hospedado.

Pelo meio-dia, os chefes Sequeira e Eduardo Tavares, respectivamente das 3ª e 4ª secções, foram ás seguintes casas bancarias: Banco Popular Portuguez, José Henrique Totta & C., Banco Lisboa & Açores, Banco Colonial Portuguez, Nunes & Nunes, Godinho & Falcão, Chewin, Moura & C., Ltd., Banco do Minho, Casa Espirito Santo, Banco Portuguez & Brasileiro, Banco Industrial Portuguez, José Augusto Dias, C. Carvalho & C., Berges & Irmão, Joaquim Pinto Leite, Filho & C., Oliveira Rodrigues & C., Banco Credit Franco-Portugais, Henry Burnal & C., Dias Costa & Costa, Banco Auxiliar do Commercio, A. Pinto Junior e Lima Netto & C., Ltd., onde deixaram uns questionarios para os seus directores ou gerentes, que mais tarde foram recolher já preenchidos.

O Dr. Reis Junior recebeu mais documentos do Ministerio do Interior, devendo a respeito delles fazer hoje novas diligencias.

Hoje, os mesmos funccionarios vão a outras casas em igual missão.

Em todas as casas bancarias que foram visitadas foi apresentado um questionario, a que as respectivas direcções terão de responder, confrontando o Dr. Reis Junior essas respostas com a escripta, se dellas duvidar.

Dia 17 — Foi novamente ouvido o Sr. Pedro de Araujo, tendo as suas declarações sido reduzidas a auto pelo chefe Murtinheira.

O interrogatorio foi mais concreto do que os anteriores, tendo o banqueiro portuense respondido a varias quesitos que lhe foram formulados, em virtude do seu depoimento da vespera.

RECOLHE-SE O QUESTIONARIO

A ordenança do Dr. Reis Junior foi a diversas casas bancarias da Baixa buscar a resposta ao questionario que lhes foi presente, antehontem, pelos chefes Sequeira e Tavares, sobre o numero de cambiaes compradas e vendidas, de 10 de julho a 15 de agosto, datas e compradores.

A PRISÃO DO BANQUEIRO PEDRO ARAUJO

O banqueiro portuense Sr. Pedro de Araujo compareceu como de costume no governo civil, pelas 14 horas.

Não estava o Dr. Reis Junior, e o Sr. Pedro de Araujo avistou-se com o chefe Murtinheira, combinando com este que, logo que o Dr. Reis Junior chegasse, de volta do Ministerio das Finanças, onde fôra conferenciar com o respectivo ministro, lhe fosse telephonado para a casa bancaria de seu filho, retirando-se em seguida, para voltar ás 15 horas, chamado pelo telephone. Introduzido no gabinete do Dr. Teixeira de Azevedo, ali se conservou com os Drs. Reis Junior e chefe Murtinheira e ali se lavrou e assignou o respectivo auto, até que pelas 18 horas lhe foi notificada a sua prisão, noticia que elle recebeu serenamente, dando entrada no quarto particular n. 4, onde recebeu a visita de seu filho e a roupa e jantar que de casa lhe foram enviados. Conforme o seu habito, o Sr. Pedro de Araujo deitou-se cedo.

A prisão do Sr. Pedro de Araujo abre uma phase de intensa vida no andamento do processo, parecendo que outras prisões se lhe seguirão.

Os banqueiros Srs. Nogueira Pinto, socio da firma Fonseca & Araujo, e Mello Souza foram convidados a comparecer perante o director da policia de investigação, o primeiro, que se encontra ha treze mezes em França, por intermedio da sua casa bancaria, e o segundo, que se encontra em Vidago, directamente.

Os outros membros do Credit serão seguidamente convidados a depôr, parecendo que, para aquelles que residindo no estrangeiro mostrem pouca vontade de vir, será formulado o pedido de extradição.

A prisão do Sr. Pedro de Araujo foi, ao que parece, motivada por um documento por este assignado e que o governo tem em seu poder, documento mostrado pelo Dr. Reis Junior ao Dr. Antonio Granjo, numa conferencia que com o presidente do ministerio o director da policia de investigação teve no Parlamento, e onde se prova que uma baixa cambial que se produziu no momento preciso em que o Sr. Barros Queiroz levantou reparos a algumas clausulas do celebre contrato foi provocada por esse documento.

UM BOATO

De "O Seculo":

"Por menos que o boato possa offerecer credito, registramol-o sempre. Pois que tudo são surpresas, nesta questão dos 50 milhões de dollars... Esse boato é que o tal Crédit Internacional de Anvers ou os banqueiros que o representam só têm estado tão calados até aqui, porque preparam uma bomba final de grande effeito: nem mais nem menos que declararem-se habilitados a cumprirem o contrato! Apenas se aguardará para fazer essa declaração que simplificaria muito as coisas... complicando-as ainda mais, uma opportunidade que elles lá sabem qual seja. So é que sabem..."

Telegrammas

OS COMPROMISSOS PODEM SER SALDADOS SEM REQUISIÇÃO DE CAMBIAES.

LISBOA, 12 (U. P.) — Foi annunciado officiosamente que o governo está habilitado a satisfazer, sem adquirir cambiaes os encargos do Estado, inclusive os fornecimentos de trigo e carvão por doze mezes.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE 1922

LISBOA, 12 (U. P.) — O Sr. Lisboa Lima aceitou o cargo de commissario do governo na exposição do Rio.

A PRIMEIRA MISSÃO SCIENTIFICA ENVIADA AO BRASIL

LISOA, 12 (U. P.) — O governo querendo evidenciar na occasião do centenario da independencia o notavel papel que desempenharam os colonizadores portuguezes, encarregou o naturalista Carlos França de escrever a historia da primeira missão scientifica enviada ao Brasil.

NO CERTAMEN DE LIWERPOOL

LISBOA, 12 (U. P.) — Partiu para Londres via Liverpool o capitão Arthur Meirelles, que vai organizar o hall portuguez da exposição internacional.

BANQUETE OFFERECIDO PELO MINISTRO ALLEMÃO.

LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro da Allemanha offereceu um banquete aos ministros da instrucção e das colonias a elle assistindo o representante do presidente da Republica doutor Antonio José de Almeida, e o embaixador do Brasil Sr. Fontoura Xavier.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceram em Trancoso o coronel Xavier da Cunha, em Lisboa o engenheiro Cunha Gonçalves e o negociante Costa Junior.

LINHAS AEREAS LISBOA-MADRID-PARIS

LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro da França conferenciou com o governo sobre a proposta de uma companhia franceza para o estabelecimento do serviço aereo entre Portugal e a França com escalas em Madrid.

OS METHODOS PORTUGUEZES NA INDUSTRIA DO CHOCOLATE

LISBOA, 12 (U. P.) — O conhecido fabricante inglez de chocolate senhor Cadbury, autor da famosa campanha sobre a escravatura nas colonias portuguezas, feita nas columnas do jornal "Morning Posto", pediu ao governo informações sobre os methodos usados na industria de chocolate em Portugal.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo nomeou o Sr. Arthur Brandão, antigo proprietario da "Revista da Semana", do Rio, governador civil de Braga.

Exposição favoravel á emigração allemã

O serviço de informações remetteu á Directoria do Serviço de Povoamento o officio, abaixo transcripto, que lhe dirigiu a União das Firmas Commerciaes Teuto-Brasileiras, que muito interessa á emigração de allemães para o Brasil.

Aquella directoria está reunindo diversos elementos informativos, estatisticos e photographicos, afim de attender ao pedido da referida associação, e pede ás companhias particulares de colonização que lha enviem os dados sobre preços de venda de suas terras, situação destas, etc.

"A União das Firmas Commerciaes Teuto-Brasileiras no Brasil, com séde nesta capital, á rua da Alfandega n. 5, vem respeitosamente expor a V. Ex. o que segue:

Existe em Stuttgart, capital do Würtenberg, na Allemanha, uma sociedade sob a denominação "Deutsches Auslands-Institut Stuttgart", isto é, Instituto Allemão para o Estrangeiro, destinado a promover os interesses da Allemanha no estrangeiro.

Esta sociedade pretende organizar na Allemanha, nas cidades de maior importancia, uma exposição permanente dedicada ás pessoas, que têm vontade de emigrar, para lhes indicar todas as possibilidades, que se lhes offerecer para este fim.

A' vista do estado economico actual da Allemanha, parece inevitavel uma grande emigração para os paizes além do mar, e por este motivo, a exposição projectada sem duvida merece a attenção de todos os paizes, que possam receber esta corrente emigratoria.

A exposição abrir-se-hia em setembro do anno corrente, em Stuttgart, e ficaria ali sómente tres semanas, para depois ser levada para as maiores cidades da Allemanha, durante os annos de 1921 e 1922. Voltará depois para Stuttgart, onde ficará permanente.

O proprio instituto em Stuttgart, já dispõe de bastante material, porém, insufficiente para o fim que tem em vista. Basta ver o programma da exposição que a V. Ex. em resumo offerecemos, para comprehender toda a importancia deste emprehendimento.

Programma:

1º — Historia da emigração, mostrando o seu desenvolvimento, seus motivos, etc. Desenvolvimento do transporte do emigrante (navegação), da legislação sobre estes assumptos, etc;

2º — A emigração futura da Allemanha. Industria antes e depois da guerra e a agricultura sob a influencia da guerra. Materia prima, obstaculos na venda dos objectos fabricados, falta de trabalho, possibilidade da colonização interior, questões do ordenados, politica social etc:

3º—Organização da protecção dos emigrantes na Allemanha, sua literatura, etc.;

4º — A protecção nos portos do mar da Allemanha e nos portos transatlanticos, Nova York, Rio de Janeiro, Buenos Aires, etc.;

5º — A sorte do emigrante no estrangeiro;

6º — O equipamento do emigrante, (vestidos, utensilios etc.);

7º — A hygiene do emigrante: doenças sexuaes, abuso do alcool, hygiene tropical, etc.;

8º — A mulher na emigração (perigo do trafico branco, o tratamento da mulher em estado de gravidez, o tratamento das crianças na matta virgem, a cozinha, etc.);

9º — A protecção para o emigrante na legislação estrangeira (Estados Unidos da America, Brasil, Argentina, etc.);

10º — A vida do emigrante nos principaes districtos transatlanticos, as escolas, a imprensa, etc.

O instituto arranjará em todas as cidades conferencias de informações amplas sobre todas as questões da emigração, por pessôas competentes.

Para alcançar este fim, em beneficio, não só da Allemanha, como de todos os paizes, que receberem esta corrente emigratoria, o instituto pede, que lhe seja remettido o material existente para ser exposto, estatisticas, photographias, regulamentos, mappas, leis, plantas, etc.; relações das hospedarias nos portos e no interior dos paizes transatlanticos, sua administração, informações sobre as facilidades concedidas ao immigrante, seu primeiro estabelecimento de utensilios, de sementes, etc., etc.

Relação das sociedades (se as houver), que promovem a colonização agricola desinteressadamente, e das que disto querem fazer negocio, seus estatutos e sua honorabilidade.

Dirigindo esta communicação a V. Ex. a pedido do dito instituto, fazemol-o na esperança, que a repartição competente deste ministerio possa ajudar o instituto nos seus fins, e caso V. Ex. assim o resolver, declaramo-nos promptos a receber e remetter para a Allemanha, qualquer objecto que V. Ex. houver por bem de nos mandar entregar.

Aproveitamos o ensejo de apresentar a V. Ex. o protesto da nossa mais alta estima e consideração."

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE

PENHORES

DE

Jorge da Silva Oliveira

NO

Beco do Rosario n. 11

MERCADORIAS

Primorosa guarnição de imbuya, finamente esculpida com marmore royal gris e espelho biselado, de rigoroso estylo Imperio, para dormitorio de casados com 8 peças.
Bellissima e antiquissima commoda primorosamente esculpida pelo professor Serrachini.
Duas bellas pinturas a oleo sobre tela, grande formato, representando cachorros e gatos, do laureado artista portuguez Annunciação, 1895.
Esplendido automovel double-phaeton, de força de 12 x 16 H. P., motor n. 644, licenciado.
Piano de meio armario PLEYEL.
Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos domesticos.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Rua da Alfandega 124—Telephone 1.247 Norte

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
HOJE
AO MEIO DIA (12 horas)
Quinta-feira, 13 do corrnte

Beco do Rosario n. 11

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Nota—A exposição é das 8 ás 10 1|2 horas.

1 38587 1 jogo de capas para automovel.
2 38589 1 pistola automatica, nickelada, cabo de madreperola.
3 38621 2 jarras de metal e vidro.
4 38625 1 cortina de renda.
5 38631 1 terno de smoking, sendo o collete branco.
6 38632 30 chapas para gramophone.
7 38666 1 pistola F. N.
8 38668 1 córte de brim branco.
9 38676 1 panno para mesa.
10 38691 1 clarineta de ebano.
11 38692 1 parabello com 50 balas.
12 38697 1 apparelho para exercicios de gymnastica.
13 38706 1 paletó e um collete de casimira.
14 38711 1 par de borzeguins pretos.
15 38725 1 pistola automatica, cabo de madreperola.
16 38730 1 pintura a oleo.
18 38776 1 revólver nickelado com capa de couro.
19 38789 1 relogio para parede.
20 38801 1 bandeira.
21 38813 1 córte de veil de côr.
22 38863 1 guarda-chuva com castão de prata.
23 38887 1 relogio para cima de mesa.
25 38891 1 capa de borracha, para senhora.
26 38894 1 capa de casimira preta.
27 38902 1 relogio de parede.
28 38903 1 estojo com navalha Gillette.
29 38906 1 revólver pequeno e 1 plaina.
30 38907 1 mesa e 4 cadeiras.
31 38909 3 desnatadeiras.
32 38921 1 capa impermeavel.
33 38924 2 pares de sapatos, sendo 1 de verniz e outro amarelo.
34 38928 1 nivel, estando em caixa.
35 38931 1 capa impermeavel.
37 38942 1 capa de borracha.
38 38961 1 camisola de seda.
39 38978 1 espingarda de um cano, para caça.
41 38987 1 pistola automatica.
45 39008 1 capa de seda, para senhora.
43 39016 1 capa de borracha.
44 39019 4 peças de louça.
45 39027 1 calça de casimira de côr.
46 39035 1 córte de crepon de seda.
47 39037 4 peças de louça.
48 39049 1 par de sapatos brancos, Neolin.
49 39051 1 pistola F. N.
51 39058 1 pistola automatica F. N.
52 39064 1 guarda-casaca de pinho com espelho bysauté.
53 39092 1 terno de casimira.
54 39096 1 martelo automatico, para dentista.
55 39100 1 machina photographica Kodack.
56 39101 1 capa de borracha.
57 39115 1 mala para viagem.
58 39121 1 capa de borracha.
59 39123 1 capa de borracha.
60 39128 1 terno de casimira.
61 39129 1 capa de borracha, para senhora.
62 39136 1 sobretudo de casimira.
63 39140 1 concha, 1 quebra-nozes, 2 garfos e 2 colheres de cristofle.
64 39144 1 guarda vestido de peroba com duas portas, sendo 1 de espelho.
65 39154 1 binoculo de madreperola.
66 39156 2 vestidos.
67 39158 1 capa de borracha.
68 39159 1 terno de casimira de côr.
69 39161 1 caixa de madeira com 1 banheira para chapas, Kodak.
70 39166 3 pares de polainas de casimira.
71 39169 2 desnatadeiras.
72 39196 1 bengala com castão de prata.
73 39206 1 córte de casimira listada.
74 39212 1 lote de colares de urubú, 1 porta-joias e 2 pulseiras de metal.
76 39231 1 machina photographica com 3 chassis.
78 39245 1 binoculo preto com bolsa de couro.
79 39264 1 licoreiro de metal e vidro.
80 39269 1 revólver nickelado com cabo preto.
81 39296 1 córte de voil de lã.
82 39318 1 pistola automatica Bayard.
83 39345 1 cortinado branco, 3 gersey, para criança, e 2 córtes para vestidos de senhora.
84 39348 1 jarra de vidro.
85 39369 1 pistola automatica.
86 39373 1 córte de palha de seda.
87 39375 1 pistola F. N.
88 39393 3 peças de prata e vidro para toilette.
89 39399 1 córte de casimira azul.
90 39418 6 colheres de sopa, 6 ditas para café, e 1 porta-copos com tres copos.
91 39443 1 revólver oxydado.
93 39503 4 peças de vidro e 2 de biscuit.
95 39529 1 capa de borracha.
96 39537 4 bolsas de misanga.
97 39608 1 revólver nickelado com cabo preto.
98 39635 1 córte de tussor de algodão.
99 39639 1 ventilador pequeno.
100 39641 1 terno de casimira.
101 39667 1 sombrinha de seda com cabo de madeira.
102 39668 1 córte de casimira.
103 39669 1 paletó e 1 calça de casimira.
104 39672 1 busto de bronze artistico.
105 39678 5 taças de vidro, 3 jarros e 1 farinheira.
106 39688 1 binoculo de madreperola para theatro.
107 39704 1 capa de borracha.
108 39705 1 lustre para electricidade.
109 39712 6 camisas de zephir de côr.
110 39725 1 terno de casimira.
111 39737 1 capote de casimira.
112 39789 1 mala de mão contendo 1 par de perneiras para criança.
113 39792 1 colcha de crochet.
115 39822 1 ocular para medir microscopio.
116 39828 1 revólver oxydado e 1 pistola automatica.
118 39841 1 motor electrico pequeno.
119 39844 1 calça de brim branco.
120 39856 1 jarro e 1 bacia de metal.
121 39866 1 binoculo preto.
122 39869 1 revólver oxydado.
125 39884 1 paletó e calça de brim branco.
126 39901 2 córtes de casimira de côr.
127 39914 1 paletó de casimira preta e 1 calça de casimira listada.
128 39918 1 pistola automatica com cabo de madeira.
129 39924 1 garrucha de 2 canos, nickelada.
130 39941 1 garrucha de 2 canos.
131 40010 6 garfos e 6 facas de cabo preto.
132 40013 1 saia branca bordada.
133 40015 1 capa de borracha.
134 40029 1 terno de casimira.
135 40040 1 colcha de crochet.
136 40045 1 sobretudo de casimira.
137 40050 1 córte de tafetá de seda.
138 40051 1 sobretudo de casimira.
139 40056 1 terno de casimira.
140 40070 1 sobretudo de casimira.
141 40072 6 camisas de seda para homem.
142 40089 1 terno de brim branco.
143 40101 1 terno de smocking.
144 40107 1 machina Singer, com 5 gavetas.
147 40152 1 pistola F. N.
148 40158 11 duzias de correntes de metal branco.
149 40166 1 paletó de casimira.
150 40175 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.
151 40178 1 binoculo pequeno para theatro, madreperola e metal.
152 40180 1 violão.
153 40189 1 paletó de casimira.
154 40196 1 pasta de couro.
155 40212 1 bengala de osso.
156 40219 1 terno de casimira de côr, 1 paletó e collete de casimira e 1 calça listada.
157 40230 1 corpinho de renda e 1 pano de crochet.
158 40241 1 colcha de crochet.
159 40243 1 calça e paletó de casimira.
160 40252 1 córte de casimira de côr.
161 40256 1 capa de borracha, 2 calças brancas e 1 colcha de algodão.
162 40262 1 estatueta de bronze artistico.
163 40267 1 violino com arco, estando em caixa.
164 40271 2 saias brancas.
167 40278 1 par de botinas pretas.
168 40287 1 relogio fantasia, para mesa.
170 40301 6 colheres de cristofle, para sobremesa, e 6 ditas para chá.
171 40302 6 colheres de cristofle, para sôpa.
172 40303 1 terno de brim pardo.
173 40305 1 mala de mão, contendo 1 calça de casimira preta e 6 gravatas diversas.
174 40321 1 córte de casimira escura.
175 40327 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro, para senhora.
176 40340 5 peças de ferramenta.
177 40342 1 córte de seda e linho, com pintas.
178 40344 2 lençóes, 1 fronha e 1 travessa para frios.
179 40345 2 pares de meias de seda para senhora.
180 40346 9 metros de tecido de seda e algodão preto.
181 40347 1 sobretudo de casimira.
182 40350 1 guarda-chuva de seda com castão de prata.
184 40353 1 bengala com castão de ouro.
185 40354 1 córte de vestido para senhora.
187 40368 1 córte de brim kaki.
188 40369 34 peças de metal, diversas.
190 40400 1 colcha.
191 40407 1 binoculo em caixa.
192 40414 1 par de cortinas para janelas.
193 40415 1 agasalho de pelle.
194 40421 1 calça de brim branco.
195 40437 1 revólver cabo preto.
196 40443 3 casacos de seda.
197 40452 1 paletó e calça de casimira.
198 40458 1 peça de morim.
201 40470 1 pistola automatica.
202 40472 1 machina photographica com um chassis.
205 40493 3 córtes de seda para vestido.
206 40498 1 córte de casimira.
207 40499 1 estojo para desenho e um thermometro.
209 40513 1 toalha de linho e dois vestidos de seda.
210 40516 1 paletó de casimira usado.
211 40518 1 bengala com castão de ouro.
212 40522 2 calças, 1 paletó e 1 capa.
213 40534 1 capa de borracha.
214 40544 1 calça e paletó de casimira de côr.
215 40553 1 terno de casimira de côr.
216 40557 1 revólver nickelado com cabo preto.
217 40559 1 guarda-chuva com castão de prata.
218 40561 1 cofre de ferro do fabricante Luiz de Souza Moreira.
219 40562 1 cofre de ferro Sul-Americano.
220 40572 1 guarda-chuva de algodão e um despertador.
221 40581 1 revólver oxydado Smith and Wesson.
224 40626 1 córte de casimira de côr.
225 40645 6 camisas de sêda de cores differentes.
226 40647 1 bengala com castão de ouro.
227 40648 1 paletó de casimira e collete e uma calça de flanela.
228 40652 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.
229 40666 1 guarnição de renda e setim para cama, constando de cinco peças.
230 40686 1 despertador pequeno.
231 40694 2 córtes de casimira de algodão.
232 40708 1 revólver nickelado com cabo preto.
233 40715 1 pistola automatica Bayard.
235 40719 3 bonets para criança.
238 40766 2 mesas de cabeceiras sendo differentes.
239 40770 1 capa de borracha.
241 40794 1 machina de escrever Remington.
242 40795 1 pistola automatica F. N.
243 40797 1 manteau de lã, para senhora.
245 40806 1 paletó e calça de casimira.
246 40812 11 peças de roupa para cama.
248 40819 7 ceroulas brancas e 1 pulverizador de metal.
250 40834 1 par de botinas de verniz, para homem.
251 40839 1 córte de casimira.
252 40843 1 capa de borracha.
253 40850 2 quadros a oleo.
254 40852 5 córtes de casimira.
255 40856 1 par de jarras.
257 40867 1 córte para vestido.
258 40871 2 pistolas automaticas, F. N.
259 40893 1 estojo para desenho.
261 40903 1 saia de seda preta.
262 40933 1 revólver nickelado, cabo preto.
263 40945 2 duzias de facas, cabo preto.
264 40951 1 paletó e 1 collete.
265 40953 1 capa impermeavel.
266 40963 1 córte de tecido e 1 par de fronhas.
268 40969 1 revólver nickelado, cabo preto.
269 40989 1 toalha para mesa e 12 guardanapos.
272 41002 1 calça de casimira.
273 41017 7 metros de seda.
274 41018 1 córte de filó.
275 41022 16 chapas de gramophone.
276 41023 1 revólver.
277 41027 1 calça de casimira de côr.
278 41039 1 retalho de brim de algodão.
279 41058 1 camisa branca.
281 41063 1 oculo em caixa.
282 41070 1 córte de molmol.
283 41082 1 calça de flanela.
284 41084 1 córte de casimira.
285 41104 1 terno de casimira preta e 2 colletes, sendo um branco e outro de côr.
286 41116 1 bengala com castão de prata.
287 41122 1 guarnição para cama, com cinco peças.
288 41136 1 terno de casimira.
289 41137 1 garrucha nickelada, cabo de madreperola.
291 41149 1 fardamento para chauffeur.
292 41161 1 lençól de linho, 1 porta-retrato, 1 broche, e 1 botão de plaquet.
293 41171 1 colcha branca.
296 41179 1 chapéo de palha.
297 41186 1 calça de brim branco.
298 41188 1 córte de brim branco, para calça.
300 41194 1 guarda-chuva de seda, cabo de madeira.
301 41201 2 vestidos de algodão.
302 41217 1 capote para senhora, 1 colcha de renda, 1 bandeja de metal e 1 garrafa de vidro.
303 41219 1 paletó de casimira.
304 41220 1 paletó de alpaca.
306 41234 1 manteau de seda.
307 41249 1 lente photographica, fabricante Zeiss.
308 41252 1 despertador redondo.
310 41260 1 calça e 1 paletó de casimira.
311 41279 1 pasta de couro.
312 41282 1 casaco preto, para senhora.
313 29632 1 garrafa de cristal, guarnecida de metal, estando em caixa de pelucia.
314 31753 1 saida de baile e 2 blusas de tricot de seda.
315 35384 1 fruteira de vidro, 1 biscoiteira, 1 vaso e 4 peças de metal.
320 37564 1 colcha de setim e renda, 1 relogio de ouro Longins.
321 37590 1 violino com arco e capa.
325 37842 1 machina de escrever Yost.
326 37562 1 machina de escrever Remington.
327 32030 2 pelles de Pecuhy.
328 33658 6 camisas brancas para homem.
329 33659 1 manteau de seda, para senhora.
330 33740 1 córte de vestido de seda.
331 33744 7 toalhas de rosto e 2 colchas.
332 33747 8 toalhas de algodão, sendo 4 para mesa e 4 para rosto.
333 33748 12 peças diversas, para senhora.
334 33749 5 camisas para senhora.
335 36661 1 vestido de filó.
336 36674 1 córte de casimira azul marinho.
337 37966 1 terno de casimira escura.
338 38473 1 bengala com castão de prata.
339 39031 2 argolas de prata para guardanapos.
340 39098 1 guarda-chuva de seda com castão de madeira.
341 39656 1 bombinha de prata e ouro.
342 39686 1 par de borzeguins pretos.
343 40240 1 revólver nickelado.
344 40244 1 relogio fantasia.
345 41699 2 kilos de essencia de agua de colonia e 2 kilos de gerantião.
346 41700 meio kilo de unquet e 1 kilo de essencia de bergamut.
347 41701 1 kilo de essencia de muguet e 250 grammas de essencia de orchidéa.
348 33998 **1 soberba guarnição, composta de 8 peças, ricamente esculpturadas, para dormitorio, e esculpturadas pelo professor Sarrachini, e 2 bonitas pinturas a oleo, assignadas.**
349 1 piano Pleyel.
350 43226 2 cautelas da casa, sob os ns. 35.666 e 36.336.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um homem para ajudante de "chauffeur", não faz questão de pequeno ordenado, pois deseja praticar para obter carta de "chauffeur"; quem precisar, carta a Pedro Nolasco, rua de Cascadura n. 23, Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de pensão ou familia; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar.

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma menina de 16 annos, para ama secca, á rua Affonso Penna n. 52. Ordenado, 25$000.

COFRES DESDE 1$666 por dia, e, d'ahi para cima, temos de todos os tamanhos, sem augmento de preço, a não ser os juros do dinheiro. Actualmente, só fazemos negocios directos, por já estarem os preços reduzidos; por isso, não damos commissões.
Rua S. Pedro 198, Rio—EMPREZA UNIVERSAL DE COFRES—Tel. N 4.566.

SABÃO PITEIRA—E' "porrete" em molestias da pelle. Drogaria Huber—Rio de Janeiro.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sob penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6.922.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando **UROFORMINA**, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gilson — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

CABOS electricos
AEG
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 59

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de outubro de 1921
DEL VECCHIO & C.
Rua 7 de Setembro n. 207

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE OUTUBRO DE 1921
A. CAHEN & C.
RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22
Casa fundada em 1876

Tendo de fazer leilão, no dia 21 de outubro de 1921, ás 11 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes.
VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES

A criação de gado zebú

Vacca puro sangue Gyr

Um lindo animal de raça, chegado ao porto do Rio de Janeiro em 17 de março, gado este extraordinario

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da Estação, poderá ser visto este lindo lote, adquirido na India, por pessoa competente. Informações com o Sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy, ou com o seu proprietario, o Sr. Alexandre Vigorito Sobrinho, á rua Primeiro de Março n. 24 — 1º andar.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto de Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular

Machinas para:
CARPINTARIA
MARCENARIA
SERRARIA
e ACCESSORIOS
"Construcção moderna com mancaes de espheras".
GRANDE STOCK
GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
RIO DE JANEIRO
R. ALFANDEGA, 103

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Outubro de 1921
J. Liberal
Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não resgatados, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

Meio seculo de successo
ESTOMAGO
O Elixir do Dr Mialhe
de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente,
GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.
A'venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil
Pharmacie MIALHE, 8, rue Favart. Paris

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

APALUDOL

Especifico do Hematozoario tonico reconstituinte. Constitue a medicação mais efficaz e mais commoda existente para prevenir, combater e curar o

PALUDISMO

Doutor F. AUCLAIR, Pharmaceutico da Escola superior de Paris
Laboratorios em AIGURANDE (Indre) França.
Vende-se em todas as boas Pharmacias
DEPOSITO GERAL: GRANADO & Cia, RIO DE JANEIRO.

LEILÃO DE PENHORES

19 de Outubro de 1921
A MUTUANTE (S. A.)
SUCCESSORA DE
Delgado Silva & C.
179 Rua Sete de Setembro 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prasos vencidos das cautelas se fará até o dia 18 do corrente, vespera do leilão, quando será publicado o catalogo no "Jornal do Commercio".

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 e 13 de outubro de 1921
CASA SILVA
Jorge Silva Oliveira
11 Beco do Rosario 11
— E —
Largo do Rosario 23

Tendo que se effectuar leilão de todos os penhores vencidos, previne-se aos senhores mutuarios a virem reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do leilão.

Loteria do Rio Grande do Sul

Extraida com globos de cristal movidos por electricidade
Unica que distribue 75 % em premios
HOJE
100:000$000
Inteiro... 30$000 | Decimo... 3$000
Jogam sómente 18 mil bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS— Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias. — PEREIRA & COELHOS — Caixa postal n.º 100 — Rua Sachet, 30 — RIO DE JANEIRO.

COOPERATIVA ESPERANÇA

Carta Patente n. 23
CLUBS DE JOIAS, TERNOS E MUITOS OUTROS ARTIGOS COM SORTEIOS DIARIOS
Compra ouro, platina e pedras preciosas
Aceita agentes que dêm fianças
RICARDO ANGUSTO BIATO
79 RUA DOS ANDRADAS 79
TELEPHONE 5.039 Norte — RIO DE JANEIRO

-: CASA SEGURA :-

A MAIS ANTIGA E MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Oleados, linoleo, corticina, passadeiras. | **Objectos** finos de vime, junco e palha
Tapetes, Capachos, em todos os tamanhos e gostos. | **Malas,** bolsas para viagem e collegios, carteiras, pastas de couro, etc.
Cortinas, stores, cretones e mais artigos para decorações | **Baralhos** nacionaes e estrangeiros.

SEGURA CAMPOS & C.
84 RUA SETE DE SETEMBRO 84 (entre a Avenida e Gonçalves Dias)

IDOLOS DE BARRO

EIS O TITULO DE UMA DAS MAIS PRIMOROSAS OBRAS QUE A MODERNA CINEMATOGRAPHIA TEM PRODUZIDO.

Um super-film da série gloriosa que já nos deu o HOMEM MIRACULOSO, A DANSARINA INCOGNITA, O DIREITO DE AMAR e MACHO E FEMEA.

IDOLOS DE BARRO, producção GEORGES FITZMAURICE, é uma pungente historia de amor, o amor que nasce no coração ingenuo de uma donzela, creada num mundo á parte, numa ilha perdida em meio do oceano, por um descrente da vida. Beij m-se, separam-se, soffrem dores infinitas, até que elle a salva, como a infeliz já uma vez o salvára, e a ventura, por fim, definitivamente os une.

MAE MURRAY, a Venus americana, a mulher de fórmas divinaes, secundada por DAVID POWELL, tem em IDOLOS DE BARRO a sua mais emotiva heroina.

Ide vel-a, na maravilhosa DANSA DOS VEOS, num ruidoso banquete da bohemia londrina, e a impressão que tereis será inapagavel.

SEGUNDA-FEIRA, 17 do corrente, é a data fixada para apresentação ao grande publico de mais esta pellicula estupenda da PARAMOUNT-ARTCRAFT.

SÓ NO

Cinema Avenida

Theatros da Empreza Paschoal Segreto — Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Hojo não haverá espectaculo para ensaio geral e montagem da nova burleta do applaudido escriptor J. MIRANDA, musica do maestro PAULINO SACRAMENTO

OS CORONEIS

que amanhã será dada em duas sessões.

CARLOS GOMES

O record dos successos!

HOJE)(Ás 7 3|4 e 9 3|4)(HOJE

A revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES — os reis da revista.

250 CONTOS

52.783 pessoas já viram o maior successo deste anno.

Amanhã e todas as noites— 250 CONTOS.

S. JOSE

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

Hoje-A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 - Hoje

GRANDIOSO FESTIVAL

RIR (50 REPRESENTAÇÕES) RIR

O PERERECA

Poema de D. Guilhermina Rocha, musica de Bento Mossurunga.

Amanhã—Quem é bom já nasce feito, de Bittencourt e Menezes.

CINEMA MODERNO — **Educação de Isabel** e uma comedia.

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168. EMPREZA PINFILDI

HOJE - Um film Universal Special Attraction tendo como protagonista

FRANK MAYO

o mais legitimo representante de uma raça, o vigoroso e masculo actor, o interprete altaneiro do caracter, do brio e altivez apresenta-nos cinco actos intitulados

Suspeita iniqua

Um entrecho de emoções fortes, que prendem desde a primeira scena.

E ainda a chistosa comedia

O LEÃO DO SULTÃO

interpretada pela "troupe" zoologica da Universal.

Na proxima semana — DOIS FILMS DA PARAMOUNT.

Segunda-feira — A encantadora BILLIE BURKE em **UM BOM PARTIDO.**

Quinta-feira — Um film extra — **A ILHA DO THESOURO** — Producção do grande MAURICE TORNER, com SHIRLEY MASON na protagonista.

CINE PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu

AV. PASSOS, 110 — TEL. 5934 N.

HOJE — 13 de outubro, 2 films portuguezes

Gaumont Journal, ultimo numero

A ROSA DO ADRO

Film portuguez, romance portuguez, artistas portuguezes, scenarios portuguezes.

Oito actos sublimes — Ainda mais

A morte de Camões

Sabbado — MACHO E FEMEA.

Praça Tiradentes ··· 42 ···

CINEMA PARIS

EMPREZA COUTO PEREIRA

HOJE ✠ ✠ **Continuação de um exito sem precedentes** ✠ ✠ **HOJE**

Reproducção de uma das mais bellas paginas da literatura portugueza!

2ª JORNADA (FINAL) DO GRANDIOSO FILM PORTUGUEZ

OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA

Magistral adaptação do notavel romance do saudoso escriptor JULIO DINIZ.

2ª JORNADA — Cinco actos emocionantes de candura e belleza

Uma obra que se impõe pela nobreza do enredo, pelo fulgor da montagem e pelo impeccavel desempenho de

PATO MUNIZ e ETELVINA SERRA

HOJE — 2ª JORNADA — HOJE

TRIANON

Companhia brasileira de comedias Abigail Maia

HOJE—A's 4 horas—HOJE

Vesperal da moda com O DEMONIO FAMILIAR.

Assistirão ao espectaculo as alumnas da 2ª turma do 3º anno da Escola Normal.

HOJE—A's 7 3|4 e 9 3|4

O demonio familiar

comedia em tres actos do grande romancista José de Alencar.

Na proxima semana:

MANHÃS DE SOL

Tres actos de Oduvaldo Vianna, autor da "Terra Natal".

Amanhã e sempre: —**O demonio familiar.**

HOJE - Emfim, gentis senhoritas cariocas, o palacio da cinematographia responde á vossa anciosa interrogação: Quando teremos BERT LYTELL?

O querido galã resurge num dos seus mais curiosos e audaciosos heróes

BERT LYTELL, em

SORRISOS DA MOCIDADE

Secundado pela radiante MARY ANDERSON, opera, desta feita, a radical transformação, physica e moral, de um velho egoista, transformando-o num justo, com direito ao paraiso.

Um film de amor e de bravura, uma obra cujo exito ruidoso está antecipadamente assegurado

Para desopilar o figado do espectador hypochondriaco, dois actos de desabaladas gargalhadas

CASAMENTO ENCRENCADO

E, assim, continúa o RIALTO a bater o «record» dos successos na Avenida

No salão de espera, continua o exito da famosa orchestra NIETO, no seu modernissimo repertorio.

Breve, o primor da moderna cinematographia, a mais bella das super-producções allemãs,

MME. SANS-GÊNE

desenvolvimento da mundialmente celebre peça do mago do theatro francez Victorien Sardou.

BUCK JONES · FOX FILM

PATHÉ

FOX NEWS · VANITY COMEDY

HOJE—BUCK JONES—HOJE

Um artista arrojado que não trepida ante os maiores perigos, interpretando typicamente e a valer todas as phases das mais sensacionaes scenas.

ESCRAVO DO DEVER

Cinco actos, FOX-FILM

Num romance de amor desenvolve-se uma acção dramatica que por vezes chega ás raias da tragedia.

São simplesmente sensacionaes:

A explosão de gaz grisú numa mina de carvão de pedra.
A invasão pelas aguas das galerias da mina.
A nobreza do operario, procurando salvar a vida do superior, que é seu rival junto á mesma donzela.
A tempestade de neve, no Alto Canadá.
A lucta á faca entre dois rivaes igualmente temiveis.

ESCRAVO DO DEVER

por BUCK JONES

E' uma creação original, verdadeiramente sensacional que apanha ao vivo a lucta dos elementos em contraste com a tempestade de dois corações.

BUCK JONES escravo de sua paixão
BUCK JONES escravo da palavra dada
BUCK JONES escravo da honra
BUCK JONES escravo do dever

Os mais nobres sentimentos em prol dos nobres causas.
Noticias sensacionaes de Paris pelo famoso PATHE' JORNAL.
Destacando-se: O general Lyautey ante o monumento ao Soldado Desconhecido — Corrida de motocycles em rampas — Exercicios hypicos e o famoso carrousel pelos alumnos da escola militar de St. Cyr, etc.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia João de Deus

HOJE — 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A SENSACIONAL REVISTA DE EXITO COLOSSAL

AMANHÃ — Primeiras representações do novo quadro:

PIM... PAM... PUM

Em ensaios: A "ZINHA" DE CASCADURA

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Só o ODEON poderia offerecer este programma! Nelle temos ainda o formoso trabalho de ALICE BRADY—a formosa estrella da Select-Pictures, em

A' MERCÊ DOS HOMENS

um dos seus mais fortes elementos de successo.

E, se não fosse o ODEON, o publico carioca não poderia ver

O GRANDE MATCH ENTRE

Brasileiros — —Argentinos

realizado ha apenas nove dias em Buenos Aires — Detalhes os mais completos — Bellas pegadas de **Kuntz** — Peripecias do jogo — A defesa do goal argentino — 40.000 pessoas no enorme stadium, etc.

Film de exclusividade da Companhia Brasil Cinematographica **só no ODEON!**

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul!
Proprietario, M. PINTO
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — Um programma que marcará um estrondoso successo — HOJE

Apresentamos da PARAMOUNT-ARTCRAFT um trabalho especial, do qual é interprete o grande e celebre artista

NHOMAZ SEICHAN

O inimitavel creador dos inesqueciveis films *Por que trocar de esposa?* e *Macho e femea*, no seu terceiro successo, que se intitula

O principe

Um trabalho delicioso pelo entrecho, pela riquissima montagem e pelo soberbo desempenho!

5 actos esplendorosos, montados com desusado gosto pela soberana PARAMOUNT, a marca invencivel do mundo da cinematographia!

No mesmo programma apresentamos da FOX-FILM um film ultra-sensacional, desempenhado pelo sympathico cow-boy

BUCK JONES

Hoje o mais apreciado vulto da cinematographia das altas emoções, magnifico em

Escravo do dever

5 actos desenrolados sob o maximo dos interesses no desenvolver dos quaes admiraveis como nunca o extraordinario arrojo do já queridissimo Buck Jones!

Ainda neste programma uma nova aventura engraçadissima, pelos inseparaveis

MUTT e JEFF

1 acto de gargalhadas.

SEGUNDA-FEIRA — Em attenção aos muitos pedidos, apresentamos novamente o estupendo trabalho de WILLIAM FARNUM — *O SEU MAIOR SACRIFICIO* — 6 actos que são a maior gloria do maior vulto da téla! — No mesmo programma a irradiante estrella BILLIE BURKE em *UM BOM PARTIDO* — 5 actos PARAMOUNT e ainda mais: *QUEM ERA O CRIMINOSO?* — 2 actos de gargalhadas da inimitavel SUNSHINE-COMEDY.

Cinema Excelsior

Rua do Cattete 271 -- Telep. 13 Beira Mar

HOJE! —— HOJE!

Grandiosa soirée da moda

TOM MIX em

Romeu cavalleiro

Cinco actos da Fox

MABEL NORMAND em

CORAÇÃO GOLPEADO

Cinco actos da Goldwyn

Cinema Guarany

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! —— HOJE!

Programma escolhido!

O tunel submarino

Superproducção allemã (inedita) em sete longos actos

FANTOMAS

4º e 5º episodios em quatro actos

Sabbado—A superproducção da Paramount

Macho e femea

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE —— HOJE

A Fox-Film apresenta Elen Percy em

CAÇADORA DE MARIDOS

fina comedia em cinco actos.

FANTOMAS

7º e 8º episodios em 4 actos

Sabbado: A ROSA DO ADRO, 8 partes

Brevemente — MACHO E FEMEA e a linda Dorothy Dalton em MEIA HORA.

JOVIAL CINEMA

Rua Assis Carneiro 18 - Telep. 544-JARDIM

HOJE! —— HOJE!

A Paramount apresenta o grande actor William Hart em

Baptismo de Fogo

Cinco actos de sensação!

O FURACÃO

1º e 2º episodios

Sabbado—A super-producção allemã em oito longos actos

A dama branca

REALART

BREVEMENTE

Apresenta ao publico carioca um pugilo de

ESTRELLAS

Alice Brady, Bebe Daniels, Mary Miles Minter, Wanda Hawley, May Mc. Avoy, Constance Binney e Justine Johnstone

NO

CINEMA PARISIENSE

Os films da **Realart** são apresentados no Brasil pelas agencias da **Paramount.**

inculta e selvagem, criada entre bandidos nas montanhas nevadas dos Alpes, sem saber o que é gentileza nem amor, mas meiga e carinhosa por instincto.

E' a selvagem que transplantada para um meio onde a civilização creou a pompa e o luxo, menos surprehendida pelo que seus olhos vêem do que pelo que seu coração sente.

E' **POLA NEGRI** no seu maior trabalho, o ultimo e o mais recente, pois é edição de 1921, que ides apreciar

HOJE

Segunda-feira — O SOBERANO DA VIDA — Protagonista LELIAM HAID.